

Raízen S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de março de 2024 e
relatório do auditor independente**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório do Comitê de Auditoria Estatutário	11
Parecer do Conselho Fiscal	14
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	15
Balanços patrimoniais	22
Demonstrações dos resultados	24
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	25
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	26
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	28
Demonstrações do valor adicionado	29
1. Contexto operacional.....	30
2. Principais políticas contábeis	32
3. Instrumentos financeiros	61
4. Informações por segmento.....	78
5. Caixa e equivalentes de caixa.....	85
6. Títulos e valores mobiliários ("TVM") e Caixa restrito	85
7. Contas a receber.....	86
8. Estoques	88
9. Ativos biológicos (Consolidado).....	89
10. Tributos a recuperar	91
11. Partes relacionadas	96
12. Ativos de contratos com clientes	104
13. Investimentos.....	105
14. Imobilizado	112
15. Intangível.....	114
16. Fornecedores e adiantamentos a fornecedores.....	118
17. Arrendamentos.....	120
18. Empréstimos e financiamentos	124
19. Imposto sobre a renda e contribuição social.....	130
20. Adiantamentos de clientes	134
21. Demandas judiciais e depósitos judiciais.....	135
22. Compromissos (Consolidado).....	143
23. Patrimônio líquido.....	144
24. Lucro por ação.....	150
25. Pagamento baseado em ações	150
26. Receita operacional líquida.....	153
27. Custos e despesas por natureza.....	153
28. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	154
29. Resultado financeiro	154
30. Plano de suplementação de aposentadoria.....	155
31. Seguros.....	155
32. Combinação de negócios.....	156
33. Informações suplementares aos fluxos de caixa	161
34. Eventos subsequentes	165

Raízen S.A. Relatório da Administração

A Raízen S.A. (“Raízen” ou “Companhia”) submete à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração referente às atividades desenvolvidas no exercício social findo em 31 de março de 2024. O resultado é apresentado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS). A Companhia também disponibiliza uma versão detalhada das Demonstrações Financeiras e seu relatório de resultados em seu site: ri.raizen.com.br.

1. Mensagem do Presidente

Concluímos nosso terceiro ano-safra desde o IPO. Estamos avançando em uma nova fase em que começamos a colher os benefícios dos investimentos feitos nos últimos anos. De fato, um ano muito especial para a Raízen.

Hoje, podemos afirmar com orgulho que atingimos um dos nossos maiores objetivos: a Raízen é referência em produtividade agrícola. Batemos recordes de moagem e de produtividade agrícola em consonância com a nossa jornada para recuperação da produtividade agrícola e clima propício. Aproveito para destacar que reduzimos os custos agroindustriais com foco no aumento da eficiência, a partir da gestão integrada da cadeia de suprimentos e da ampliação do Sistema de Excelência Raízen (SER+), promovendo otimização de processos, redução de desperdícios, incremento de performance e fortalecimento da cultura de segurança.

Também concluímos a safra com resultados recordes em açúcar. Continuamos a observar fundamentos de mercado que indicam um ciclo de rentabilidade superior, suportado por uma estratégia de fixação de preços que nos provê previsibilidade e estabilidade.

Em Renováveis, privilegamos a venda de etanol industrial e combustível para clientes globais com escala e certificação. Reforçamos nosso diferencial competitivo ao manter um prêmio sobre preço de referência do mercado local (base ESALQ) com mix especial de exportação de etanol industrial e combustível para clientes globais com precificação diferenciada. Também demos sequência ao Programa E2G, extraindo valor da capacidade operacional já instalada e mantendo o ritmo das construções e projetos de novas plantas, com a comprovação da eficácia da nossa tecnologia proprietária. Assim, demos início a operação da maior planta de E2G do mundo, na unidade Bonfim, e seguimos com as construções das plantas de E2G das unidades Barra, Univalem, Gasa e Vale do Rosário. Nosso E2G é uma realidade em franca expansão, progredindo conforme planejado.

O etanol, seja de primeira ou de segunda geração, terá um papel fundamental na descarbonização do planeta. Neste sentido, com muito orgulho, a Raízen foi pioneira em obter a certificação ISCC Corsia, se tornando a primeira produtora do mundo a fornecer biocombustível para os Estados Unidos para produção de Combustível Sustentável de Aviação (*Sustainable Aviation Fuel* - SAF). Este é apenas o início de uma jornada promissora, que poderá colocar o etanol como um importante vetor na transição energética de vários setores. No setor marítimo, firmamos a parceria com a Wärtsilä, para usar o etanol como combustível para navios para reduzir as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

Esse também foi o ano em que nasceu nossa marca dedicada aos projetos de energia elétrica renovável: a Raízen Power, que já conta com mais de 86 mil clientes, se mantendo entre as três maiores comercializadoras de energia do país. A estratégia de conectar novos clientes tem sido intensificada, ganhando

escala e avançando em novas parcerias, principalmente em Eletromobilidade e Geração Distribuída.

Em Mobilidade expandimos o patamar de rentabilidade da nossa operação, mantendo o foco em otimizar nossa estratégia de suprimentos e comercialização, mesmo com os desafios que afetaram cada uma das regiões em que operamos. Nesse sentido, avançamos na expansão de nossa base de clientes contratados, fomentando um ambiente competitivo cada vez mais saudável, na expansão da nossa rede de postos e nos investimentos na Oferta Integrada Shell, gerando valor aos nossos clientes e revendedores.

O Grupo Nós segue expandindo suas operações de Proximidade, com benefícios na oferta integrada de valor. Inauguramos recentemente o 511º mercado Oxxo, um marco para a nossa história. Além da expansão do número de lojas, a companhia também tem registrado aumento das vendas *same-stores-sales* e capturado ganhos de eficiência, garantindo o crescimento sustentável da operação.

Nosso Shell Box continua com nível de satisfação elevada da revenda e usuários, atingindo a marca de mais de R\$ 9,5 bilhões transacionados nos últimos 12 meses. Além disso, apresentamos aos nossos clientes uma nova experiência em nossos postos: o Shell Café, com um ambiente acolhedor e uma gama de produtos diversificados.

Seguimos nossas prioridades de alocação de capital com disciplina e prudência. Nossa estrutura de capital está coerente com o nosso ciclo de crescimento, com alavancagem prudente, prazo médio alongado e gestão de liquidez.

Tivemos um ano importante na evolução da agenda de sustentabilidade através de várias iniciativas que permeiam as áreas de negócios e acompanham nossos resultados. Fechamos mais um ano com reforço do nosso compromisso de gerar impacto real na jornada de descarbonização dos nossos clientes e contribuindo de verdade com soluções para a transição energética global.

Avançamos significativamente em nossa busca por um ambiente mais respeitoso e equitativo, promovendo maior diversidade em nosso meio. Atingimos 27% de mulheres na liderança, fruto de nosso esforço contínuo na expansão de diversidade de gênero. A Fundação Raízen continua gerando impacto para mais de 25 mil pessoas, direta e indiretamente. Nossa governança corporativa também é referência de diversidade e transparência nas ações, com estabelecimento de Comitê de Auditoria Independente e Conselho Fiscal.

Estamos ainda mais entusiasmados com as oportunidades que se apresentam diante de nós. Agradeço aos nossos mais de 45 mil colaboradores, fornecedores e parceiros por este ano. Seguimos avançando em nosso propósito de redefinir o futuro da energia que move o mundo e transforma a vida das pessoas.

Ricardo Mussa
CEO Raízen

2. Resultados anuais

Raízen Consolidado

Apresentamos a seguir o resultado consolidado do ano-safra da Raízen. Os quadros abaixo retratam a íntegra das informações prestadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

Demonstração do Resultado (R\$, Milhões)	2023'24 (abr-mar)	2022'23 (abr-mar)	Var. %
Receita operacional líquida	220.454,3	245.831,8	-10,3%
Custo dos produtos vendidos	(204.730,6)	(230.564,1)	-11,2%
Lucro bruto	15.723,7	15.267,7	3,0%
Despesas operacionais	(7.797,0)	(7.181,4)	8,6%
Vendas	(6.109,5)	(5.234,9)	16,7%
Gerais e administrativas	(2.882,9)	(2.553,9)	12,9%
Outras receitas operacionais	1.447,9	737,5	96,3%
Resultado de equivalência patrimonial	(252,5)	(130,1)	94,1%
Lucro antes do resultado financeiro	7.926,7	8.086,3	-2,0%
Resultado financeiro, líquido	(6.314,5)	(4.822,8)	30,9%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.612,2	3.263,5	-50,6%
Imposto sobre a renda e contribuição social	(998,0)	(760,3)	31,3%
Lucro líquido do período	614,2	2.503,2	-75,5%

Informações por segmento:

Resultado contábil por segmento operacional 2023'24 (R\$, Milhões)	Renováveis	Açúcar	Mobilidade	Corporação, Eliminações e Outros	Raízen Consolidado
Receita operacional líquida	21.066,4	30.865,9	172.590,3	(4.068,3)	220.454,3
Custo dos produtos vendidos	(20.491,1)	(25.686,0)	(162.435,9)	3.882,4	(204.730,6)
Lucro bruto	575,3	5.179,9	10.154,4	(185,9)	15.723,7
Despesas/Receitas com:	(1.767,4)	(2.022,1)	(3.416,3)	(591,2)	(7.797,0)
Vendas	(912,1)	(1.464,0)	(3.737,8)	4,4	(6.109,5)
Gerais e administrativas	(765,2)	(658,3)	(1.087,5)	(371,9)	(2.882,9)
Outras receitas (despesas) operacionais	(51,9)	85,1	1.418,1	(3,4)	1.447,9
Resultado de equivalência patrimonial	(38,2)	15,1	(9,1)	(220,3)	(252,5)
EBIT	(1.192,1)	3.157,8	6.738,1	(777,1)	7.926,7
Depreciação e amortização	4.073,5	3.679,7	1.448,5	3,5	9.205,2
EBITDA	2.881,4	6.837,5	8.186,6	(773,5)	17.132,0
Resultado financeiro, líquido *	-	-	-	-	(6.314,5)
IR/CSLL (corrente e diferido) *	-	-	-	-	(998,0)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	-	-	-	-	614,2

Apresentamos abaixo as alterações significativas das demonstrações de resultado:

Lucro Bruto

Em Renováveis e Açúcar, desempenho reflete a redução dos custos dos produtos vendidos (CPV) em função dos menores volumes comercializados de açúcar e etanol e com custos próprios unitários em linha com ano-safra anterior, que mais do que compensaram a redução no faturamento.

Em Mobilidade Brasil, a redução da margem bruta reflete a forte base de comparação pelo reconhecimento de créditos tributários de PIS e COFINS decorrente da Lei Complementar nº 192 de 11 de março de 2022, no montante R\$ 3.3064 milhões no 4T da safra 22'23. Ao longo do ano, expandimos o patamar de rentabilidade da operação com ampliação da Oferta Integrada

Shell, consistência do posicionamento da nossa estratégia de suprimento, expansão da rede de postos e da base de clientes B2B contratados.

Em Mobilidade Latam, encerramos o ano com desempenho superior em virtude da expansão das margens com os repasses na ponta e menores custos de matéria-prima na refinaria.

Despesas com Vendas, Gerais, Administrativas e Outras Receitas

Em Renováveis e Açúcar, o crescimento das despesas gerais e administrativas foi impulsionado pelo aumento de gastos com pessoal, despesas jurídicas e da inflação entre os períodos considerados.

Em Mobilidade Brasil, aumento está associado as (i) provisões de remuneração variável, alinhadas à progressão de resultados, (ii) gastos diversos com iniciativas de marketing e comerciais que fortalecem a nossa Oferta Integrada Shell, e (iii) efeitos inflacionários, que foram parcialmente absorvidos com os resultados do programa de gestão de gastos e simplificação da estrutura.

Em Mobilidade Latam, o crescimento está atrelado aos efeitos da inflação, notadamente na Argentina.

Resultado Financeiro

No ano-safra, o resultado financeiro totalizou despesa de R\$ 6,3 bilhões. O aumento é consequência:

Custo da Dívida Líquida – Neutro na comparação anual, em função da redução da taxa básica de juros Selic (de 13,75% para 11,08%, em média, na comparação entre trimestres e de 13,42% para 12,58% na comparação anual) e do efeito da desvalorização do Peso Argentino, que beneficiou os saldos de endividamento da Companhia. Seguindo o compromisso assumido através dos nossos mandamentos de gestão de capital, estendemos o prazo médio da dívida da Raízen para quase 7 anos, através da recompra parcial do Bond 27 e emissão de Green Bonds (10 e 30 anos) no mercado internacional.

Outros Encargos e Variações Monetárias – Aumento reflete variação cambial e resultados de derivativos não designados para *hedge accounting* sobre empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, a desvalorização cambial na Argentina gerou um efeito negativo no ano.

Despesas Bancárias, Tarifas e Outros – Refletem, majoritariamente, os gastos com captações, fruto da estratégia de gestão do endividamento, com objetivo de reduzir o custo da dívida e alongamento do prazo médio.

Lucro Líquido

Reflete os resultados operacionais da Companhia, maiores despesas financeiras e impostos.

3. Capital Humano

Somos um time de 45.417 colaboradores no Brasil e em nossos escritórios internacionais, unidos por uma cultura forte, a nossa RAIZ, pautada na ética, no respeito e na inovação.

R

REALIZAMOS
AGORA
OLHANDO
O FUTURO

A

AMPLIAMOS
O MELHOR
DE CADA UM

I

INCENTIVAMOS
O OLHAR
QUESTIONADOR

Z

ZELAMOS
POR RELAÇÕES
PRODUTIVAS

Para acompanhar a evolução desse time, temos uma agenda de Gente, que prepara os colaboradores para sustentarem as estratégias futuras da Raízen, e que vem ganhando cada vez mais relevância. Essa metodologia de desenvolvimento dos colaboradores Raízen está em constante evolução. Desenvolvemos jornadas, programas formativos específicos e ações de aprendizagem que apoiam o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais de forma coletiva e também com foco nos indivíduos, por meio de coaching, mentoria, e cursos dentro e fora da Universidade Raízen. Além disso, impulsionamos nossa cultura RAIZ por meio de colaboradores que disseminam conhecimento de maneira colaborativa. Para a Liderança, temos o “Líder Lab”, nosso ecossistema de aprendizagem que tem como objetivo preparar a liderança para os desafios do futuro, com desenvolvimento de competências consideradas chave: potencialização de talentos, mentalidade estratégica, gestão de riscos, mentalidade tecnológica, gestão de stakeholders e autoconsciência.

Diversidade e Inclusão também é pauta estratégica, um dos pilares da cultura RAIZ. A Raízen aborda o tema de forma estruturada por acreditar que times diversos são mais inovadores e por entender que a diversidade aumenta o engajamento e retenção das pessoas. Para além do compromisso público de alcançar ao menos 30% de mulheres em posições de alta liderança, a Companhia vem desenvolvendo projetos para promover cada vez mais um ambiente inclusivo para todos, tais como: trilha de aprendizagem de diversidade aos colaboradores totalmente acessível (com legenda e intérprete de libras), programa de capacitação da liderança – o Diversifica LAB, programa de mentoria para aceleração de mulheres, vagas afirmativas para grupos minorizados, censo de diversidade e inclusão, possibilidade de autodeclaração em nosso sistema de cadastro sobre raça, refugiados e sexualidade, bem como o uso do nome social nas principais interfaces da empresa. Este trabalho vem sendo construído em conjunto com executivos da Companhia, com o time de Gente e os Transformadores (grupos de afinidades), que são organizados em 4 temas: Equidade de Gênero, Étnico Racial, LGBTQIAP+ e Pessoas com Deficiência, sendo toda estratégia e plano de trabalho reportado trimestralmente ao Comitê de Diversidade e Inclusão, que tem como integrantes a alta direção da Companhia.

Outra prioridade fundamental na agenda da Companhia é a Segurança. Garantir a ausência de acidentes é elemento essencial da nossa cultura organizacional, além estar atrelado à performance dos nossos negócios. Seguimos rigorosas diretrizes e procedimentos em todas as operações para garantir um ambiente de trabalho seguro e preservar a integridade física e mental dos colaboradores. A Política de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Sustentabilidade (SSMA) define as regras e é reforçada por ações de conscientização e treinamentos liderados pelo Comitê de SSMA e/ou pelo Comitê de Sustentabilidade. Todas as operações, incluindo os escritórios nacionais e internacionais, são monitoradas por nosso Sistema Integrado de Gestão de Operações (SIGO), que abrange nove elementos relacionados à saúde e segurança dos colaboradores, garantindo a distribuição de responsabilidades e o controle de indicadores. Desenvolvido em conformidade com normas internacionais, o SIGO vai além das exigências regulatórias. Além disso, indicadores quantitativos, como SIF (Serious Injury and Fatality), LTIF (Lost Time Injury Frequency) e TRCF (Total Recordable Case Frequency), são monitorados pela Alta Liderança.

Ao longo da safra, o Sistema de Excelência Raízen (Programa SER+), colaborou com a redução de 75% no número de acidentes graves nos Parques de Bioenergia, tendo capacitado mais de 30.000 colaboradores, além de terem formalizado mais de 3.600 novos procedimentos. Como consequência, foram alcançados níveis ainda mais elevados de segurança e eficiência na gestão dos processos operacionais, além de um incremento de desempenho de mais de R\$ 120 milhões durante a safra.

Por meio da Fundação Raízen, a Companhia promove relevante impacto social positivo nos territórios onde operamos. A entidade atua por meio de três programas voltados para o fortalecimento da educação e o desenvolvimento socioemocional de crianças e jovens. O Ativa Infância, que atende 227 crianças, focado no desenvolvimento integral da primeira infância, incluindo ensino regular integral e atividades complementares; e o Ativa Juventude que incentiva jovens a descobrir suas vocações e planejar seu futuro profissional, promovendo a permanência na escola e a aprendizagem ao longo da vida. Em robusta expansão, o Programa já formou mais de 10 mil jovens desde 2019 e na safra 2023/2024 atingiu a marca de atuação em 60 territórios Raízen e outros 10 municípios vizinhos de nossas operações.

Por fim, ao longo dessa safra, firmamos parceria com o Fundo Socioambiental do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para implementação do Programa Ativa Comunidade Escolar, iniciativa que visa fortalecer a jornada formativa de gestores escolares e professores em mais de 400 escolas públicas, promovendo o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino e aprendizagem.

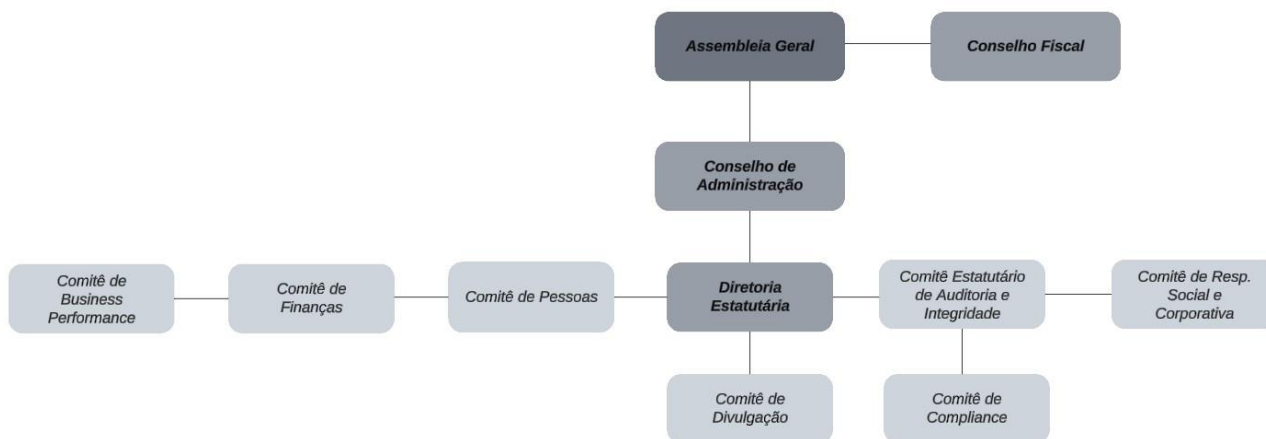
4. Mercado de Capitais & Governança Corporativa

A Raízen é uma sociedade anônima de capital aberto. Em 31 de março de 2024, o capital social estava representado por 1.358.936.900 ações preferenciais e 8.993.572.584 ações ordinárias. A Companhia tem suas ações listadas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão sob o código RAIZ4, desde 2021, fazendo parte do segmento de listagem do Nível 2 da B3.

Nos últimos anos, a Companhia fortaleceu sua governança corporativa e hoje conta com uma estrutura robusta, por meio da qual, estratégias e planos de ação, são amplamente discutidos por profissionais competentes e adequadamente comunicados a todas as instâncias do time.

Para suportar a Administração da Companhia, e em linha com as melhores práticas de governança, foram instituídos Comitês que em sua maioria estão subordinados diretamente ao Conselho de Administração. Além disso, a Companhia conta com uma estrutura sólida de gestão de riscos para identificar eventos que podem impactar negativamente a sustentabilidade dos nossos negócios.

Estrutura de Governança



5. Compromisso com sustentabilidade

Tivemos uma evolução importante na evolução da agenda de sustentabilidade através de várias iniciativas que permeiam as áreas de negócios e acompanham nossos resultados. Fechamos mais um ano com reforço do nosso compromisso de gerar impacto real na jornada de descarbonização dos nossos clientes e contribuindo de verdade com soluções para a transição energética global.

Nossa atuação em sustentabilidade prevê a gestão dos aspectos ESG materiais para a Companhia. Com intuito de estar preparada para o cenário dinâmico dos segmentos em que atuamos, a Raízen mantém a escuta ativa aos stakeholders por meio do processo de dupla materialidade, onde é mapeado tanto os impactos dos negócios na economia, na sociedade e no meio ambiente, quanto os impactos das externalidades nos resultados e desempenho. O processo resultou em 8 temas prioritários, sendo eles: Mudanças Climáticas e Gestão de Emissões, Gestão Hídrica, Gestão Agrícola e Biodiversidade, Compras Sustentáveis, Direitos Humanos e Bem-estar, Ética e Governança, Relacionamento com Comunidades e Diversidade e Inclusão.

Esses temas também integram o Plano Estratégico de Sustentabilidade, que contém metas e ações de longo prazo com envolvimento direto da vice-presidência e CEO. Esse trabalho tem possibilitado um salto de maturidade relevante em relação à gestão e governança da Agenda de Sustentabilidade Raízen. Para cada um dos temas, foram definidos ambições e objetivos

a serem alcançados por ações estruturadas e conduzidas por grupos técnicos de trabalho, que reportam indicadores e avanços ao Comitê de Responsabilidade Social Corporativa.

A estratégia de sustentabilidade ainda contempla compromissos públicos alinhados com 15 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e que estão diretamente relacionados aos temas materiais, sendo eles:

1. Reduzir em 20% a pegada de carbono do etanol;
2. Aumentar em 80% a produção de energia renovável;
3. Alcançar e manter 80% do EBITDA ajustado proveniente de Negócios renováveis;
4. Reduzir em 10% a intensidade de carbono do uso de produtos vendidos;
5. Reduzir a captação de água de fontes externas em 15%;
6. Aumentar a geração de energia por área colhida (GJ/ha) em 15%;
7. Garantir a rastreabilidade de 100% do volume de cana moída (própria e de terceiros) e zero desmatamento ilegal pós 2008;
8. Atingir e manter todas as unidades em operação (EAB) certificadas por um padrão internacionalmente reconhecido;
9. Garantir 100% das fontes de cana de açúcar cobertas por um padrão de sustentabilidade internacionalmente reconhecido;
10. Monitorar 100% dos fornecedores críticos sob a ótica ESG;
11. Promover avanços na área de direitos humanos em nossas operações e em nossa cadeia de suprimentos;
12. Influenciar de maneira ativa nossas contrapartes em relação aos valores de Ética & Compliance da Raízen;
13. Ser membro atuante em grupos setoriais multi-stakeholders;
14. Impulsionar ações de educação em 100% dos territórios em que a Raízen opera por meio de programas da Fundação Raízen;
15. Alcançar, ao menos, 30% de mulheres em cargos de liderança até 2025.

Finanças Sustentáveis

Seguindo na jornada de finanças sustentáveis, entre as operações financeiras com selo ESG, destacamos:

- CRA-23: Em outubro, a Companhia realizou a 9ª emissão de debêntures simples no valor total de R\$ 1 bilhão para investir em projetos de energia renovável e eficiência energética. Essa foi a 5ª operação financeira da Companhia com viés ESG. Atualmente, aproximadamente 15% do endividamento está atrelado a atributos ESG;
- SACE: Em novembro, a Raízen recebeu um empréstimo verde de € 300 milhões, com garantia da agência de fomento a exportações da Itália (SACE). O empréstimo visa facilitar a cadeia de suprimentos dos exportadores italianos envolvidos no plano de investimentos sustentáveis da companhia e foi o primeiro empréstimo verde facilitado pela agência italiana. Através dessa iniciativa, será possível desenvolver cadeias de suprimento de importação mais sustentáveis;
- BOND: Emissão do primeiro Green Bond, no valor de US\$ 1,5 bi, com uma demanda de US\$ 8,8 bi. O valor captado será destinado, entre outras finalidades, para financiar projetos ligados a energia renovável e eficiência energética. O sucesso dessa operação demonstra uma confiança do mercado na capacidade da Raízen de contribuir para a jornada global de descarbonização, bem como em seu compromisso com um futuro sustentável.

Mudanças climáticas e gestão de emissões

Aprovamos a Estratégia Climática da Companhia, atualizamos as metas existentes e adicionamos novas:

1. Ampliar 80% a produção e oferta de energia renovável.
2. Reduzir 20% a pegada de carbono do etanol.
3. Aumentar para 80% a participação de Negócios Renováveis em nosso EBITDA Ajustado.
4. Reduzir 10% da intensidade de emissões do uso dos produtos vendidos.

A fim de engajar nossas lideranças nesse ambicioso Plano Estratégico, foi atrelada uma remuneração variável ao desempenho dos times em relação a aspectos ambientais, sociais e de governança. Trata-se de uma estratégia para mantermos a gerência executiva responsável pelo alcance não só de suas metas de negócios, mas também das que integram nosso Plano Estratégico de Sustentabilidade.

Foi estabelecida uma meta corporativa que mensura, em MJ, o quanto nosso portfólio de produtos renováveis provê o mercado com energia de baixo carbono, evidenciando assim, a aptidão da Raízen como líder da descarbonização a nível global. Essa meta está atrelada à remuneração variável da liderança. Seu alcance passa por ampliarmos o nosso portfólio de produtos renováveis e pelo ganho de escala da nossa operação agroindustrial.

Comprometidos com a transparência, passamos a considerar as recomendações da Força-tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (*Task Force on Climate-related Financial Disclosures* - TCFD) em nossos relatórios. Seguiremos avançando nessa agenda – tão fundamental para nossos stakeholders estratégicos e para a resiliência de nossos negócios.

Ainda, mantivemos nossa posição de liderança no CDP, com a nota de A-, consolidando uma trajetória de sucessivos avanços na agenda climática.

6. Relacionamento com o auditor independente

A política da Companhia e de suas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem, de acordo com os padrões internacionalmente aceitos, em que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gestão no seu cliente, e (c) o auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes.

Ao longo do exercício, em atendimento à instrução CVM 381/03, informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda. prestou exclusivamente serviços de auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício social findo em 31 de março de 2024 e, a Pistrelli, Henry Martin y Asociados S.R.L. ("EY Argentina") prestou determinados serviços de asseguarção limitada para a Raízen Argentina S.A.U. Entendemos que estes serviços não representam conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de nossos auditores independentes.

7. Agradecimentos

A Administração da Raízen agradece aos seus acionistas, clientes, fornecedores e instituições financeiras pela colaboração e confiança depositados e, em especial, aos seus colaboradores pela dedicação e esforço empreendidos. Para detalhes da análise dos resultados da safra 2023'24, visite o site da Raízen: www.raizen.com.br.

O Comitê de Auditoria Estatutário da Raízen S.A. ("Comitê") é um órgão estatutário de funcionamento permanente instituído em 28 de julho de 2021, dentro das melhores práticas de Governança Corporativa.

O Comitê é composto por 3 (três) membros com mandato de 2 anos. Todos os membros são independentes e 2 (dois) deles, a Sra. Luciana de Oliveira Cezar Coelho e a Srta. Sonat Burman Olsson atuam como membros independentes do Conselho de Administração.

De acordo com o seu Regimento Interno, cabe ao Comitê zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis da Raízen S.A., pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria independente e da auditoria interna, assim como pela qualidade e efetividade do sistema de controles internos e da administração de riscos, à exceção aos riscos financeiros relacionados a crédito, mercado e liquidez questão sob a supervisão do Comitê de Finanças. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da administração da Companhia, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos, dos gestores dos canais de denúncia e ouvidoria e nas suas próprias análises decorrentes de observação.

A Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda. é a responsável pela auditoria independente das demonstrações contábeis conforme normas profissionais emanadas do Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e certos requisitos específicos da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). Os auditores independentes são igualmente responsáveis pela revisão especial dos informes trimestrais ("ITRs") enviados para a CVM. O relatório dos auditores independentes reflete o resultado de suas verificações e apresenta a sua opinião a respeito da fidedignidade das demonstrações contábeis do exercício em relação aos princípios de contabilidade oriundos do CFC em consonância com as normas emitidas pelo *International Accounting Standard Board* ("IASB"), normas da CVM e preceitos da legislação societária brasileira. Com relação às informações financeiras trimestrais, os referidos auditores independentes emitiram relatórios contendo conclusão sem ressalvas para os seguintes trimestres durante o ano de 2023 e 2024: (i) 1º de abril de 2023 a 30 de junho de 2023; (ii) 1º de julho de 2023 a 30 de setembro de 2023; (iii) 1º de outubro de 2023 a 31 de dezembro de 2023; e, (iv) opinião sem ressalvas para o exercício findo em 31 de março de 2024.

A governança da Auditoria Interna da Raízen é estabelecida seguindo os padrões internacionais e elementos mandatórios, do IPPF – *International Professional Practices Framework*, definidos pelo *The IIA – The Institute of Internal Auditors*, estando em conformidade com: (i) Princípios Fundamentais e Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna; (ii) Código de Ética; e, (iii) Definição de Auditoria Interna.

A estrutura da Auditoria Interna é composta por equipe interna, para realização dos trabalhos, atuando de forma independente reportando-se funcionalmente ao Comitê de Auditoria. O Comitê é responsável pela aprovação do plano de auditoria interna, que na sua execução é orientado pelo Diretor de Auditoria. O Comitê atua de forma ampla observando, principalmente, a cobertura das áreas, processos e atividades que apresentam os riscos mais sensíveis à operação e impactos mais significativos na implementação da estratégia da Companhia.

Atividades do Comitê de Auditoria no exercício social iniciado em 1º de abril de 2023 e findo em 31 de março de 2024:

Para fins de esclarecimento, o Comitê reuniu-se 9 (nove) vezes no período de 1º de abril de 2023 a 31 de março de 2024. Abaixo, a discriminação das datas das reuniões e a composição do Comitê para todas as reuniões que foram realizadas:

#	Data da Reunião		Reunião Ordinária ou Extraordinária	Participantes		
				Luciana de Oliveira Cezar Coelho	Patrícia Regina Verderesi Schindler	Sonat Burman-Olsson
(i)	2023	8 de Maio	Reunião Ordinária	✓	✓	✓
(ii)		12 de Maio	Reunião Extraordinária	✓	✓	✓
(iii)		11 de Agosto	Reunião Ordinária	✓	✓	✓
(iv)		18 de Agosto	Reunião Extraordinária	✓	✓	✓
(v)		30 de Agosto	Reunião Extraordinária	✓	✓	✓
(vi)		31 de Agosto	Reunião Ordinária	✓	✓	✓
(vii)		10 de Novembro	Reunião Ordinária	✓	✓	✓
(viii)		27 de Novembro	Reunião Ordinária	✓	✓	✓
(ix)	2024	7 de Fevereiro	Reunião Ordinária	✓	✓	✓

Dentre as atividades realizadas durante o exercício e assuntos discutidos, cabe destacar os seguintes aspectos:

- a) aprovação e acompanhamento do Plano Anual da Auditoria Interna, inclusive quanto a integração, efetividade dos processos e melhorias voltada as atividades relacionadas à gestão de riscos e *Compliance*;
- b) ciência dos pontos de atenção e das recomendações decorrentes dos trabalhos da Auditoria Interna, bem como fazer o acompanhamento da implementação dos planos de ação adotadas pela Administração;
- c) monitoramento do sistema de controles internos quanto a sua efetividade e processos de melhoria, do monitoramento de riscos de fraudes com base nas manifestações e reuniões com os Auditores Internos e com os Auditores Independentes, com a área de Controles Internos, *Compliance* e Ouvidoria;
- d) acompanhamento da metodologia adotada para gestão de riscos atrelados às áreas do negócio da Raizen S.A. e dos resultados obtidos, de acordo com o trabalho apresentado e desenvolvido pela área especializada e por todos os gestores responsáveis pelos riscos sob sua gestão, com o objetivo de garantir a evidenciação dos riscos relevantes para a Companhia. Para fins de esclarecimentos, cumpre ressaltar que a metodologia dos riscos e a integridade das fórmulas apresentadas são de responsabilidade do Comitê de Finanças da Companhia;
- e) análise, aprovação e acompanhamento do Programa Anual de Trabalho da Auditoria Independente e sua execução tempestiva;
- f) análise e aprovação de serviços extra auditoria prestados pelos auditores independentes para a Companhia;
- g) acompanhamento do processo de elaboração e revisão das demonstrações financeiras trimestrais e anuais, notadamente, mediante reuniões com os Administradores e com os auditores independentes para discussão das informações trimestrais ("ITRs") e anuais ("DFs");
- h) acompanhamento do canal de denúncias, aberto a acionistas, colaboradores, estabelecimentos, emissores, fornecedores e ao público em geral, com responsabilidade da área de Auditoria no recebimento e apuração das denúncias ou suspeitas de violação ao Código de Ética, respeitando a confidencialidade e independência do processo e, ao mesmo tempo, garantindo os níveis apropriados de transparência;
- i) realização de reuniões periódicas com os principais executivos da Companhia, a fim de tomar conhecimento das principais estratégias de negócio, bem como acompanhar as melhorias operacionais e sistêmicas para fortalecimento do processamento e segurança das transações;
- j) atenção às transações com partes relacionadas com objetivo de garantir a qualidade e transparência das informações;
- k) acompanhamento dos programas de *Compliance* Jurídico, do Programa de Privacidade e do processo de gestão integrada de riscos;
- l) Acompanhamento dos principais processos judiciais e administrativos da Companhia e seus possíveis impactos, tanto reputacional quanto financeiro;
- m) recomendação ao Conselho de Administração da Companhia sobre a aprovação das Informações Financeiras Trimestrais (ITR's) disponibilizadas na CVM referente ao 1º, 2º e 3º trimestres do exercício social de 2023/2024; e,
- n) recomendação ao Conselho de Administração da Companhia sobre a aprovação das Demonstrações Financeiras anuais da Raizen S.A., conforme disponibilizada na CVM.

Conclusão:

Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário da Raizen S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do próprio comitê, procederam à análise das demonstrações financeiras trimestrais, acompanhadas do relatório preliminar dos auditores independentes para os seguintes trimestres do ano fiscal de 2023/2024: (i) 1º de abril de 2023 a 30 de junho de 2023; (ii) 1º de julho de 2023 a 30 de setembro de 2023; (iii) 1º de outubro de 2023 a 31 de dezembro de 2023; e (iv) 1º de janeiro de 2024 a 31 de março de 2024.

Tomando em conta as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., considerando que este reflete adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e de suas controladas, e recomendaram, por unanimidade, a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia, nos termos da Lei.

São Paulo, 13 de maio de 2024.

Patricia Regina Verderesi Schindler

Membro e Coordenadora do Comitê de Auditoria da Raizen S.A.

Luciana de Oliveira Cezar Coelho

Membro do Comitê de Auditoria da Raizen S.A.

Sonat Burman-Olsson

Membro do Comitê de Auditoria da Raizen S.A.

O Conselho Fiscal da Raizen S.A. (“Companhia”), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, em reunião realizada às 16:00 horas do dia 13 de maio de 2024, procedeu ao exame: (i) das Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas das respectivas notas explicativas, do relatório do auditor independente emitido sem modificações ou ressalvas e do parecer do Comitê de Auditoria (“Demonstrações Financeiras”), o relatório da administração e as contas dos administradores referentes ao exercício social encerrado em 31 de março de 2024; e (ii) da proposta da administração para a destinação do resultado da Companhia relativo ao exercício social encerrado em 31 de março de 2024.

Com base nos documentos examinados, nos trabalhos efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos em reuniões com a Administração e auditor independente, e nas manifestações favoráveis apresentadas pelo Comitê de Auditoria e pelo Conselho de Administração referentes às Demonstrações Financeiras, bem como considerando o relatório sem ressalvas dos auditores independentes – EY, Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., os membros do Conselho Fiscal, por unanimidade, recomendam a apreciação e aprovação pela Assembleia Geral Ordinária dos acionistas das Demonstrações Financeiras, contas dos administradores e Relatório da Administração, bem como a proposta da Administração para a destinação do resultado.

São Paulo, 13 de maio de 2024.

Guilherme José Vasconcelos Cerqueira

Presidente

Ana Paula Malvestio

Membro

Regina Longo Sanchez

Membro

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Administradores e Acionistas da
Raízen S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Raízen S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de março de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

- *Reconhecimento de receita na venda de produtos no final do exercício*

Conforme mencionado na nota explicativa 2.1 (d) às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, no exercício findo em 31 de março de 2024, as receitas de vendas de produtos que compõem a receita operacional líquida individual e consolidada são reconhecidas na entrega dos produtos ao cliente. Essas receitas advêm das atividades de distribuição e comercialização de derivados de petróleo e etanol, outros hidrocarbonetos fluidos e seus subprodutos, comercialização de gás natural e produção e comércio de açúcar, as quais são geralmente reconhecidas após o faturamento e saída dos produtos das distribuidoras e usinas e que envolvem transações em montantes relevantes, descentralizados e que ocorrem em grande volume.

O processo de mensuração das vendas faturadas e não entregues no final do exercício envolve julgamento da diretoria na determinação das estimativas dos prazos médios de entrega, bem como requer a necessidade de manutenção de rotinas e controles internos para identificar e mensurar as vendas faturadas e não entregues no final do exercício. Eventuais falhas nesses controles podem impactar a mensuração das vendas faturadas e não entregues no final do exercício e, conseqüentemente, o montante reconhecido nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Portanto, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, análise dos prazos médios de entrega utilizados pela Companhia na estimativa do cálculo das vendas faturadas e não entregues no fechamento do exercício; teste de detalhe para uma amostra de transações de vendas ocorridas no final do exercício, observando se as informações aplicadas pela diretoria na definição dos prazos médios de entrega dos produtos são razoáveis; execução de procedimentos de análise de dados, incluindo a correlação entre receitas e o caixa auferido; e, avaliação da adequação das divulgações nas respectivas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de março de 2024.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento de receita na venda de produtos no final do exercício, que está consistente com a avaliação da Companhia, consideramos que os critérios e premissas sobre o reconhecimento de receita na venda de produtos no final do exercício adotados pela Companhia, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 2.1 (d) e 26, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

- *Valorização dos instrumentos financeiros derivativos designados para contabilidade de proteção (“hedge accounting”)*

Conforme descrito nas notas explicativas 2.3 (c) (v) e 3 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possui como estratégia de gestão de riscos a contratação de instrumentos financeiros derivativos para se proteger da exposição associada à variação cambial, preços das *commodities* e taxas de juros. Neste contexto, a Companhia possui instrumentos financeiros derivativos específicos para cada natureza de exposição, tais como, contratos futuros, opções, *swaps* e a termo (*non-deliverable forward*). Alguns desses instrumentos financeiros derivativos são designados para *hedge accounting*, com isso, a Companhia avalia e documenta a proteção e relação entre o objeto e o instrumento financeiro derivativo para concluir sobre sua efetividade no período.

Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à complexidade das estimativas e na determinação da relação de *hedge* e sua efetividade, bem como pelos efeitos significativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas que alterações nas premissas de mensuração dos instrumentos financeiros derivativos e designações de *hedge* podem gerar.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, entendimento e análise da documentação preparada pela Companhia na avaliação da designação da contabilidade de proteção, incluindo a valorização desses instrumentos financeiros; avaliação da competência técnica dos especialistas da administração responsáveis pela designação da contabilidade de proteção; obtenção de confirmações externas junto às instituições financeiras para corroborar a natureza e os termos críticos dos instrumentos financeiros contratados; suporte de nossos especialistas em instrumentos financeiros para avaliar a adequação da documentação que suporta a efetividade, as relações de *hedge accounting* e o risco de crédito da Companhia e da contraparte; avaliação sobre a razoabilidade das principais premissas utilizadas para calcular o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, em bases amostrais, utilizando informações recentes de mercado; e, avaliação da adequação das divulgações nas respectivas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de março de 2024.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a valorização dos instrumentos financeiros derivativos designados para contabilidade de proteção, que está consistente com a avaliação da Companhia, consideramos que os critérios e premissas utilizados para a determinação da valorização dos instrumentos financeiros derivativos designados para contabilidade de proteção adotados pela Companhia, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 2.3 (c) (v) e 3, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

- *Mensuração do valor justo dos ativos biológicos*

Conforme divulgado nas notas explicativas 2.3 (f) e 9 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a mensuração do valor justo dos ativos biológicos é determinada através de técnicas de avaliação amparadas por mercado não observável, com premissas que consideram dados internos e externos, principalmente relacionadas à produtividade prevista, preços médios projetados de Açúcar Total Recuperável (“ATR”) e taxa de desconto dos fluxos de caixa.

Ajustes nas premissas utilizadas no cálculo do ativo biológico podem, potencialmente, gerar efeitos significativos nas demonstrações financeiras nas rubricas de “ativo biológico” no grupo de ativo circulante e em “custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados” no resultado do exercício.

Em função dos riscos inerentes à subjetividade de determinadas premissas que requerem o exercício de julgamento da diretoria e que podem gerar impacto relevante na determinação do valor justo dos ativos biológicos e, conseqüentemente, nas demonstrações financeiras como um todo, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, entendimento e análise do modelo utilizado para a estimativa do valor justo dos ativos biológicos; suporte de nossos especialistas em *valuation* para nos auxiliar na análise e revisão sobre a adequação das principais premissas utilizadas para determinar o valor justo dos ativos biológicos, incluindo produtividade dos canaviais, áreas plantadas e taxa de desconto, bem como para análise de sensibilidade das premissas significativas aplicadas; comparação das premissas de produtividade com informações históricas internas e externas disponíveis; e, avaliação da adequação das divulgações nas respectivas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de março de 2024.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do valor justo dos ativos biológicos, que está consistente com a avaliação da Companhia, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 2.3 (f) e 9, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 13 de maio de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O



Uilian Dias Castro de Oliveira
Contador CRC SP-223185/O

RAÍZEN S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março

Em milhares de Reais – R\$

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	414.046	451.943	14.819.906	8.733.396
Títulos e valores mobiliários	6.a	-	-	188.052	8.751
Caixa restrito	6.b	70.479	111.932	584.212	1.274.610
Instrumentos financeiros derivativos	3	339.510	92.082	6.785.291	6.452.593
Contas a receber de clientes	7	2.882.909	2.526.795	9.825.557	8.423.769
Estoques	8	2.690.945	2.973.000	11.680.227	10.230.124
Adiantamentos a fornecedores	16.c	15.629	5.235	574.685	392.647
Ativos biológicos	9	-	-	4.185.031	4.140.465
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	19.b	99.843	10.821	400.246	744.795
Tributos a recuperar	10	2.471.543	1.502.073	4.750.646	4.336.386
Dividendos a receber		109.512	101.188	5.307	5.182
Partes relacionadas	11.a	1.098.805	855.035	1.119.783	1.020.519
Ativos de contratos com clientes	12	497.918	442.383	633.437	577.133
Outros créditos		258.270	404.736	928.743	1.142.061
Total do ativo circulante		10.949.409	9.477.223	56.481.123	47.482.431
Não circulante					
Contas a receber de clientes	7	286.225	267.691	491.359	496.579
Títulos e valores mobiliários	6.a	-	-	911.029	167.778
Instrumentos financeiros derivativos	3	143.233	998.187	2.611.028	2.826.733
Tributos a recuperar	10	4.840.139	5.082.697	6.658.708	6.258.711
Partes relacionadas	11.a	885.827	794.483	1.240.979	1.159.965
Adiantamentos a fornecedores	16.c	-	-	192.634	220.342
Ativos de contratos com clientes	12	1.853.399	1.967.277	2.524.556	2.654.134
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	19.b	556.067	527.986	688.014	532.188
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	19.d	536.449	24.442	3.998.156	3.636.927
Depósitos judiciais	21	69.510	61.709	844.858	744.880
Outros créditos		3.216	2.931	570.804	445.050
Investimentos	13	28.763.488	29.909.685	1.317.517	1.378.851
Imobilizado	14	1.703.229	1.652.710	32.860.652	27.119.384
Intangível	15	2.692.276	2.262.367	6.525.051	6.151.437
Direito de uso	17.a	191.089	217.532	10.266.842	10.276.073
Total do ativo não circulante		42.524.147	43.769.697	71.702.187	64.069.032
Total do ativo		53.473.556	53.246.920	128.183.310	111.551.463

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

RAÍZEN S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março

Em milhares de Reais – R\$

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	16.a	12.839.917	9.526.290	24.026.267	21.452.338
Passivo de arrendamento	17.b	100.677	52.049	3.334.134	2.658.519
Empréstimos e financiamentos	18	1.460.113	1.632.367	6.204.463	4.855.395
Partes relacionadas	11.a	1.709.230	8.278.807	2.372.978	2.363.289
Instrumentos financeiros derivativos	3	111.844	88.581	5.006.683	6.269.699
Ordenados e salários a pagar		209.325	184.695	1.364.170	1.278.828
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	19.c	-	-	70.235	41.179
Tributos a pagar		168.141	201.656	769.601	678.743
Adiantamentos de clientes	20	224.692	61.972	5.576.461	2.153.912
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	23.b	103.511	130.183	129.904	154.177
Outras obrigações		975.219	782.037	2.605.271	2.924.606
Total do passivo circulante		17.902.669	20.938.637	51.460.167	44.830.685
Não circulante					
Passivo de arrendamento	17.b	76.846	95.187	8.230.802	8.155.990
Empréstimos e financiamentos	18	2.751.418	4.606.519	29.395.358	24.599.543
Partes relacionadas	11.a	9.607.517	3.582.488	3.663.617	3.174.168
Instrumentos financeiros derivativos	3	417.177	415.469	1.916.542	1.968.102
Tributos a pagar		-	-	212.293	202.283
Adiantamentos de clientes	20	-	-	6.195.549	1.393.073
Provisão para demandas judiciais	21	839.005	788.798	1.918.835	1.924.010
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	19.d	-	-	1.796.158	1.163.830
Outras obrigações		499.519	568.073	1.268.425	1.235.618
Total do passivo não circulante		14.191.482	10.056.534	54.597.579	43.816.617
Total do passivo		32.094.151	30.995.171	106.057.746	88.647.302
Patrimônio líquido	23				
Capital social		6.859.670	6.859.670	6.859.670	6.859.670
Ações em tesouraria		(148.575)	(194.236)	(148.575)	(194.236)
Reservas de capital		10.362.927	10.297.351	10.362.927	10.297.351
Ajustes de avaliação patrimonial		3.006.397	2.537.367	3.006.397	2.537.367
Reservas de lucros		1.298.986	2.751.597	1.298.986	2.751.597
Atribuído aos acionistas controladores		21.379.405	22.251.749	21.379.405	22.251.749
Participação dos acionistas não controladores		-	-	746.159	652.412
Total do patrimônio líquido		21.379.405	22.251.749	22.125.564	22.904.161
Total do passivo e patrimônio líquido		53.473.556	53.246.920	128.183.310	111.551.463

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

RAÍZEN S.A.

Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31 de março Em milhares de Reais – R\$

	Nota	2024	Controladora 2023	2024	Consolidado 2023
Receita operacional líquida	26	125.778.966	141.140.563	220.454.239	245.831.790
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	27	<u>(120.894.265)</u>	<u>(134.222.095)</u>	<u>(204.730.642)</u>	<u>(230.564.083)</u>
Lucro bruto		<u>4.884.701</u>	<u>6.918.468</u>	<u>15.723.597</u>	<u>15.267.707</u>
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	27	(2.068.101)	(1.870.494)	(6.109.524)	(5.234.882)
Gerais e administrativas	27	(569.074)	(616.331)	(2.882.872)	(2.553.864)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28	250.692	(35.417)	1.447.856	737.472
Resultado da equivalência patrimonial	13	<u>(193.402)</u>	<u>727.113</u>	<u>(252.430)</u>	<u>(130.092)</u>
		<u>(2.579.885)</u>	<u>(1.795.129)</u>	<u>(7.796.970)</u>	<u>(7.181.366)</u>
Lucro antes do resultado financeiro e do imposto sobre a renda e da contribuição social		<u>2.304.816</u>	<u>5.123.339</u>	<u>7.926.627</u>	<u>8.086.341</u>
Resultado financeiro	29				
Despesas financeiras		(1.884.549)	(1.399.963)	(6.128.884)	(3.938.084)
Receitas financeiras		132.061	179.820	851.619	819.660
Variações cambiais, líquidas		31.567	(580.701)	340.266	(672.473)
Efeito líquido dos derivativos		<u>(418.855)</u>	<u>(274.563)</u>	<u>(1.377.540)</u>	<u>(1.031.864)</u>
		<u>(2.139.776)</u>	<u>(2.075.407)</u>	<u>(6.314.539)</u>	<u>(4.822.761)</u>
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social		<u>165.040</u>	<u>3.047.932</u>	<u>1.612.088</u>	<u>3.263.580</u>
Imposto sobre a renda e contribuição social	19.a				
Corrente		(198.291)	(780.585)	(1.165.552)	(1.676.607)
Diferido		<u>553.966</u>	<u>173.779</u>	<u>167.597</u>	<u>916.353</u>
		<u>355.675</u>	<u>(606.806)</u>	<u>(997.955)</u>	<u>(760.254)</u>
Lucro líquido do exercício		<u>520.715</u>	<u>2.441.126</u>	<u>614.133</u>	<u>2.503.326</u>
Atribuível aos:					
Acionistas controladores		520.715	2.441.126	520.715	2.441.126
Acionistas não controladores		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>93.418</u>	<u>62.200</u>
		<u>520.715</u>	<u>2.441.126</u>	<u>614.133</u>	<u>2.503.326</u>
Lucro por ação ordinária ("ON") e preferencial ("PN") em R\$	24				
Básico				0,05044	0,23650
Diluído				<u>0,05036</u>	<u>0,23636</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

RAÍZEN S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de Reais - R\$

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro líquido do exercício	520.715	2.441.126	614.133	2.503.326
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados para o resultado				
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	1.416	(14.693)	-	-
Ganho (perda) atuarial, líquido	-	-	1.635	(22.095)
Tributos diferidos sobre (ganho) perda atuarial, líquido	-	-	(219)	7.402
	<u>1.416</u>	<u>(14.693)</u>	<u>1.416</u>	<u>(14.693)</u>
Itens que são ou podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	557.718	278.592	-	-
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	(11.371)	16.710	901.592	393.553
Outros	-	-	4.394	(4.394)
Tributos diferidos sobre <i>hedge</i> e outros (Nota 19.e)	3.866	(5.681)	(308.035)	(132.314)
Efeito de conversão de moeda estrangeira	(82.599)	323.400	(139.827)	364.456
	<u>467.614</u>	<u>613.021</u>	<u>458.124</u>	<u>621.301</u>
Total de outros resultados abrangentes do exercício	<u>469.030</u>	<u>598.328</u>	<u>459.540</u>	<u>606.608</u>
Resultado abrangente do exercício	<u>989.745</u>	<u>3.039.454</u>	<u>1.073.673</u>	<u>3.109.934</u>
Atribuível aos:				
Acionistas controladores	989.745	3.039.454	989.745	3.039.454
Acionistas não controladores	-	-	83.928	70.480
	<u>989.745</u>	<u>3.039.454</u>	<u>1.073.673</u>	<u>3.109.934</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

RAÍZEN S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de março Em milhares de Reais – R\$

	Atribuído aos acionistas controladores											
	Capital social	Ações em tesouraria	Reservas de capital		Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
			Transações com acionistas	Reservas de capital		Legal	Incentivos fiscais	Retenção de lucros				
Em 31 de março de 2023	6.859.670	(194.236)	57.494	10.239.857	2.537.367	197.097	733.866	1.820.634	-	22.251.749	652.412	22.904.161
Resultado abrangente do exercício												
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	520.715	520.715	93.418	614.133
Equivalência patrimonial reflexa do patrimônio líquido das investidas (Nota 13.c)	-	-	-	-	559.134	-	-	-	-	559.134	-	559.134
Perda com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i> , líquida	-	-	-	-	(7.505)	-	-	-	-	(7.505)	-	(7.505)
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	-	(82.599)	-	-	-	-	(82.599)	(9.490)	(92.089)
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	469.030	-	-	-	520.715	989.745	83.928	1.073.673
Distribuições aos acionistas, líquidas												
Exercício de pagamento baseado em ações (Nota 25)	-	45.661	(45.661)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transação com pagamento baseado em ações (Nota 25)	-	-	124.024	-	-	-	-	-	-	124.024	-	124.024
Combinação de negócios (Nota 32.a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.010	23.010
Dividendos e juros sobre capital próprio ("JCP") (Nota 23.b)	-	-	-	-	-	-	-	(1.869.838)	(103.488)	(1.973.326)	(26.393)	(1.999.719)
Efeito reflexo de transação entre sócias em controlada (Nota 13.c)	-	-	-	(12.787)	-	-	-	-	-	(12.787)	12.787	-
Transferências entre reservas de lucros	-	-	-	-	-	-	(132.267)	132.267	-	-	-	-
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	-	655	416.572	(417.227)	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	415	415
Total das distribuições aos acionistas, líquidas	-	45.661	78.363	(12.787)	-	-	(131.612)	(1.320.999)	(520.715)	(1.862.089)	9.819	(1.852.270)
Em 31 de março de 2024	6.859.670	(148.575)	135.857	10.227.070	3.006.397	197.097	602.254	499.635	-	21.379.405	746.159	22.125.564

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

RAÍZEN S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de março Em milhares de Reais – R\$

	Atribuído aos acionistas controladores											
	Capital social	Ações em tesouraria	Reservas de capital			Reservas de lucros					Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Transações com acionistas			Reservas de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Legal	Incentivos fiscais	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total			
Em 31 de março de 2022	6.859.670	(40.082)	42.305	10.243.048	1.939.039	197.097	375.803	2.031.533	-	21.648.413	610.495	22.258.908
Resultado abrangente do exercício												
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	2.441.126	2.441.126	62.200	2.503.326
Equivalência patrimonial reflexa do patrimônio líquido das investidas (Nota 13.c)	-	-	-	-	263.899	-	-	-	-	263.899	-	263.899
Ganho com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i> , líquido	-	-	-	-	11.029	-	-	-	-	11.029	-	11.029
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	-	323.400	-	-	-	-	323.400	8.280	331.680
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	598.328	-	-	-	2.441.126	3.039.454	70.480	3.109.934
Distribuições aos acionistas, liquidas												
Recuperação de ações (Nota 23.e)	-	(185.077)	-	-	-	-	-	-	-	(185.077)	-	(185.077)
Exercício de pagamento baseado em ações (Nota 25)	-	30.923	(30.923)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transação com pagamento baseado em ações (Nota 25)	-	-	46.112	-	-	-	-	-	-	46.112	-	46.112
Combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.453	1.453
Dividendos e JCP (Nota 23.b)	-	-	-	-	-	-	-	(2.163.800)	(130.162)	(2.293.962)	(28.232)	(2.322.194)
Efeito reflexo da compra de participação em controlada (Nota 13.c)	-	-	-	(3.191)	-	-	-	-	-	(3.191)	(1.784)	(4.975)
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	-	358.063	1.952.901	(2.310.964)	-	-	-
Total das distribuições aos acionistas, liquidas	-	(154.154)	15.189	(3.191)	-	-	358.063	(210.899)	(2.441.126)	(2.436.118)	(28.563)	(2.464.681)
Em 31 de março de 2023	6.859.670	(194.236)	57.494	10.239.857	2.537.367	197.097	733.866	1.820.634	-	22.251.749	652.412	22.904.161

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

RAÍZEN S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de Reais – R\$

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto sobre a renda e contribuição social	165.040	3.047.932	1.612.088	3.263.580
Ajustes de:				
Depreciação e amortização (Nota 27)	575.737	352.994	9.205.235	8.653.478
Amortização de ativos de contratos com clientes (Notas 12 e 26)	530.997	470.830	667.470	615.494
(Ganho) perda decorrente de mudança no valor justo dos ativos biológicos, líquido de realização (Notas 9 e 27)	-	-	(29.671)	188.809
Ganho por compra vantajosa (Notas 28 e 32.b)	-	-	(162.593)	(266.593)
Resultado da equivalência patrimonial (Nota 13)	193.402	(727.113)	252.430	130.092
(Ganho) perda apurado nas baixas do ativo imobilizado, líquido (Nota 28)	(31.011)	4.045	(57.859)	(26.560)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	1.592.555	1.960.731	4.089.284	4.228.936
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros passivos (Notas 11.a.2, 18 e 29)	11.867	(228.703)	79.492	(625.041)
Perda com instrumentos financeiros derivativos, líquida	668.460	726.402	2.024.513	1.687.589
Créditos de PIS e COFINS sobre combustíveis, líquidos (Nota 10)	(838.211)	(3.165.323)	(1.465.726)	(3.765.456)
Reconhecimento de créditos fiscais extemporâneos e outros resultados, líquido	785.907	527.762	858.253	407.567
Subvenções governamentais (Nota 19.a)	(655)	(122.537)	(235.756)	(516.144)
Mudança no valor justo dos estoques - Hedge de valor justo (Notas 3.e e 8)	(9.903)	(5.145)	(9.903)	(5.145)
Outros	(19.705)	132.225	249.536	120.330
Variação nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	(520.961)	354.431	(1.467.570)	(1.018.220)
Estoques	223.341	15.726	(1.308.040)	224.630
Adiantamentos a fornecedores	(10.394)	(2.410)	(154.117)	3.751.693
Caixa restrito	48.320	285.826	1.170.863	1.096.490
Pagamentos de ativos de contratos com clientes	(394.570)	(570.874)	(580.452)	(769.194)
Instrumentos financeiros derivativos	(40.149)	(1.418.320)	(3.049.953)	(1.855.460)
Partes relacionadas	(350.016)	(11.076)	(5.383)	651.959
Fornecedores	3.445.059	838.129	2.597.613	2.000.853
Adiantamentos de clientes	162.720	7.574	7.875.898	2.117.621
Tributos a recuperar e a pagar	(409.199)	(1.101.443)	120.456	(1.794.205)
Ordenados e salários a pagar	26.149	(18.851)	92.000	169.749
Outros, líquidos	(431.699)	(1.085.649)	(635.444)	(4.479.554)
Pagamento de imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido	(3.518)	-	(311.313)	(1.131.024)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	5.369.563	267.163	21.421.351	13.056.274
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aplicações em títulos e valores mobiliários, líquidas	-	-	(886.775)	(76.140)
Adiantamento para futuro aumento de capital em controlada em conjunto (Nota 11.a)	-	(45.000)	-	(45.000)
Adições ao investimento (Nota 13)	(63.100)	(25.000)	(111.458)	(120.094)
Redução de capital (Nota 13)	-	700.000	-	-
Aquisição de participação adicional em controlada	-	-	-	(5.121)
Pagamentos na aquisição de negócios, líquidos de caixa adquirido	(110.656)	(91.129)	(110.656)	(803.196)
Adições aos ativos biológicos (Notas 9 e 33.b)	-	-	(1.954.864)	(1.942.697)
Aquisição de ativos imobilizado e intangível	(549.408)	(535.431)	(10.121.296)	(8.714.579)
Caixa recebido na formação da Centroeste Distribuição (Nota 32.a)	-	-	5.190	-
Caixa recebido na alienação de participação societária	-	50.691	36.924	123.299
Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado	33.358	9.214	305.435	157.292
Dividendos recebidos de controladas e coligadas	1.506.387	119.308	5.218	7.197
Mútuos concedidos à coligadas (Nota 11.a)	(19.794)	-	(38.494)	-
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimentos	796.787	182.653	(12.870.776)	(11.419.039)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Ações em tesouraria (Nota 23.e)	-	(185.077)	-	(185.077)
Captação líquida de Green Notes (Notas 1.3 e 18.d)	-	-	7.363.395	-
Recuperação parcial de Senior Notes Due 2027 (Notas 1.4 e 18.c)	-	-	(1.927.104)	-
Captações de empréstimos e financiamentos de terceiros, líquidas dos gastos	577.717	(1.524)	20.069.513	19.756.495
Pagamentos de principal de empréstimos e financiamentos de terceiros	(2.553.022)	(1.485.080)	(19.411.018)	(13.822.024)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos de terceiros	(352.584)	(304.134)	(3.289.215)	(1.620.252)
Pagamentos de passivo de arrendamento de terceiros (Nota 17.b)	(146.973)	(53.830)	(3.138.814)	(2.737.691)
Pagamentos de passivo de arrendamento de partes relacionadas (Nota 11.a.6)	(13.113)	(19.691)	(320.829)	(281.622)
Pagamentos de principal de Pré pagamentos de exportação ("PPE") intragrupo	-	(312.464)	-	-
Captações de PPEs intragrupo (Nota 11.a.2)	5.581.166	-	-	-
Juros pagos sobre PPE intragrupo	(112.106)	(106.555)	-	-
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos, líquidas	-	-	-	(1.487)
Pagamentos de dividendos e JCP (Nota 23.b)	(1.803.938)	(2.407.900)	(1.827.555)	(2.437.316)
Gestão de recursos financeiros de partes relacionadas, líquidos e outros	(7.388.700)	4.288.270	6.016	(3.658)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	(6.211.553)	(587.985)	(2.475.611)	(1.332.632)
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	7.306	12.108	11.546	194.225
Acréscimo (decréscimo) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(37.897)	(126.061)	6.086.510	498.828
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 5)	451.943	578.004	8.733.396	8.234.568
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 5)	414.046	451.943	14.819.906	8.733.396

Informações suplementares ao fluxo de caixa estão demonstradas na Nota 33.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

RAÍZEN S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de Reais – R\$

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas				
Vendas brutas de produtos e serviços, incluindo resultado com instrumentos financeiros (Nota 26)	129.621.356	144.420.998	234.069.801	260.461.986
Devoluções e cancelamentos de vendas, descontos comerciais e outros (Nota 26)	(1.375.942)	(1.270.490)	(2.527.562)	(2.044.376)
Amortização de ativos de contratos com clientes (Notas 12 e 26)	(530.997)	(470.830)	(667.470)	(615.494)
Reversão (constituição) de provisão para perdas de créditos esperadas, líquida (Nota 7)	22.590	(16.770)	18.630	(29.142)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	201.113	(92.063)	1.428.225	579.804
	<u>127.938.120</u>	<u>142.570.845</u>	<u>232.321.624</u>	<u>258.352.778</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(120.904.260)	(134.227.043)	(193.913.484)	(220.402.503)
Mudança no valor justo dos estoques – <i>Hedge</i> de valor justo (Notas 3.e e 8)	9.903	5.145	9.903	5.145
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.365.706)	(1.424.453)	(5.377.736)	(4.420.211)
Ganho (perda) decorrente de mudança no valor justo dos ativos biológicos, líquido de realização (Notas 9 e 27)	-	-	29.671	(188.809)
Reversão (constituição) de perda estimada de ativo imobilizado, líquida	4.157	(3.374)	(110.927)	18.452
Reversão (constituição) de perda estimada de estoques, líquida	92	(194)	(116.622)	4.581
	<u>(122.255.814)</u>	<u>(135.649.919)</u>	<u>(199.479.195)</u>	<u>(224.983.345)</u>
Valor adicionado bruto	<u>5.682.306</u>	<u>6.920.926</u>	<u>32.842.429</u>	<u>33.369.433</u>
Depreciação e amortização (Nota 27)	<u>(575.737)</u>	<u>(352.994)</u>	<u>(9.205.235)</u>	<u>(8.653.478)</u>
Valor adicionado líquido produzido	<u>5.106.569</u>	<u>6.567.932</u>	<u>23.637.194</u>	<u>24.715.955</u>
Valor adicionado recebido em transferências				
Resultado da equivalência patrimonial (Nota 13)	(193.402)	727.113	(252.430)	(130.092)
Receitas financeiras (Nota 29)	132.061	179.820	851.619	819.660
Ganho com variações cambiais	582.258	516.435	1.287.642	909.428
Ganho em operações com derivativos	271.975	468.186	-	438.570
Outros valores recebidos em transferência	45.422	60.009	130.558	157.328
	<u>838.314</u>	<u>1.951.563</u>	<u>2.017.389</u>	<u>2.194.894</u>
Valor adicionado a distribuir	<u>5.944.883</u>	<u>8.519.495</u>	<u>25.654.583</u>	<u>26.910.849</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	508.501	503.151	3.923.006	3.563.642
Benefícios	88.398	74.732	846.106	752.864
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço ("FGTS")	26.512	24.669	259.758	227.451
	<u>623.411</u>	<u>602.552</u>	<u>5.028.870</u>	<u>4.543.957</u>
Impostos, taxas e contribuições				
Federais e no exterior	788.520	984.721	9.058.194	11.199.052
Tributos fiscais diferidos (Nota 19.e)	(553.966)	(173.779)	(167.597)	(916.353)
Estaduais	1.435.783	1.420.863	2.625.555	2.559.977
Municipais	4.350	4.164	41.628	30.471
	<u>1.674.687</u>	<u>2.235.969</u>	<u>11.557.780</u>	<u>12.873.147</u>
Remuneração de capital de terceiros				
Despesas financeiras (Nota 29)	1.884.549	1.399.963	6.128.884	3.938.084
Perda com variações cambiais	550.691	1.097.136	947.376	1.581.901
Perda em operações com derivativos	690.830	742.749	1.377.540	1.470.434
	<u>3.126.070</u>	<u>3.239.848</u>	<u>8.453.800</u>	<u>6.990.419</u>
Remuneração de capital próprio				
Lucros retidos do exercício	417.227	2.310.964	417.227	2.310.964
Dividendos e JCP (Nota 23.b)	103.488	130.162	129.881	154.156
Participação de acionistas não controladores	-	-	67.025	38.206
	<u>520.715</u>	<u>2.441.126</u>	<u>614.133</u>	<u>2.503.326</u>
Valor adicionado distribuído	<u>5.944.883</u>	<u>8.519.495</u>	<u>25.654.583</u>	<u>26.910.849</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Raízen S.A. (“Companhia” ou “Raízen”), é uma Companhia de capital aberto na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), listada no segmento especial de listagem denominado “Nível 2 de Governança Corporativa”, sob o símbolo “RAIZ4”. A Raízen é uma sociedade anônima de prazo indeterminado, constituída segundo as leis do Brasil, com sede e foro na Avenida Afonso Arinos de Melo Franco, nº 222, Bloco 2, sala 321, Barra da Tijuca, na cidade do Rio de Janeiro (RJ), Brasil, indiretamente controlada em conjunto pela Shell PLC (“Shell”) e Cosan S.A. (“Cosan”).

A Companhia tem como atividades preponderantes: (i) distribuição e venda de combustíveis fósseis e renováveis; (ii) produção e venda de lubrificantes automotivos e industriais; (iii) refino de petróleo; (iv) operações relacionadas ao negócio de lojas de conveniências; (v) desenvolvimento de tecnologia em escala global, relativas à produção de açúcar, etanol e novas fontes de energia; (vi) produção, *trading* e comércio de etanol, açúcar e bioenergia; (vii) desenvolvimento de projetos de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis; e, (viii) participação societária em outras sociedades.

O plantio de cana-de-açúcar (principal fonte de matéria-prima para a produção de etanol, açúcar e bioenergia), requer um período de 12 a 18 meses para maturação e o período de colheita inicia-se, geralmente, entre os meses de abril e maio de cada ano e termina, em geral, entre os meses de novembro e dezembro, período em que também ocorre a produção de etanol, açúcar e bioenergia nos parques de bioenergia da Companhia.

A comercialização da produção ocorre durante todo o ano e está sujeita a tendências sazonais baseadas no ciclo de crescimento da cana-de-açúcar em sua região de atuação, bem como condições de demanda nos mercados-alvo, gerando certas flutuações nos estoques e no suprimento desta matéria-prima por impacto de condições climáticas adversas.

Em função de seu ciclo de produção, o exercício social da Companhia tem início em 1º de abril e termina em 31 de março de cada ano.

Principais transações ocorridas no exercício findo em 31 de março de 2024

1.1. Reestruturação societária referente a incorporação da Saturno Investimentos Imobiliários Ltda. (“Saturno”) pela Raízen

Em 26 de julho de 2023, foi aprovada a incorporação da Saturno pela única sócia e controladora Raízen. Em decorrência desta incorporação, a Raízen recebeu o acervo e sucedeu em todos os direitos e obrigações a continuidade das operações da Saturno, com data de eficácia em 1º de agosto de 2023. Os detalhes desta operação estão descritos na Nota 13.c.2.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

1.2. Formação da Centroeste Distribuição de Derivados de Petróleo Ltda. (“Centroeste Distribuição”)

Em 1º de março de 2024, a Raízen e Simarelli Distribuidora de Derivados de Petróleo Ltda. (“Simarelli”) formaram a Centroeste Distribuição para a exploração da atividade de distribuição de combustíveis, dentre outras, no Estado do Mato Grosso (“MT”). Os detalhes desta operação estão descritos na Notas 13.c e 32.a.

1.3. Captação de *Green Notes*

Em 5 de março de 2024 a controlada indireta Raízen Fuels Finance S.A. (“Raízen Fuels”) emitiu operações de *Bond* com selo “*green*”, nos montantes de US\$ 1.000.000 mil e US\$ 500.000 mil, com vencimento em 2034 e 2054, respectivamente. Os detalhes desta operação estão descritos na Nota 18.d.

1.4. Recompra de *Senior Notes* 2027

Em 6 de março de 2024 a controlada indireta Raízen Fuels concluiu o processo de recompra das emissões de *Senior Notes* com vencimento em 2027, tendo sido exercido um total de US\$ 382.994 mil. Os detalhes desta operação estão descritos na Nota 18.c.

1.5. Antecipação de receitas futuras referentes à comercialização de etanol de segunda geração (“E2G”)

Em 12 de março de 2024, a controlada indireta Raízen Trading S.A., celebrou uma operação comercial para antecipação de receitas futuras vinculadas a contrato de longo prazo de E2G, no montante de US\$ 617.000 mil, com o objetivo de sustentar o investimento necessário para a construção de novas plantas de E2G. Os detalhes desta operação estão descritos na Nota 20.

1.6. Liquidez

Em 31 de março de 2024, a controladora Raízen apresentou capital circulante líquido negativo de R\$ 6.953.260 (negativo de R\$ 11.461.414 em 2023). Parte relevante do passivo circulante decorre de saldo a pagar à controlada Raízen Energia S.A. (“RESA”) e suas controladas, relacionado aos contratos de gestão de recursos financeiros e de PPE (Nota 11.a), no montante de R\$ 462.130 (R\$ 8.823.820 em 2023), renegociáveis quanto ao prazo de vencimento, se necessário, pela remuneração aos acionistas na forma de dividendos a pagar (Nota 23.b) no montante de R\$ 103.511 (R\$ 130.183 em 2023) e por determinados passivos operacionais, líquidos que serão pagos no curso ordinário dos negócios da Companhia, no montante de R\$ 6.387.619 (R\$ 2.507.411 em 2023).

A Raízen gerencia de forma integrada os fluxos de caixa operacionais, de investimentos e de financiamentos no nível consolidado.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

1.7. Reforma tributária

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132 (“EC nº 132”), que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares (“LC”), que deverão ser encaminhadas para avaliação do Congresso Nacional no prazo de 180 dias, contados a partir da promulgação da EC nº 132.

O modelo da Reforma está baseado no Imposto sobre Valor Agregado repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma Federal (Contribuição sobre Bens e Serviços (“CBS”)) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços (“IBS”)), que substituirá as tributações por meio do Programa de Integridade Social (“PIS”), Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”), Impostos sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços (“ICMS”) e Imposto Sobre Serviços (“ISS”). Foi criado também um Imposto Seletivo (“IS”), de competência Federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos das LC.

Haverá um período de transição de 2024 até 2032, em que os dois sistemas tributários, antigo e novo, coexistirão. Dessa forma, os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Conseqüentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de março de 2024.

2. Principais políticas contábeis

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei das Sociedades por Ações (“LSA”), as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 13 de maio de 2024.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(a) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto, quando aplicável, pela valorização de determinados ativos e passivos como aplicações financeiras, estoques, ativos biológicos, instrumentos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e empréstimos e financiamentos, os quais são mensurados pelo valor justo.

(b) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real (“R\$”), que é a moeda funcional da Companhia. A moeda funcional das controladas que atuam em ambiente econômico internacional é o dólar norte-americano (“US\$”), exceto pela controlada Raízen Paraguay S.A. (“Raízen Paraguai”), que tem como moeda funcional o guarani (“GS”). Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras de cada controlada incluída na consolidação da Companhia, e aquelas utilizadas como base para avaliação de investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada sociedade. Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio do fechamento do exercício e os resultados foram apurados pela taxa média mensal durante o exercício. Os efeitos de conversão estão registrados no patrimônio líquido dessas controladas.

(c) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A apresentação da DVA, individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

A DVA tem como objetivo apresentar informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas.

(d) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos na data base das demonstrações financeiras.

Essas estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relações às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Caso haja uma mudança significativa nos fatos e circunstâncias sobre os quais estão baseadas as premissas e estimativas, poderá ocorrer um impacto material sobre os resultados e a situação financeira da Companhia e suas controladas.

As estimativas e premissas contábeis que requerem maior nível de julgamento ou complexidade em sua aplicação estão mencionadas a seguir:

- **Imposto sobre a renda, contribuição social e outros tributos a pagar**

A Companhia está sujeita ao imposto sobre a renda e contribuição social em todos os países em que opera. Dessa forma, é necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para esses impostos.

Em determinadas operações, a definição final do imposto é incerta. A Companhia também reconhece provisões para cobrir determinadas situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos e o resultado ou resultado abrangente no período em que o valor definitivo é determinado. Para mais detalhes, vide Nota 19.

- **Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos**

O imposto sobre a renda e contribuição social diferido ativo são reconhecidos para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haverá lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos fiscais no futuro. Adicionalmente, a Companhia reconhece tributos diferidos com base nas diferenças temporárias determinadas a partir da base fiscal e o valor contábil de determinados ativos e passivos, utilizando as alíquotas em vigor. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos que poderão ser reconhecidos, com base em um prazo razoável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de racionalização fiscais futuras. Para mais detalhes, vide Nota 19.d.

- **Ativos biológicos**

Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo na data de cada balanço patrimonial e os efeitos de variação do valor justo entre os períodos são alocados diretamente no custo dos produtos vendidos. Para mais detalhes, vide Nota 9.

- **Ativos imobilizado e intangível, incluindo ágio**

O tratamento contábil dos ativos imobilizado e intangível inclui a realização de estimativas para determinar o período de vida útil para efeitos de sua depreciação e amortização, além do valor justo na data de aquisição, em particular para os ativos adquiridos em combinações de negócios.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia tem obrigações estimadas, reconhecidas a valor presente, relacionadas aos gastos esperados com a remoção de tanques de armazenagem de combustíveis, registrados como parte do custo do imobilizado. Os cálculos das referidas estimativas envolvem julgamentos significativos, que consideram, principalmente, taxas de desconto livre de risco, ajustada ao risco de crédito da Raizen, e histórico de gastos com serviços prestados dessa natureza.

A Companhia realiza anualmente uma avaliação dos indicadores de *impairment* de valores recuperáveis dos ágios e ativos intangíveis com vida útil indefinida. Ativos imobilizado e intangível de vida definida que estão sujeitos a depreciação e amortização são testados para *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A determinação do valor recuperável da unidade geradora de caixa a que foi atribuído o ágio inclui também o uso de estimativas e requer um grau significativo de julgamento da Administração. Para mais detalhes, vide Notas 14 e 15.

- **Provisão para demandas judiciais**

A Companhia e suas controladas reconhecem provisão para demandas judiciais tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes dos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados internos e externos. As referidas provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Para mais detalhes, vide Nota 20.

- **Valor justo de instrumentos financeiros**

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, este é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado quando isto é possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores podem afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros. Para mais detalhes, vide Nota 29.

- **Passivo de arrendamento**

A Administração exerce julgamentos significativos na determinação das premissas utilizadas na mensuração do passivo de arrendamento, como a determinação do prazo dos vários contratos de arrendamentos, das taxas de desconto, da determinação dos contratos que estão no escopo da norma e, dos impactos que eventuais alterações nas premissas associadas aos julgamentos e estimativas adotados pela Companhia e suas controladas. Para mais detalhes, vide Nota 17.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

• Pagamento baseado em ações

A Administração exerce julgamentos na determinação de premissas utilizadas na mensuração e reconhecimento do valor justo dos benefícios de pagamento baseado em ações na data de outorga e na determinação dos impactos que eventuais alterações nas premissas associadas aos julgamentos e estimativas adotados pela Companhia e suas controladas. Para mais detalhes, vide Nota 23.

• Reconhecimento de receita na venda de produtos no final do exercício ("cut off")

Conforme mencionado na Nota 2.3.a, as receitas de vendas de produtos da Companhia e suas controladas são reconhecidas no momento da entrega dos produtos ao cliente. Para as vendas ocorridas nos últimos dias do exercício é realizada provisão para estimar o montante de receita de vendas de produtos faturadas e não entregues ao cliente.

O processo de mensuração das vendas faturadas e não entregues no final do exercício envolve julgamento da Administração, sendo que tal julgamento considera a estimativa dos prazos médios de entrega ("lead time") das vendas ocorridas nos últimos dias do exercício, observando os montantes faturados.

2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da Raizen e das suas controladas. As controladas diretas e indiretas estão listadas a seguir:

	2024		2023	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Blueway Trading Importação e Exportação S.A. ("Blueway")	100%	-	100%	-
Neolubes Indústria de Lubrificantes Ltda. ("Neolubes")	-	100%	-	100%
Raizen Argentina S.A. (1)	100%	-	100%	-
Raizen Energia S.A. (1)	95%	5%	95%	5%
Deheza S.A. (1)	-	100%	-	100%
Estación Lima S.A. (1)	-	100%	-	100%
Raizen Serviços e Participações S.A.	100%	-	100%	-
Saturno Investimentos Imobiliários Ltda. (4)	-	-	100%	-
Raizen Paraguay S.A.	50%	-	50%	-
Petróleo Sabbá S.A. ("Sabbá")	80%	-	80%	-
Raizen Mime Combustíveis S.A. ("Mime")	76%	-	76%	-
Centroeste Distribuição de Derivados de Petróleo Ltda. (7)	89%	-	-	-
Sabor Raiz Alimentação S.A.	69%	-	69%	-
Payly Holding Ltda. (3)	100%	-	100%	-
Payly Instituições de Pagamentos S.A. (3)	-	100%	-	100%
Raizen Trading DMCC (8)	100%	-	100%	-
Raizen Energia S.A. (2)	100%	-	100%	-
Agrícola Ponte Alta Ltda. (2)	-	100%	-	100%
Benálcool Açúcar e Alcool Ltda. (2)	-	100%	-	100%
Bioenergia Araraquara Ltda. (2)	-	100%	-	100%
Bioenergia Barra Ltda. ("Bio Barra") (2)	-	100%	-	100%
Bioenergia Caarapó Ltda. (2)	-	100%	-	100%
Bioenergia Costa Pinto Ltda. (2)	-	100%	-	100%
Bioenergia Gasa Ltda. (2)	-	100%	-	100%
Bioenergia Jataí Ltda. (2)	-	100%	-	100%
Bioenergia Maracá Ltda. (2)	-	100%	-	100%
Bioenergia Rafard Ltda. (2)	-	100%	-	100%
Bioenergia Serra Ltda. (2)	-	100%	-	100%
Bioenergia Tarumã Ltda. (2)	-	100%	-	100%
Bioenergia Univalem Ltda. (2)	-	100%	-	100%
Raizen Ásia PT Ltd. (2)	-	100%	-	100%

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Continuação			
	2024		2023	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Raizen Biomassa S.A. (2)	-	82%	-	82%
Raizen Biotecnologia S.A. (2)	-	100%	-	100%
Raizen Caarapó Açúcar e Álcool Ltda. (2)	-	100%	-	100%
Raizen Fuels Finance S.A. ("Raizen Fuels") (2)	-	100%	-	100%
Raizen GD Ltda. (2)	-	100%	-	100%
Raizen International Universal Corp. (2)	-	100%	-	100%
Raizen North América, Inc. (2)	-	100%	-	100%
Raizen Trading Colombia S.A.S. (2)	-	100%	-	100%
Raizen Trading LLP ("Raizen Trading") (2)	-	100%	-	100%
Raizen Trading Netherlands BV (2)	-	100%	-	100%
Raizen Trading S.A. (2)	-	100%	-	100%
Ethos Ergon Global Holdings PTE Ltd.	-	100%	-	-
Ethos Sustainable Solutions PTE Ltd.	-	100%	-	-
Raizen-Geo Biogás S.A. (2) (6)	-	92%	-	85%
Raizen-Geo Biogás Barra Ltda. (2)	-	100%	-	100%
Raizen-Geo Biogás Univalem Ltda. (2)	-	100%	-	100%
Raizen Comercializadora de Gás Ltda. (2)	-	100%	-	100%
RWXE Participações S.A. (2)	-	100%	-	100%
RZ Agrícola Caarapó Ltda. (2)	-	100%	-	100%
Raizen Power Comercializadora de Energia Ltda. (2)	-	100%	-	100%
Raizen-Geo Biogás Paraguaçu Ltda. (2)	-	100%	-	100%
Raizen-Geo Biogás Rafard Ltda. (2)	-	100%	-	100%
Raizen-Geo Biogás Costa Pinto Ltda. (2)	-	100%	-	100%
Raizen GD Next Participações S.A. (2)	-	100%	-	100%
Raizen Energia Rio S.A. (2)	-	100%	-	100%
Raizen Serviços de O&M Ltda. (2)	-	100%	-	100%
Bio Raizen Energia S.A. (2)	-	100%	-	100%
Bio Raizen Locações de Máquinas e Equipamentos Industriais Ltda. (2)	-	100%	-	100%
Bio Raizen Consultoria em Engenharia Elétrica Ltda. (2)	-	100%	-	100%
CGB Santos Energia Ltda. (2)	-	100%	-	100%
Raizen Microgeração Solar Ltda. (2)	-	100%	-	100%
CGS Piancó Ltda. (2)	-	100%	-	100%
Raizen Gera Desenvolvedora S.A. (2)	-	51%	-	51%
Raizen Centro-Sul S.A. (2)	-	100%	-	100%
Raizen Centro-Sul Paulista S.A. (2)	-	100%	-	100%
Raizen Centro-Sul Comercializadora S.A. (2)	-	100%	-	100%
Biosev Bioenergia International S.A. (5)	-	-	-	100%

(1) Conjuntamente denominada Raizen Argentina, todas situadas na Argentina.

(2) Conjuntamente denominada Raizen Energia e controladas.

(3) Conjuntamente denominada Payly.

(4) Incorporada pela Companhia em 1º de agosto de 2023 (Nota 13.c.2).

(5) Incorporada pela controlada indireta Raizen Trading em 14 de setembro de 2023.

(6) Em 11 de dezembro de 2023, a controlada indireta Bio Barra aumentou o seu capital, sendo o aporte realizado integralmente pela controladora RESA, com renúncia do acionista não controlador. Com isso, a Companhia passou a deter indiretamente 96,85% de sua participação acionária.

(7) Adquirida pela Raizen em 1º de março de 2024 (Nota 32.a).

(8) Constituída pela Raizen em 25 de janeiro de 2024.

Fundos de investimento exclusivos ("FI")

Participação total

	2024	2023
FI renda fixa crédito privado RJ – Banco Santander S.A. (1)	-	100%
FI renda fixa crédito privado RAÍZEN I – Banco BNP PARIBAS BRASIL S.A. (1)	-	100%

(1) Fundos de investimento resgatados em sua totalidade durante o exercício findo em 31 de março de 2023.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Os investimentos em controladas são integralmente consolidados a partir da data da aquisição do controle e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas na mesma data-base de divulgação da Raízen. As políticas contábeis são utilizadas de forma consistentes e, quando necessário, ajustes são efetuados para alinhar as políticas contábeis com as adotadas pela Companhia.

Os saldos e transações oriundas operações entre as companhias consolidadas tais como receitas, despesas e resultados não realizados são totalmente eliminados.

2.3. Sumário das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrária.

(a) Reconhecimento de receita

As receitas de venda de produtos, tais como açúcar, combustíveis (fósseis e renováveis) e lubrificantes, são reconhecidas na entrega ao cliente. A entrega é considerada como sendo o momento em que o cliente aceita os produtos e os riscos e benefícios relacionados à propriedade são transferidos. A receita é reconhecida neste momento desde que a receita e os custos possam ser mensurados de maneira confiável, o recebimento da contraprestação é provável e não há envolvimento contínuo da administração com os produtos. Os preços de venda são estabelecidos com base em ordens de compra ou contratos.

A Companhia e suas controladas reconhecem a receita através do modelo de 5 etapas, conforme abordagem do IFRS 15/CPC 47: (1) identificação dos contratos com um cliente; (2) identificação das obrigações de desempenho; (3) determinação do preço da transação; (4) alocação do preço de transação às obrigações de desempenho nos contratos; e, (5) reconhecimento da receita quando, ou à medida que, é satisfeita a obrigação de desempenho e o controle do bem ou serviço é transferido para o cliente.

A receita é mensurada e apresentada pelo valor justo da contraprestação deduzida dos impostos (ICMS, PIS, COFINS, Imposto sobre Produtos Industrializados ("IPI"), Contribuição de Intervenção de Domínio Econômico ("CIDE"), Imposto de Transferência de Combustível ("ITC"), Imposto de Valor Agregado ("IVA"), Imposto de Ingressos Brutos ("IIB") e ISS), das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, das amortizações referentes aos direitos de exclusividade de fornecimento, bem como das eliminações das vendas entre empresas do grupo, no caso das demonstrações financeiras consolidadas.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A receita proveniente da venda da cogeração de energia das controladas da Raízen é registrada com base na energia disponibilizada na rede e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais. Os clientes obtêm controle da energia elétrica a partir do momento em que a consomem. Devido ao fluxo de faturamento de determinados contratos, a energia elétrica produzida e comercializada por meio de leilão é inicialmente contabilizada como receita antecipada e, reconhecida no resultado do exercício somente quando disponível para uso dos clientes.

As operações de *trading* de *commodities* e de energia são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem a definição de instrumentos financeiros ao valor justo. A Raízen reconhece a receita quando da entrega da energia ao cliente pelo valor justo da contraprestação. Adicionalmente, são reconhecidos como receita os ganhos líquidos não realizados decorrentes da marcação a mercado – diferença entre os preços contratados e os de mercado – das operações líquidas contratadas em aberto na data das demonstrações financeiras anuais.

A receita decorrente dos aluguéis e armazenagens compreende aluguéis de postos e armazenagem de combustíveis nos terminais da Raízen e suas controladas, e é reconhecida com base na efetiva prestação dos serviços, na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas”.

A Companhia possui pagamentos antecipados pela venda futura de seus principais produtos, registrados no passivo na rubrica “Adiantamentos de clientes”. Para os contratos de longo prazo, a Companhia avalia se há impacto de componente de financiamento significativo, considerando o período existente entre o recebimento do pagamento e o prazo de cumprimento da obrigação de performance e, quando aplicável, atualiza os valores da contraprestação recebida, cujo efeito é reconhecido no resultado financeiro.

(b) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são reconhecidas inicialmente pelas entidades da Companhia pela taxa da moeda funcional vigente na data da transação ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para moeda R\$, utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais e os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio ao final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado, na rubrica “Resultado financeiro”, exceto quando qualificadas como *hedge accounting* e, portanto, reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial”.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Itens não-monetários que são mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de conversão na data inicial da transação. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira, se existentes, são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

Ágio e ajustes de valor justo, decorrentes da aquisição de uma entidade no exterior (entidades com moeda funcional diferente da controladora Raizen), são tratados como ativos e passivos da entidade no exterior e convertidos pela taxa de fechamento, e os ajustes resultantes da conversão também são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial”, como efeitos de conversão de moeda estrangeira.

(c) Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

(i) Ativos financeiros

Mensuração

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: (i) ao custo amortizado; (ii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ou (iii) ao valor justo por meio do resultado. A reclassificação entre as classes acontece quando ocorrem mudança no modelo de negócios da gestão dos ativos e passivos financeiros.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir: (i) mantido em modelo de negócio cujo objetivo seja de manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e, (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir: (i) mantido em modelo de negócio cujo objetivo seja tanto de recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e, (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros designados como mensurados ao valor justo e aqueles não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado. Além disso, os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Avaliação do modelo de negócios

A Companhia realiza uma avaliação do modelo de negócio aplicado no gerenciamento de seus ativos financeiros para obtenção dos fluxos de caixa contratuais. As informações consideradas incluem: (i) as políticas e objetivos estipulados para a carteira, ou seja, identificar se a estratégia da Administração tem como foco: a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; (ii) como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; (iii) os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; (iv) como os executivos do negócio são remunerados – por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e, (v) a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais originam, em datas específicas, fluxos de caixa constituídos exclusivamente de pagamento de principal e juros.

Essa avaliação inclui a verificação de termo contratual que poderia alterar o momento ou o valor dos fluxos caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Para a referida análise é considerado: (i) eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; (ii) termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; (iii) o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e, (iv) os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Para fins de avaliação dos fluxos de caixa contratuais, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são principalmente definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo, pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e por outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

Perda no valor recuperável dos ativos financeiros (*impairment*)

Para a avaliação e mensuração da provisão para perdas de crédito esperadas, é adotada como expediente prático uma matriz de perda esperada que considera o agrupamento dos clientes por similaridade nas características de crédito, canal de venda e *rating* (classificação de risco do cliente, mensurada internamente).

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia aplica o modelo de perda de crédito esperada aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

(ii) Passivos financeiros

São mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado, compreendendo, principalmente, no caso da Companhia, empréstimos e financiamentos, saldos a pagar a fornecedores e partes relacionadas e instrumentos financeiros derivativos.

Os pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos, de terceiros e partes relacionadas, são classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento.

(iii) Compensação de instrumentos financeiros – apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados pelo valor líquido no balanço patrimonial somente se houver um direito legal e executável de compensar os montantes reconhecidos, e se houver a intenção de compensação ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(iv) Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro é baixado quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; ou (ii) a Companhia transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”.

A efetiva transferência dos direitos de receber fluxos de caixa de um ativo é obtida quando: (a) a Companhia transfere, substancialmente, todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transfere nem retém, substancialmente, todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transfere o controle sobre o ativo.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas. Para esses casos o reconhecimento do ativo transferido é realizado na medida do envolvimento contínuo da Companhia com esses instrumentos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Além disso, caso um passivo financeiro existente seja substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. Para estes casos, a diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda, contratos a termo de commodities, opções e swaps para fornecer proteção para o risco de variação das taxas de câmbio e dos preços de *commodities*. Estes instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o instrumento é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. São apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos não designados como *hedge accounting* durante o exercício são reconhecidos diretamente na demonstração do resultado (no caso dos instrumentos relacionados a transações operacionais nas rubricas operacionais (por exemplo: receita, custo, despesas) e no caso de instrumentos ligados a operações financeiras, são reconhecidos no resultado financeiro). Para os instrumentos designados como *cash flow hedge* os ganhos e perdas resultantes de mudanças no valor justo dos derivativos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial".

Contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*)

Para os fins de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), existem as seguintes classificações: (i) *hedge* de valor justo: *hedge* para a proteção contra a exposição às alterações no valor justo de ativo ou passivo reconhecido ou de compromisso firme não reconhecido, bem como componente de quaisquer desses itens, que seja atribuível a risco específico e que possa afetar o resultado; (ii) *hedge* de fluxo de caixa: *hedge* da exposição a variação nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado; ou (iii) *hedge* de investimento líquido em operação no exterior numa unidade operacional estrangeira.

No momento da designação, a Companhia classifica e documenta, formalmente, a relação de proteção. A documentação inclui principalmente: (i) a identificação do instrumento de *hedge*; (ii) o item ou transação objeto de *hedge*; (iii) a natureza do risco objeto de *hedge*; (iv) a demonstração da transação estar dentro das políticas e práticas da Administração; (v) a demonstração da correlação do instrumento de *hedge* para fins de compensação à exposição da mudança no valor justo do item objeto de *hedge* ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de *hedge*; (vi) o caráter altamente provável da transação prevista como objeto do *hedge*, assim como os períodos previstos de transferência dos ganhos ou perdas decorrentes dos instrumentos de *hedge* do patrimônio líquido para o resultado, o objetivo e a estratégia de gestão de risco da Administração; (vii) critérios para a avaliação do efeito do risco de crédito na relação de proteção; e, (viii) métricas para apuração da efetividade, bem como eventuais fontes de ineficácia.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia possui designações formais para a contabilidade de *hedge* às seguintes estruturas:

- ***Hedge de fluxo de caixa***

A parte eficaz do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido, na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial”, enquanto a parte ineficaz do *hedge* é reconhecida imediatamente no resultado do exercício.

Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado, por exemplo, quando a receita ou despesa objeto de *hedge* for reconhecida ou quando uma venda prevista ocorrer. Caso o item objeto de *hedge* for o custo de um ativo ou passivo não financeiro, os valores contabilizados no patrimônio líquido são transferidos ao valor contábil inicial desse ativo ou passivo. Caso a ocorrência da transação prevista ou compromisso firme não for mais esperada, os valores anteriormente reconhecidos no patrimônio líquido são transferidos para a demonstração do resultado. Se o instrumento de *hedge* expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem, ou se a sua classificação como *hedge* for revogada, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidas no resultado abrangente permanecem no patrimônio líquido até que a transação prevista ou compromisso firme afetem o resultado. As relações de *hedge* de fluxo de caixa das exportações ou importações futuras altamente prováveis são consideradas como relações de proteções contínuas e se qualificam para contabilização de *hedge*.

- ***Hedge de investimento líquido em entidade no exterior***

Hedge de investimento líquido em operações no exterior é contabilizado por similaridade ao *hedge* de fluxo de caixa. Qualquer ganho ou perda do instrumento de *hedge* relacionado a parcela efetiva do *hedge* é reconhecido no patrimônio líquido, na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial”. O ganho ou perda relacionado a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido no resultado do exercício. Ganhos e perdas acumulados no patrimônio líquido são incluídos no resultado do exercício, quando o investimento no exterior for realizado ou vendido.

- ***Fair value hedge de determinados passivos financeiros***

A Companhia designa determinadas dívidas (Nota 18) como passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado, com objetivo de eliminar e/ou reduzir significativamente a inconsistência na mensuração que de outra forma resultaria o reconhecimento de ganhos e perdas sobre os empréstimos e os derivativos em diferentes bases.

Como resultado, as oscilações de valor justo dos empréstimos são reconhecidas na rubrica “Resultado financeiro”, como “Valor justo de instrumentos financeiros passivos”, classificadas no grupo de “Despesas financeiras”.

- ***Hedge de valor justo de estoque***

A controladora Raizen designa a valor justo o estoque de derivativos com derivativos atrelados, cujos detalhes estão descritos na Notas 3.d e 8.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Avaliação dos testes de efetividade

Existe uma relação econômica entre os itens protegidos e os instrumentos de *hedge*, uma vez que os instrumentos são contratados com as mesmas características das operações designadas como objeto de *hedge*. A Companhia estabeleceu um índice de cobertura 1:1, para as relações designadas para a contabilidade de *hedge*. Esse parâmetro foi estabelecido considerando que o risco subjacente dos instrumentos de proteção é semelhante aos riscos protegidos.

Para testar a efetividade do *hedge*, a Companhia utiliza o método do derivativo hipotético para as estruturas de *hedge* de fluxo de caixa e análise dos termos críticos para as estruturas de *hedge* de valor justo, comparando as mudanças no valor justo dos instrumentos de *hedge* com as mudanças no valor justo dos itens protegidos atribuíveis aos riscos protegidos.

As fontes de inefetividade de *hedge* podem ser oriundas de: (i) diferenças no *timing* dos fluxos de caixa dos itens protegidos e dos instrumentos de *hedge*; (ii) índices diferentes (e, conseqüentemente, curvas diferentes) associados ao risco protegido dos itens cobertos e instrumentos de *hedge*; e, (iii) alterações na quantia prevista de fluxos de caixa de itens protegidos e instrumentos de *hedge*.

(d) Créditos de descarbonização (“CBIO”)

A Companhia é distribuidora de combustíveis fósseis e possui metas de compensação de emissões de carbono na atmosfera mediante aquisição e posterior retirada definitiva de circulação do CBIO (aposentadoria), conforme normas estabelecidas pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (“ANP”) e Ministério de Minas e Energia nos termos da nova Política Nacional de Biocombustíveis.

A Companhia classifica os créditos de CBIO comprados como um ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado, inclusive aqueles emitidos pela certificação da produção de biocombustíveis à RESA e suas controladas. O reconhecimento é realizado na rubrica “Outros créditos”, no ativo circulante, e a mensuração inicial é realizada com base no preço de aquisição do CBIO e/ou certificação (no caso das produtoras) em contrapartida ao resultado operacional. As metas estabelecidas e publicadas pela ANP vigoram até dezembro de cada ano e são registradas pela Companhia como provisão na rubrica “Outras obrigações”, no passivo circulante, em contrapartida ao resultado operacional.

Os pagamentos para compra dos créditos de CBIO, são classificados nos fluxos de caixa das atividades operacionais, como variação dos ativos e passivos, na linha “Outros, líquidos”.

Em junho de 2022, foi publicado o decreto nº 11.141/2022, que estabeleceu a comprovação de atendimento à meta individual de cada distribuidor de combustíveis até 31 de março de cada ano. Neste mesmo decreto, em relação a meta do ano de 2022, a comprovação, em caráter excepcional, ocorreu até setembro de 2023.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(e) Estoques

De forma geral, os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou formação dos produtos acabados, líquidos dos impostos recuperáveis, exceto para determinados produtos que são avaliados a valor justo com base em preços observáveis de mercado, não excedendo o valor realizável líquido.

O custo de produção dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem os custos de matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos, as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal) e impostos não recuperáveis, que estão relacionados a todos os processos necessários para colocação dos produtos em condições de venda.

Provisões para perda tais como: (i) ajustes a valor líquido de realização; (ii) itens deteriorados; e, (iii) estoques de baixa movimentação e/ou obsoletos são registrados quando necessária. As perdas normais de produção integram o custo de produção do respectivo período, enquanto demais perdas, se houver, são registradas diretamente no resultado do exercício, sem transitar pelos estoques, na rubrica “Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados”.

(f) Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia referem-se às canas-de-açúcar em pé cultivadas nestas lavouras que serão utilizadas como fonte de matéria-prima para a produção de etanol, açúcar e bioenergia no momento da sua colheita. O método de avaliação do valor justo é o fluxo de caixa descontado a valor presente. O modelo de valorização considera o valor presente dos fluxos de caixa esperados a serem gerados, incluindo projeções de até dois anos, considerando as estimativas de data efetiva de corte da cana-de-açúcar em pé. Mudanças nos valores justos entre os períodos, bem como em sua amortização, são alocadas na demonstração do resultado na rubrica “Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados”.

(g) Partes relacionadas

A Raízen e suas controladas possui uma gestão totalmente integrada de fluxo de caixa, cujos principais instrumentos utilizados para a gestão do caixa estão descritos a seguir:

- **Contrato de Gestão de Recursos Financeiros (“GRF”) – Operação utilizada entre empresas domiciliadas no Brasil**

A controlada RESA, como centralizadora das atividades corporativas da Companhia e suas controladas, é responsável pela gestão do caixa, com base no referido contrato.

Tais operações estão apresentadas na demonstração dos fluxos de caixa, em base líquida, no fluxo de caixa de financiamento.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

- **PPE – Operação utilizada entre empresas domiciliadas no Brasil e empresas domiciliadas no exterior**

Em determinadas situações, as controladas da Raízen domiciliadas no exterior, captam recursos no mercado financeiro internacional e na sequência os repassam às empresas da Raízen domiciliadas no Brasil, na forma de contratos de PPE. Os referidos contratos são formalizados com lastro em volumes de exportação de produtos suficientes para liquidação dos contratos.

Tais operações estão apresentadas na demonstração dos fluxos de caixa de investimentos quando concedidos (saída de recursos) e, quando recebidos (entrada de recursos), na demonstração dos fluxos de caixa de financiamento.

As transações financeiras e operacionais com partes relacionadas, são celebradas em condições razoáveis e comutativas, em linha com as que prevalecem no mercado ou em que a Companhia contrataria com terceiros.

- (h) **Ativos de contratos com clientes**

Os ativos de contratos com clientes correspondem, principalmente, às bonificações concedidas a clientes da Raízen e estão condicionadas a prazos e desempenhos a serem cumpridos, em especial ao consumo de volumes previstos em contratos de fornecimento de combustíveis. À medida que as condições contratuais são atingidas, as bonificações são amortizadas e reconhecidas no resultado, na rubrica “Receita operacional líquida”.

- (i) **Investimento em controladas (demonstração financeira individual), em coligadas e *joint ventures***

Os investimentos nas entidades sobre as quais a Companhia exerce influência significativa ou controle compartilhado são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, sendo inicialmente contabilizados no balanço patrimonial ao custo, adicionados das mudanças após a aquisição da participação societária.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações das controladas com base no método da equivalência patrimonial. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio líquido da controlada, coligada e *joint venture*, a Companhia reconhecerá esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada, coligada e *joint venture*. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante de perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada, coligada e *joint venture* e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

As políticas contábeis das coligadas e *joint ventures* são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Os dividendos e JCP recebidos dos investimentos em controladas, no caso das demonstrações financeiras individuais, em coligadas e *joint ventures* são classificados como fluxo de caixa das atividades de investimento.

(j) Imobilizado

Itens do imobilizado, incluindo o plantio de cana-de-açúcar, são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela Companhia e suas controladas inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessária para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis e impostos não recuperáveis. Os custos dos empréstimos relativos a recursos captados para obras em andamento são capitalizados até que esses projetos sejam concluídos.

Os gastos esperados com remoção de tanques de armazenagem de combustíveis são estimados e registrados como parte do custo do imobilizado, em contrapartida à provisão que suportará tais gastos, no passivo circulante e não circulante, a depender do prazo da obrigação, na rubrica "Outras obrigações".

A controlada RESA realiza as principais atividades de manutenção programadas em seus parques de bioenergia em bases anuais, no período de entressafra. Isso ocorre, geralmente, entre os meses de janeiro a março, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Os principais custos de manutenção anual incluem custos de mão-de-obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Esses custos estão classificados como peças e componentes de substituição frequente, no ativo imobilizado, sendo depreciados integralmente na safra seguinte.

O custo do item de um equipamento que deve ser substituído anualmente é contabilizado como um componente do custo do equipamento e depreciado durante a safra seguinte. Os custos da manutenção periódica são contabilizados em despesas quando incorridos uma vez que os componentes substituídos não melhoram a capacidade produtiva ou introduzem aprimoramentos aos equipamentos.

Demais reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo de qualquer renovação que aumente a vida útil deve ser ativado e incluído no valor contábil do ativo se for provável que os benefícios econômicos futuros após a renovação ultrapassarão o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente e estes benefícios fluirão para a Companhia. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Os terrenos não são depreciados.

Em 31 de março de 2024 e 2023, a depreciação foi calculada com base no desgaste da vida útil estimada de cada ativo. As taxas médias ponderadas anuais de depreciação são demonstradas a seguir:

Classes	2024	2023
Edifícios e benfeitorias	3%	2%
Máquinas, equipamentos e instalações	5%	5%
Veículos, embarcações e aeronaves	8%	8%
Plantio de cana-de-açúcar	20%	20%
Móveis, utensílios e equipamentos de informática	18%	16%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados por membros técnicos competentes e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores de venda com o valor contábil e são reconhecidas na demonstração do resultado na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas”.

(k) **Arrendamentos**

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento.

Os passivos de arrendamento, incluindo aqueles cujos ativos subjacentes são de baixo valor, são mensurados pelo valor presente dos pagamentos dos arrendamentos sem refletir a inflação futura projetada, que levam em consideração os impostos a recuperar (PIS e COFINS), bem como prazos não canceláveis e opções de extensão quando forem razoavelmente certas.

Os fluxos de pagamentos são descontados pela taxa incremental nominal sobre certos empréstimos e financiamentos da Raizen, visto que as taxas de juros implícitas nos contratos de arrendamento com terceiros normalmente não podem ser prontamente determinadas.

Durante os exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023, as taxas nominais de descontos aplicadas de acordo com a vigência contratual foram as seguintes:

Vigência contratual	Nominal		Real	
	2024	2023	2024	2023
1 ano	14,6%	13,8%	6,8%	7,5%
2 anos	14,6%	15,0%	6,9%	7,9%
3 anos	14,5%	15,6%	7,0%	8,1%
4 anos	14,5%	16,1%	7,0%	8,2%
5 anos	14,5%	16,5%	7,1%	8,4%
6 anos	14,5%	16,8%	7,1%	8,5%
7 anos	14,4%	17,1%	7,2%	8,5%
8 anos	14,4%	17,3%	7,2%	8,6%
9 anos	14,4%	17,5%	7,2%	8,7%
10 anos em diante	14,4%	18,1%	7,3%	8,8%

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e, quando aplicável, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados de forma antecipada, custos diretos iniciais incorridos, estimativas de custo para desmontagem e remoção e incentivos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado linearmente ao longo da vigência estimada do contrato e, se aplicável, também será reduzido por perdas por redução ao valor recuperável.

A Companhia remensura o passivo de arrendamento se houver uma alteração no prazo do arrendamento ou se houver alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração no índice ou na taxa utilizada para determinar esses pagamentos, reconhecendo o valor da remensuração do passivo de arrendamento como ajuste ao ativo de direito de uso.

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo nos contratos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo, de prazo indeterminado e sem pagamentos fixos são reconhecidos como despesa ao longo do prazo do contrato.

(I) Intangível

- **Ágio**

O ágio é a diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida, avaliados pela expectativa de recuperabilidade futura (*goodwill*). O ágio de aquisições de controladas é divulgado nas rubricas "Investimentos" e "Intangível", nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, respectivamente.

O ágio decorrente da aquisição de entidades no Brasil é mantido ao seu valor de custo e o ágio, decorrente da aquisição de entidade no exterior (com moeda funcional diferente da controladora Raízen) é convertido pela taxa de fechamento. O ágio é deduzido de eventuais perdas do valor recuperável, quando aplicável, cujo teste contábil é efetuado, no mínimo, anualmente. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pela combinação de negócios, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

• Intangíveis com vidas úteis definidas

Estes intangíveis são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Em 31 de março de 2024 e 2023, as taxas médias ponderadas anuais de amortização são as seguintes:

Classes	2024	2023
Licença de <i>software</i> (1)	19%	16%
Marcas (2)	11%	8%
Relações contratuais com clientes (3)	4%	6%
Autorização de operações (4)	3%	3%
Contratos de parceria agrícola (5)	9%	9%
Contratos de fornecimento de cana (5)	10%	10%
Tecnologia e outros (6)	10%	9%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

(1) Licença de *software*

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada pela Raízen. Os gastos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares*, controlados pela Raízen e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

(2) Marcas

Em maio de 2021 e 2022, a Companhia e a controlada indireta Neolubes celebraram, respectivamente, contratos de licenciamento de uso da marca "Shell" com a Shell Brands International AG ("Shell Brands"). Com base nestes contratos, a Companhia mantém o direito de uso da referida marca, no setor de distribuição de combustíveis, lubrificantes e demais atividades relacionadas no Brasil, pelo prazo mínimo de 13 (treze) anos, podendo ser renovado em determinadas hipóteses, mediante ao cumprimento de determinadas condições estabelecidas nos contratos.

As marcas são amortizadas linearmente pela vigência dos contratos da marca Shell e pela vida útil definida de 6 (seis) anos atribuída à marca "Barcos & Rodados" decorrente da aquisição da Raízen Paraguai pela Companhia, em 1º de novembro de 2021.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(3) Relações contratuais com clientes

Corresponde ao ativo intangível com vida útil definida adquirido na combinação de negócios da Raízen Argentina e da Neolubes e reconhecido pelo valor justo na data das aquisições. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação contratual com o cliente.

(4) Autorização de operações

Corresponde ao direito de utilização do licenciamento para geração e distribuição de energia no mercado brasileiro, através de 15 plantas geradoras, adquirido pela controlada indireta Bioenergia Barra na combinação de negócios da aquisição e formação do Grupo Gera. Referido intangível, reconhecido pelo valor justo na data de aquisição, têm vida útil definida e é contabilizado pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada das operações que é válida até 2052.

(5) Contratos de parceria agrícola e de fornecimento de cana-de-açúcar

Tais classes do intangível, foram adquiridas em combinação de negócios e foram reconhecidas pelo valor justo nas datas de aquisição. Estes ativos têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação contratual com o fornecedor e com o cliente.

(6) Tecnologia

Refere-se a tecnologias desenvolvidas pela logen Corp. para produção de E2G, representadas por direitos contratuais incluindo, dentre outros, exclusividade à controlada RESA para comercialização desses direitos nos territórios em que atua.

(m) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiro

A Companhia e suas controladas avaliam anualmente se há indicadores de perda de valor de um ativo. Se esses indicadores são identificados, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior entre: (a) o valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (b) o seu valor em uso. Quando necessário, o valor em uso é comumente apurado com base no fluxo de caixa descontado decorrentes do uso contínuo do ativo até o fim da sua vida útil.

Independentemente da existência de indicadores de perda de valor, o ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, quando existentes, são testados anualmente quanto à recuperabilidade.

Quando o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável, a perda é reconhecida como despesa operacional na demonstração do resultado.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(n) Fornecedores e Convênios

Os saldos de fornecedores correspondem às obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades da Companhia, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva e ajustadas pelas variações monetárias e cambiais incorridas, quando aplicável

Adicionalmente, a Companhia possui convênios relacionados a pagamentos com instituições financeiras (“Convênios”), que possibilitam que determinados fornecedores tenham, por meio de condições específicas, a oportunidade de antecipar seus recebíveis referentes a produtos comercializados e serviços prestados à Companhia, diretamente com as instituições financeiras. Nos referidos Convênios, cabe ao fornecedor decidir se deseja ou não ceder seus créditos e os termos dessa aquisição, enquanto cabe às instituições financeiras decidirem se desejam ou não adquirir esses créditos, sem interferência da Raízen. A utilização dos Convênios não implica qualquer alteração dos títulos emitidos pelos seus fornecedores, mantendo-se as condições originais de negociação. A utilização dos convênios por parte dos fornecedores não altera o ciclo operacional de caixa da Companhia. Tais operações são apresentadas na demonstração do fluxo de caixa como fluxo das atividades operacionais.

A Companhia possui operações comerciais e financeiras sob o escopo da norma contábil CPC 12 (R1) – Ajuste a valor presente e exerce julgamento sobre a relevância de tais efeitos sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes. No que tange às transações com fornecedores e nos Convênios, em 31 de março de 2024 não existem transações de longo prazo. Nesse sentido, os saldos registrados já refletem de forma substancial o valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do passivo em sua data original.

(o) Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e, (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

(p) Provisões para demandas judiciais e ativos contingentes

A Companhia reconhece provisões para perdas em processos judiciais e administrativos nos casos em que as avaliações técnicas de seus assessores jurídicos e julgamentos da Administração consideram provável o desembolso de caixa futuro e sejam atendidas as demais condições para o reconhecimento de uma provisão.

Os passivos contingentes com expectativa de perda provável que não podem ter seu valor mensurado e aqueles com expectativa de perda possível são divulgados em notas explicativas, considerando as melhores informações disponíveis até a data da divulgação.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos contingentes não são reconhecidos, mas são objeto de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for provável e os valores forem materiais. Caso a entrada de benefícios econômicos seja praticamente certa, o que, em geral, considera o trânsito em julgado, e cujo valor seja possível de ser mensurado com segurança, o ativo relacionado deixa de ser um ativo contingente e seu reconhecimento é adequado.

(q) Benefícios a empregados

A Companhia e suas controladas possui planos de previdência complementar de benefício definido e de contribuição definida, para os quais, anualmente, são elaborados estudos e cálculos atuariais por profissional independente, os quais são revisados pela Administração.

Para a contribuição definida a despesa é reconhecida no resultado quando ocorrida e para o benefício definido, a Companhia reconhece um passivo com base em metodologia que considera uma série de fatores que são determinados por cálculos atuariais, que utilizam determinadas premissas para mensuração do custo ou receita para o plano de pensão.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes e mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrem.

Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado.

(r) Pagamento baseado em ações

O pagamento baseado em ações e liquidado em ações é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados e reconhecido, como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, pelo período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos benefícios.

O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de ações para o qual existe a expectativa de que as condições do serviço e condições de aquisição não de mercado serão atendidas, de tal forma que o valor finalmente reconhecido como despesa seja baseado no número de ações que realmente atendem às condições do serviço e condições de aquisição não de mercado na data em que os direitos ao pagamento são adquiridos (*vesting date*). Para benefícios de pagamento baseados em ações com condição não adquirida (*non-vesting*), o valor justo na data de outorga do pagamento baseado em ações é medido para refletir tais condições e não há modificação para diferenças entre os benefícios esperados e reais.

Quando os termos de uma transação liquidada com títulos patrimoniais são modificados (por exemplo, por modificações no plano), a despesa mínima reconhecida é o valor justo na data de outorga, desde que estejam satisfeitas condições originais de aquisição do direito. Uma despesa adicional, mensurada na data da modificação, é reconhecida para qualquer modificação que resulta no aumento do valor justo dos acordos com pagamento baseado em ações ou que, de outra forma, beneficie os empregados. Quando uma outorga é cancelada pela entidade ou pela contraparte, qualquer elemento remanescente do valor justo da outorga é reconhecido como despesa imediatamente por meio do resultado.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo do montante a pagar aos empregados com relação aos direitos sobre a valorização das ações, que são liquidados em caixa, é reconhecido como despesa com um correspondente aumento no passivo durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito ao pagamento. O passivo é remensurado a cada data de balanço e na data de liquidação, baseado no valor justo dos direitos sobre valorização das ações. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo correspondente são reconhecidas no resultado como despesas de pessoal.

(s) Ações em tesouraria

Ações em tesouraria representam as ações que são recompradas pela Raízen, reconhecidas ao custo de aquisição e deduzidas do patrimônio, e estão disponíveis para fins específicos e limitados. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em reservas de capital, no patrimônio líquido.

(t) Imposto sobre a renda e contribuição social

As receitas (despesas) de imposto sobre a renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto sobre a renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades da Companhia atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto sobre a renda no Brasil é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, com acréscimo de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência. Ou seja, de forma composta, a Companhia está sujeita a uma alíquota teórica de impostos sobre renda equivalente a 34%.

Imposto sobre a renda e a contribuição social diferidos relativos a prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias são apresentados líquidos no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, relacionados com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Dessa forma, tributos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em países diferentes, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido. Os tributos diferidos são calculados com base nas alíquotas previstas quando de sua realização e revisados anualmente.

As antecipações ou valores correntes, passíveis de compensação, são demonstrados no ativo circulante e não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

(u) Capital social

O capital social da Companhia está representado por ações ordinárias e preferenciais. Os gastos incrementais atribuíveis diretamente à emissão de ações, quando ocorridos, são apresentados como dedução do patrimônio líquido, como contribuição adicional de capital, líquido de efeitos tributários.

As ações ON têm pleno direito de voto enquanto as ações PN têm direito de voto restrito em relação a determinadas matérias previstas no Estatuto social da Companhia. Somente as ações ON possuem direitos de conversibilidade, onde cada uma desta ação poderá ser convertida por decisão de seu titular em ação preferencial na proporção de 1:1, sujeitos aos limites estabelecidos na Lei das Sociedades por Ações (“LSA”).

(v) Remuneração aos acionistas

A remuneração aos acionistas é efetuada sob a forma de dividendos e/ou JCP.

As ações ON e as PN dão direito ao recebimento de dividendos mínimos obrigatórios na mesma base, correspondentes a 1% do lucro líquido ajustado da Companhia de acordo com seu Estatuto social e LSA. As referidas ações têm direito ao reembolso com base no preço da ação.

O JCP é imputado aos dividendos mínimos obrigatórios do exercício, na forma prevista no Estatuto social, contabilizado no resultado, conforme requerido pela legislação fiscal, e revertido contra lucros acumulados (exercício atual) e/ou reservas de lucros (exercícios anteriores), no patrimônio líquido de maneira similar aos dividendos, resultando em um crédito tributário reconhecido no resultado do exercício.

Sobre o JCP, incide a retenção de Imposto sobre a renda retido na fonte (“IRRF”) de 15%, exceto para os acionistas imunes e isentos, conforme estabelecido na legislação vigente.

A remuneração aos acionistas é classificada como fluxo de caixa das atividades de financiamento, quando efetivamente pagas.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(w) Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro do exercício atribuído aos acionistas da companhia pela média ponderada da quantidade de ações (ordinárias e preferenciais) em circulação durante o exercício.

O lucro por ação diluído é calculado ajustando o lucro e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição (instrumentos patrimoniais, contratos capazes de resultar na emissão de ações e/ou ações restritas dentro dos planos de pagamento baseado em ações).

(x) Combinação de negócios e ágio

A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as operações de combinação de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos assumidos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos (incluindo contingentes) assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

A Companhia reconhece a participação em que não é controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo quanto pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A forma de mensuração da participação dos não controladores é determinada para cada aquisição realizada. O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação da Companhia nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Quando aplicável, nas aquisições em que a Companhia atribui valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controlada na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação da Companhia e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício a título de compra vantajosa.

(y) Questões ambientais

A Companhia reduz os riscos associados a questões ambientais por meio de procedimentos e controles operacionais e investimentos em equipamentos e sistemas de controle da poluição. A Companhia reconhece provisão para perda com gastos ambientais, reconhecidos na rubrica "Outras obrigações", na medida em que seja necessário realizar remediação ambiental do dano causado.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(z) Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pelo Presidente da Companhia (CEO) e pelo Conselho de Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2024, os principais tomadores de decisões operacionais da Companhia reavaliaram a sua organização interna e a composição de seus segmentos, o que resultou nas seguintes mudanças nos segmentos reportáveis: (i) novo segmento operacional denominado "Outros segmentos" que passa a representar os negócios de lojas de conveniências e de proximidade e os negócios de produtos e serviços financeiros; e, (ii) alocação das despesas gerais e administrativas relacionadas às áreas corporativas como "Não segmentado". Dessa forma, a Companhia rerepresentou as informações por segmento anteriormente reportadas para o exercício findo em 31 de março de 2023.

2.4. Impactos das novas CPC/IFRS e ICPC/IFRIC nas demonstrações financeiras

As seguintes alterações e aprimoramentos de normas foram aplicados pela primeira vez pela Raízen para o exercício iniciado em 1º de abril de 2023:

- **Alterações ao IAS-1 - Classificação de passivos como circulante ou não circulante (equivalente a revisão 20 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis):** Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem o que significa um direito de postergar a liquidação, que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório, que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação e ainda, que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação.
- **Alterações ao IAS-8 - Definição de estimativas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis):** Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de "estimativa contábeis". As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

- **Alterações ao IAS 1 e IFRS *Practice Statement-2* - Divulgação de políticas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis):** Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS *Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis.
- **Alterações ao IAS 12 - Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação (equivalente a revisão 20 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis):** Em maio de 2021, o Conselho divulgou alterações ao IAS 12, que restringem o escopo da exceção de reconhecimento inicial sob o IAS 12, de modo que não se aplica mais a transações que dão origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais. As alterações devem ser aplicadas a transações que ocorram nos períodos anuais com início em, ou após o mais antigo período comparativo apresentado. Além disso, no início do mais antigo período comparativo apresentado, um imposto diferido ativo (desde que haja um lucro tributável suficiente disponível) e um imposto diferido passivo também devem ser reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis associadas a arrendamentos e obrigações de desmantelamento.
- **CPC 50 Contratos de seguro / IFRS 17 - *Insurance Contracts*:** Em 10 de janeiro de 2023, entrou em vigência a Norma IFRS 17 / CPC 50 “Contratos de Seguros”, em particular, todas as entidades, incluindo aquelas que não são seguradoras, também terão de considerar se celebraram quaisquer contratos que cumpram a definição de contratos de seguro.

As alterações e aprimoramentos mencionados acima não tiveram impactos significativos para a Companhia.

2.5. Novas CPC/IFRS e Interpretações do ICPC/IFRIC (Comitê de interpretações de informação financeira do IASB) aplicáveis às demonstrações financeiras

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício findo em 31 de março de 2024. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC):

- **Alteração da norma IFRS 16: Passivos de arrendamento mercantil em uma venda e arrendamento mercantil de retorno:** Esclarece aspectos a serem considerados para tratamento de uma transferência de ativo como venda. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2024, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2024.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

- **Alteração da norma IAS 1 – Passivo Não Circulante com *Covenants*:** Esclarece aspectos de classificações separadas no balanço patrimonial de ativos e passivos circulantes e não circulantes, estabelecendo a apresentação com base na liquidez quando fornece informações confiáveis e mais relevantes. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2024, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2024.
- **Alteração da norma IAS 12 – Imposto de renda:** Esclarece aspectos relacionados ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos ativos e passivos relacionados as regras do Pilar Dois publicadas pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2024, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2024, para Espanha e Canadá. É fato que em todos os países nos quais a Companhia possui atividades industriais e comerciais relevantes, as entidades controladas são tributadas por alíquotas nominais de tributos sobre o lucro superiores a 15%, exceto no Paraguai cuja alíquota é de 10%. Não há expectativa para os anos de 2024 e seguintes, de que ocorram alterações legislativas ou transações extraordinárias que resultem em alíquotas efetivas de tributos sobre o lucro inferiores a 15% nas geografias nas quais a Companhia e suas controladas desempenha atividades industriais e comerciais relevantes.

Assim, a Companhia não tem expectativa de exposição significativa a efeitos de Pilar 2 em nenhuma das jurisdições nas quais mantém operação, e conseqüentemente, não espera impactos significativos em suas demonstrações financeiras em função da referida alteração, não havendo exceções a serem aplicadas e divulgadas.

- **Alteração das normas IAS 7 e IFRS 7 – Acordos de financiamentos de fornecedores:** Em maio de 2023, o IASB publicou alterações ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstrações do fluxo de caixa e ao IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) – Instrumentos financeiros: evidênciação, para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Estas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade. Estas alterações são aplicáveis para os exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2024.

A Companhia voluntariamente adotou essas alterações de forma antecipada para o exercício findo em 31 de março de 2024 e, conforme expediente prático, as divulgações comparativas não são requeridas.

Cabe destacar que, até a data de publicação destas demonstrações financeiras não foram emitidas pelo CPC alterações correspondentes aos CPCs equivalentes (CPC 03 (R2) e CPC 40 (R1)). Veja os detalhes na Nota 16.b.

- **Alteração da norma IAS 21 – Falta de conversibilidade:** Esclarece aspectos relacionados ao tratamento contábil e divulgação quando uma moeda tiver falta de conversibilidade em outra moeda. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2025, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2025.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

- **IFRS S1 – *General Requirements for Disclosure of Sustainability – related Financial Information* e IFRS S2 – *Climate-related Disclosures*** Fornecem novos requerimentos de divulgação sobre, respectivamente, riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e divulgações específicas relacionadas ao clima. A CVM aprovou a resolução que estabelece a opção voluntária da divulgação de relatórios de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, para companhias abertas, fundos de investimentos e companhias securitizadoras, a partir dos exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024. A Companhia está avaliando os potenciais impactos decorrentes dessas normas, cuja adoção é requerida para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2026.

A Companhia está atualmente revisitando as divulgações das políticas contábeis para confirmar que estão consistentes com as alterações requeridas. Entretanto, não são esperados impactos significativos para a Companhia em função das alterações mencionadas acima.

Não há outras normas IFRS/CPC ou interpretações IFRIC/ICPC, aplicáveis à Raízen, que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Adicionalmente, em fevereiro de 2024, foi emitido pelo CPC, o Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado, que entra em vigor em 1º de março de 2024, aplicando-se aos exercícios sociais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2024.

3. Instrumentos financeiros

(a) Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos de suas operações as quais são equalizadas e administradas por meio de determinados instrumentos financeiros:

- Risco de preço
- Risco de taxa de câmbio
- Risco de taxa de juros
- Risco de crédito
- Risco de liquidez

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital da Companhia no nível consolidado.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(b) Estrutura do gerenciamento de risco

A Companhia possui políticas específicas de tesouraria e *trading* que definem um direcionamento para gerenciamento de riscos, nunca operando com derivativos além do notional total do ativo ou passivo adjacente. Dessa forma, a Companhia contrata instrumentos financeiros com o objetivo de proteção, realizada por meio de uma análise da exposição ao risco para os quais a Administração busca cobertura.

Para monitoramento das atividades e asseguarção do cumprimento das políticas, a Companhia possui os seguintes principais comitês: (i) Comitê de Riscos, que se reúne semanalmente para analisar o comportamento do mercado de commodities (açúcar e derivados de petróleo) e de câmbio com o objetivo de deliberar sobre as posições de cobertura e estratégia de fixação de preços das exportações ou importações de produtos, visando reduzir os efeitos adversos de mudanças nos preços das commodities e nas taxas de câmbio; e, (ii) Comitê do Etanol e Derivados, que se reúne mensalmente visando avaliação dos riscos ligados a comercialização de etanol e derivados de petróleo e adequação aos limites definidos nas políticas de risco.

Em 31 de março de 2024 e 2023, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção estão apresentados a seguir:

	<u>Controladora</u>				<u>Consolidado</u>			
	<u>Nocional</u>		<u>Valor justo</u>		<u>Nocional</u>		<u>Valor justo</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Risco de preço								
Derivativos de mercadorias								
Contratos futuros	562.480	911.619	(10.147)	(12.332)	27.815.490	39.854.841	1.798.373	515.401
	562.480	911.619	(10.147)	(12.332)	27.815.490	39.854.841	1.798.373	515.401
Risco de taxa de câmbio								
Derivativo de taxa de câmbio								
Contratos futuros	157.630	222.268	(794)	1.072	59.755	157.492	(1.254)	956
Termo de câmbio	(7.884.477)	461.304	84.811	14.761	8.234.534	8.693.968	180.323	246.246
Trava de câmbio	-	-	-	-	-	232.716	-	4.344
Swap de câmbio	(4.846.314)	(6.706.128)	(184.527)	521.005	(15.338.334)	(12.104.053)	(180.239)	9.783
	(12.573.161)	(6.022.556)	(100.510)	536.838	(7.044.045)	(3.019.877)	(1.170)	261.329
Risco de taxa de juros								
Swap de juros	(1.702.884)	(204.024)	64.379	61.713	(10.286.046)	(7.583.083)	805.612	264.795
Swap de inflação e outros	-	-	-	-	(10.056.661)	-	(129.721)	-
	(1.702.884)	(204.024)	64.379	61.713	(20.342.707)	(7.583.083)	675.891	264.795
Total			<u>(46.278)</u>	<u>586.219</u>			<u>2.473.094</u>	<u>1.041.525</u>
Ativo circulante			339.510	92.082			6.785.291	6.452.593
Ativo não circulante			143.233	998.187			2.611.028	2.826.733
Total do ativo			<u>482.743</u>	<u>1.090.269</u>			<u>9.396.319</u>	<u>9.279.326</u>
Passivo circulante			(111.844)	(88.581)			(5.006.683)	(6.269.699)
Passivo não circulante			(417.177)	(415.469)			(1.916.542)	(1.968.102)
Total do passivo			<u>(529.021)</u>	<u>(504.050)</u>			<u>(6.923.225)</u>	<u>(8.237.801)</u>
Total			<u>(46.278)</u>	<u>586.219</u>			<u>2.473.094</u>	<u>1.041.525</u>

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(c) Risco de preço (Consolidado)

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados, principalmente açúcares VHP, refinado e branco, diesel (*heating oil*), gasolina, etanol, energia elétrica e petróleo (*crude oil*). Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas de vendas e custos. Para mitigar esse risco, a Companhia monitora permanentemente o mercado, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Em 31 de março de 2024 e 2023, a Companhia possui contratadas as operações descritas a seguir:

Risco de preço: derivativos de mercadorias em aberto em 31 de março de 2024							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (unidades)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	ICE	<i>Sugar#11</i>	abr/24 a fev/26	7.847.345 t	18.962.880	(133.165)
Futuro	Vendido	NYSE LIFFE	<i>Sugar#5</i>	abr/24 a nov/24	353.550 t	1.117.515	(2.733)
Futuro	Vendido	OTC	<i>Sugar#11</i>	abr/24 a set/25	1.940.296 t	4.388.669	(345.789)
Opção	Vendido	ICE	<i>Sugar#11</i>	abr/24 a fev/25	1.170.132 t	(3.412.225)	(50.356)
Opção	Vendido	OTC	<i>Sugar#11</i>	mai/24 a abr/25	32.818 t	(78.677)	(2.119)
Subtotal de futuro de açúcar vendido					11.344.141	20.978.162	(534.162)
Futuro	Comprado	ICE	<i>Sugar#11</i>	abr/24 a fev/26	(6.440.627) t	(14.860.614)	297.920
Futuro	Comprado	NYSE LIFFE	<i>Sugar#5</i>	abr/24 a fev/25	(62.000) t	(190.583)	9.586
Futuro	Comprado	OTC	<i>Sugar#11</i>	abr/24 a abr/25	(74.000) t	(88.717)	274
Opção	Comprado	ICE	<i>Sugar#11</i>	abr/24 a fev/25	(1.284.386) t	3.250.465	65.040
Opção	Comprado	OTC	<i>Sugar#11</i>	mai/24 a nov/24	(13.920) t	32.965	1.697
Subtotal de futuro de açúcar comprado					(7.874.933)	(11.856.484)	374.517
<i>Physical fixed</i>	Vendido	ICE	<i>Sugar#11</i>	abr/24 a jan/31	19.934.380 t	47.535.015	(187.526)
<i>Physical fixed</i>	Vendido	NYSE LIFFE	<i>Sugar#5</i>	abr/24 a mar/25	229.524 t	822.053	48.710
Subtotal de <i>physical fixed</i> de açúcar vendido					20.163.904	48.357.068	(138.816)
<i>Physical fixed</i>	Comprado	ICE	<i>Sugar#11</i>	abr/24 a dez/28	(10.783.397) t	(26.609.591)	732.868
<i>Physical fixed</i>	Comprado	NYSE LIFFE	<i>Sugar#5</i>	abr/24 a jan/30	(1.014.538) t	(2.153.552)	85.336
Subtotal de <i>physical fixed</i> de açúcar comprado					(11.797.935)	(28.763.143)	818.204
Subtotal de futuro de açúcar (1)					11.835.177	28.715.603	519.743
Futuro	Vendido	B3	Etanol	abr/24 a mar/25	121.440 m ³	277.668	454
Futuro	Vendido	CME	Etanol	mai/24	1.586 m ³	98.250	(11)
Futuro	Vendido	NYMEX	Etanol	abr/24 a mar/25	2.558.003 m ³	3.763.343	(44.803)
Futuro	Vendido	ICE	Etanol	abr/24 a dez/24	220.000 m ³	766.901	(19.010)
Opção	Vendido	NYMEX	Etanol	abr/24 a jun/24	79.500 m ³	(162.548)	(2.513)
Subtotal de futuro de etanol vendido					2.980.529	4.743.614	(65.883)
Futuro	Comprado	B3	Etanol	abr/24 a mar/25	(138.900) m ³	(324.441)	(130)
Futuro	Comprado	CME	Etanol	mai/24 a jul/24	(3.348) m ³	(211.452)	15
Futuro	Comprado	NYMEX	Etanol	abr/24 a mar/25	(2.702.133) m ³	(3.945.175)	96.005
Futuro	Comprado	ICE	Etanol	abr/24 a dez/24	(192.900) m ³	(662.811)	26.595
Opção	Comprado	NYMEX	Etanol	abr/24 a jun/24	(79.500) m ³	170.684	4.956
Subtotal de futuro de etanol comprado					(3.116.781)	(4.973.195)	127.441
<i>Physical fixed</i>	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	abr/24 a dez/26	341.842 m ³	1.891.994	97.609
<i>Physical fixed</i>	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	abr/24 a jun/30	(560.481) m ³	(1.589.571)	77.455
Subtotal de <i>physical fixed</i> de etanol					(218.639)	302.423	175.064
Subtotal de futuro de etanol					(354.891)	72.842	236.622
Futuro	Vendido	NYMEX	Gasolina	abr/24 a nov/24	77.592 m ³	275.579	(775)
Futuro	Comprado	NYMEX	Gasolina	abr/24 a nov/24	(9.381) m ³	(30.803)	638
Subtotal de futuro de gasolina					68.211	244.776	(137)

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (unidades)	Continuação		
						Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)	
Futuro	Vendido	NYMEX	Heating oil	abr/24 a fev/25	5.248.016 m ³	9.379.603	(180.623)	
Futuro	Vendido	ICE	Heating oil	abr/24 a dez/25	2.277.289 m ³	6.133.719	(168.034)	
Futuro	Vendido	OTC	Heating oil	abr/24 a set/24	16.593 m ³	(19.273)	(4.923)	
Subtotal de futuro de Heating oil vendido						7.541.898	15.494.049	(353.580)
Futuro	Comprado	NYMEX	Heating oil	abr/24 a mai/25	(3.429.425) m ³	(8.729.534)	191.772	
Futuro	Comprado	ICE	Heating oil	abr/24 a dez/25	(2.559.532) m ³	(8.058.717)	90.457	
Futuro	Comprado	OTC	Heating oil	abr/24 a mai/24	(5.531) m ³	4.449	264	
Opção	Comprado	NYMEX	Heating oil	ago/24	(20.034) m ³	56.798	1.415	
Subtotal de futuro de Heating oil comprado						(6.014.522)	(16.727.004)	283.908
Futuro	Vendido	ICE	Heating oil	abr/24 a mai/24	96.064 t	311.446	(12.444)	
Futuro	Comprado	ICE	Heating oil	abr/24 a mai/24	(76.570) t	(233.876)	4.920	
Subtotal de futuro de Heating oil						19.494	77.570	(7.524)
Physical fixed	Vendido	NYMEX	Heating oil	abr/24 a nov/24	8.986.702 m ³	4.991.293	(261.529)	
Physical fixed	Comprado	NYMEX	Heating oil	abr/24 a dez/24	(17.445.990) m ³	(8.481.876)	510.156	
Subtotal de physical fixed de Heating oil						(8.459.288)	(3.490.583)	248.627
Subtotal de futuro de Heating oil						(6.912.418)	(4.645.968)	171.431
Physical fixed	Vendido	CCEE/OTC	Energia	abr/24 a dez/42	66.336.978 mwh	12.303.814	(4.019)	
Physical fixed	Comprado	CCEE/OTC	Energia	abr/24 a set/53	(51.388.442) mwh	(8.875.577)	874.733	
Subtotal de physical fixed de energia						14.948.536	3.428.237	870.714
Exposição líquida dos derivativos de mercadorias em 31 de março de 2024							27.815.490	1.798.373
Exposição líquida dos derivativos de mercadorias em 31 de março de 2023							39.854.841	515.401

- (1) Inclui vendas de açúcar bruto 100% rastreável, produzido a partir da cana de açúcar não modificada geneticamente ("Non-GMO").

(d) **Risco de taxa de câmbio (Consolidado)**

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio utilizadas para a receita de exportações, importações, fluxos de dívida e outros ativos e passivos em moeda estrangeira. A Companhia utiliza operações de derivativos para gerenciar os riscos de fluxo de caixa denominados, substancialmente, em dólares norte-americanos, líquido dos demais fluxos do caixa e equivalentes de caixa.

Em 31 de março de 2024 e 2023, a Companhia possui contratadas as operações descritas a seguir:

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Risco de taxa de câmbio: derivativos de câmbio em aberto em 31 de março de 2024							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (US\$ mil)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	B3	Dólar comercial	abr/24 a mai/24	1.706.640	8.526.715	(31.656)
Futuro	Comprado	B3	Dólar comercial	abr/24 a mai/24	(1.694.680)	(8.466.960)	30.402
Subtotal de futuro					11.960	59.755	(1.254)
Termo	Vendido	OTC	NDF	abr/24 a jul/26	6.504.556	32.498.063	53.142
Termo	Comprado	OTC	NDF	abr/24 a out/25	(4.856.397)	(24.263.529)	127.181
Subtotal de termo (1)					1.648.159	8.234.534	180.323
Swap de câmbio	Comprado	OTC	Swap de câmbio	jan/27	(150.000)	(749.430)	(1.102)
Swap de câmbio	Comprado	OTC	Swap de câmbio	abr/24 a mar/30	(2.920.000)	(14.588.904)	(179.137)
Subtotal de swap (2)					(3.070.000)	(15.338.334)	(180.239)
Exposição líquida dos derivativos de câmbio em 31 de março de 2024					(1.409.881)	(7.044.045)	(1.170)
Exposição líquida dos derivativos de câmbio em 31 de março de 2023					(594.417)	(3.019.877)	261.329

- (1) Em 31 de março de 2024 e 2023, as NDFs contratadas para proteção de determinados empréstimos e financiamentos apresentam valor justo negativo de R\$ 100.080 e R\$ 127.275, respectivamente.
- (2) Instrumentos financeiros derivativos designados para contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo), tendo como objeto de *hedge* determinados empréstimos e financiamentos (Nota 18.I).

Em 31 de março de 2024 e 2023, o resumo da exposição cambial líquida do balanço patrimonial consolidado da Companhia, considerando a paridade de todas as moedas estrangeiras para US\$, está apresentado abaixo:

	2024	
	R\$	US\$ (em milhares)
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	7.328.293	1.466.773
TVM (Nota 6.a)	720.716	144.253
Caixa restrito (Nota 6.b)	537.390	107.560
Contas a receber de clientes (Nota 7)	4.648.778	930.463
Adiantamentos a fornecedores (Nota 16.c)	37.897	7.585
Partes relacionadas (Nota 11.a)	(3.470.487)	(694.625)
Adiantamentos de clientes (Nota 20)	(7.834.492)	(1.568.090)
Fornecedores (Nota 16.a)	(5.838.661)	(1.168.620)
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	(22.187.714)	(4.440.918)
Passivo de arrendamento (Nota 17.b)	(255.122)	(51.063)
Outras obrigações (1)	(243.354)	(48.708)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 3.d)		1.409.881
Exposição cambial líquida		(3.905.509)
Derivativos liquidados no mês subsequente ao fechamento (2)		10.699
Exposição cambial líquida, ajustada em 31 de março de 2024 (3) / (4)		(3.894.810)
Exposição cambial líquida, ajustada em 31 de março de 2023 (4)		(2.974.264)

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

- (1) Valor presente líquido da contraprestação a pagar pela aquisição da Raizen Paraguai.
- (2) Vencimentos no 1º dia útil do mês subsequente, cuja liquidação deu-se pela taxa referencial do dólar norte-americano, calculada pelo Banco Central do Brasil, do último dia do mês do fechamento, cotada em R\$ 5,00 (R\$ 5,08 em 2023).
- (3) A exposição cambial líquida ajustada será, substancialmente, compensada futuramente com receitas altamente prováveis de exportação de produtos e/ou custos de importações de produtos.
- (4) Saldo contábil de ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras na data do balanço, exceto pelo notional dos instrumentos financeiros derivativos de taxa de câmbio.

(e) **Efeitos do hedge accounting (Consolidado)**

A Raizen designa formalmente suas operações sujeitas a *hedge accounting* com objetivo de proteção de fluxos de caixa. Os principais *hedges* designados são os de receitas de açúcar e de etanol, conforme aplicável, custo de importação de derivados de petróleo e dívidas em moedas estrangeiras e moedas locais.

Os impactos reconhecidos no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Instrumentos financeiros	Mercado	Risco	Exercícios de realização			Acima de 2027	Ajustes de avaliação patrimonial contribuídos (1)	2024	2023
			2024/2025	2025/2026	2026/2027				
Futuro	OTC / ICE	<i>Sugar#11 / Sugar#5</i>	(174.027)	15.935	-	-	2.580.141	2.422.049	1.609.907
Futuro	B3 / NYMEX / OTC	Etanol	1.786	-	-	-	446.098	447.884	444.278
Futuro	NYMEX / OTC	<i>Heating oil</i>	(4.244)	1.402	-	-	-	(2.842)	-
Opção	ICE	<i>Sugar#11</i>	-	-	-	-	90.028	90.028	78.664
Termo	OTC	Câmbio	354.951	101.413	87.463	274.558	(381.935)	436.450	408.848
Dívidas	OTC	Câmbio	(256.389)	(256.389)	(256.389)	-	1.070.489	301.322	251.602
			(77.923)	(137.639)	(168.926)	274.558	3.804.821	3.694.891	2.793.299
(-) Tributos diferidos			26.494	46.797	57.435	(93.350)	(1.293.639)	(1.256.263)	(949.722)
Efeito no patrimônio líquido			<u>(51.429)</u>	<u>(90.842)</u>	<u>(111.491)</u>	<u>181.208</u>	<u>2.511.182</u>	<u>2.438.628</u>	<u>1.843.577</u>

- (1) Outros resultados abrangentes contribuídos pela reorganização societária da RESA e pela combinação de negócio da Raizen Centro-Sul, no montante de R\$ 2.366.247 e R\$ 144.935, respectivamente, ocorridos durante o exercício social findado em 31 de março de 2022.

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos consolidados em outros resultados abrangentes durante o exercício:

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Hedge de fluxo de caixa

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Saldo no início do exercício	1.843.577	1.583.832
Movimentação ocorrida no exercício:		
Designação como <i>hedge accounting</i>		
Valor justo de futuros de <i>commodities</i>	(1.189.475)	(892.510)
Valor justo de futuros de câmbio	868.760	144.543
Dívidas	6.932	(41.807)
	<u>(313.783)</u>	<u>(789.774)</u>
Realizações e baixas de resultados de <i>commodities</i> e câmbio:		
Receita operacional líquida	1.245.885	1.169.822
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(26.267)	14.093
Outras despesas operacionais, líquidas	(4.243)	(589)
	<u>1.215.375</u>	<u>1.183.326</u>
Total das movimentações ocorridas no exercício (antes dos tributos diferidos)	<u>901.592</u>	<u>393.552</u>
Efeito de tributos diferidos nos ajustes de avaliação patrimonial	<u>(306.541)</u>	<u>(133.807)</u>
	595.051	259.745
Saldo no final do exercício	<u>2.438.628</u>	<u>1.843.577</u>

Para o exercício findo em 31 de março de 2024, não houve reclassificações para o resultado financeiro referente a parcelas inefetivas das estruturas designadas como *hedge* de fluxo de caixa.

Hedge de valor justo

A controladora Raízen designa a valor justo o estoque e compras altamente prováveis de derivados de petróleo com derivativos atrelados. O principal objetivo de gerenciamento de risco é fazer com que o estoque seja reconhecido a preço flutuante, tal como será a receita de venda da Raízen quando vender os produtos aos seus clientes. O *hedge accounting* tem por objetivo minimizar qualquer tipo de descasamento do resultado do período, fazendo com que tanto os derivativos quanto o estoque fiquem marcados a valor justo, com a oscilação da marcação sendo reconhecida na rubrica Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados, cujo impacto positivo no exercício findo em 31 de março de 2024 foi de R\$ 9.903 (positivo de R\$ 5.145 em 2023). Em 31 de março de 2024, o saldo de avaliação ao valor justo dos estoques está acrescido em R\$ 6.952 (reduzido em R\$ 2.951 em 2023).

(f) Risco de taxa de juros (Consolidado)

A Companhia monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a determinadas dívidas, principalmente aquelas vinculadas à SOFR e ao IPCA, assim como outros custos atrelados à variação da inflação, e utiliza-se, quando necessário, dos instrumentos derivativos com o objetivo de gerenciar estes riscos.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

No quadro abaixo demonstramos as posições dos instrumentos financeiros derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de juros:

Risco de taxa de juros: Derivativos de juros em aberto em 31 de março de 2024							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (US\$ mil)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Swap de juros (1)	Comprado	OTC	Swap de juros	abr/24 a ago/37	(2.058.774)	(10.286.046)	805.612
Swap de inflação e outros	Comprado	OTC	Swap de inflação e outros	mai/24 a mar/34	(2.012.862)	(10.056.661)	(129.721)
Total de Swap					(4.071.636)	(20.342.707)	675.891
Exposição líquida dos derivativos de juros em 31 de março de 2024					(4.071.636)	(20.342.707)	675.891
Exposição líquida dos derivativos de juros em 31 de março de 2023					(1.492.615)	(7.583.083)	264.795

- (1) Instrumentos financeiros derivativos designados para contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo), tendo como objeto de *hedge* determinados empréstimos e financiamentos (Nota 18.I)

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(g) Sumário dos efeitos do *hedge* no resultado consolidado do exercício, excluindo marcação a mercado de acordos comerciais e estoque

Informações do resultado	Exposição	Hedge	Efeitos de <i>hedge</i> no resultado consolidado				Resultado excluindo efeitos de <i>hedge</i>	2024
			Câmbio	Commodities	Juros	Total		
Receita operacional líquida	Resultado operacional	Fluxo de caixa e valor justo	803.522	(1.725.963)	-	(922.441)	221.376.680	220.454.239
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	Resultado operacional	Fluxo de caixa e valor justo	19.537	(87.183)	-	(67.646)	(204.662.996)	(204.730.642)
Lucro (prejuízo) bruto			823.059	(1.813.146)	-	(990.087)	16.713.684	15.723.597
Despesas com vendas, gerais e administrativas	-	-	-	-	-	-	(8.992.396)	(8.992.396)
Outras receitas operacionais, líquidas	Resultado operacional	Fluxo de caixa	4.029	226	-	4.255	1.443.601	1.447.856
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	(252.430)	(252.430)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e do IRPJ e CSLL			827.088	(1.812.920)	-	(985.832)	8.912.459	7.926.627
Resultado financeiro								
Despesas financeiras	Juros e variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	Valor justo	115.085	-	(194.578)	(79.493)	(6.049.391)	(6.128.884)
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	851.619	851.619
Variações cambiais	Variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	Fluxo de caixa	13.941	-	-	13.941	326.325	340.266
Efeito líquido dos derivativos	Juros e variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	Fluxo de caixa e valor justo	(462.883)	(91.611)	(823.046)	(1.377.540)	-	(1.377.540)
			(333.857)	(91.611)	(1.017.624)	(1.443.092)	(4.871.447)	(6.314.539)
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e CSLL			493.231	(1.904.531)	(1.017.624)	(2.428.924)	4.041.012	1.612.088

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Informações do resultado	Exposição	Hedge	Efeitos de <i>hedge</i> no resultado consolidado				Resultado excluindo efeitos de <i>hedge</i>	2023
			Câmbio	Commodities	Juros	Total		
Receita operacional líquida	Resultado operacional	Fluxo de caixa e valor justo	844.185	(2.234.068)	-	(1.389.883)	247.221.673	245.831.790
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	Resultado operacional	Fluxo de caixa e valor justo	(10.784)	(616.094)	-	(626.878)	(229.937.205)	(230.564.083)
Lucro (prejuízo) bruto			833.401	(2.850.162)	-	(2.016.761)	17.284.468	15.267.707
Despesas com vendas, gerais e administrativas	-	-	-	-	-	-	(7.788.746)	(7.788.746)
Outras receitas operacionais, líquidas	Resultado operacional	Fluxo de caixa	591	-	-	591	736.881	737.472
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	(130.092)	(130.092)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e do IRPJ e CSLL			833.992	(2.850.162)	-	(2.016.170)	10.102.511	8.086.341
Resultado financeiro								
Despesas financeiras	Juros e variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	Valor justo	534.568	-	90.475	625.043	(4.563.127)	(3.938.084)
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	819.660	819.660
Variações cambiais	Variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	Fluxo de caixa	5.077	-	-	5.077	(677.550)	(672.473)
Efeito líquido dos derivativos	Juros e variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	Fluxo de caixa e valor justo	(779.604)	(122.005)	(130.255)	(1.031.864)	-	(1.031.864)
			(239.959)	(122.005)	(39.780)	(401.744)	(4.421.017)	(4.822.761)
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e CSLL			594.033	(2.972.167)	(39.780)	(2.417.914)	5.681.494	3.263.580

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A desagregação dos efeitos de *hedge* de *commodities* no resultado operacional consolidado, durante o exercício findo em 31 de março de 2024 e 2023, está demonstrada abaixo:

	2024			Total de <i>commodities</i>
	Açúcar	Etanol	Petróleo e seus derivados	
Receita operacional líquida	(1.690.102)	(35.861)	-	(1.725.963)
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	466.531	(172.280)	(381.434)	(87.183)
Prejuízo bruto	(1.223.571)	(208.141)	(381.434)	(1.813.146)
Outras receitas operacionais, líquidas	-	226	-	226
Prejuízo antes do resultado financeiro e do IRPJ e CSLL	(1.223.571)	(207.915)	(381.434)	(1.812.920)

	2023			Total de <i>commodities</i>
	Açúcar	Etanol	Petróleo e seus derivados	
Receita operacional líquida	(2.257.626)	23.558	-	(2.234.068)
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(482.287)	376.472	(510.279)	(616.094)
Lucro (prejuízo) bruto	(2.739.913)	400.030	(510.279)	(2.850.162)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e do IRPJ e CSLL	(2.739.913)	400.030	(510.279)	(2.850.162)

(h) **Risco de crédito (Consolidado)**

Parte substancial das vendas da Companhia e de suas controladas é feita para um seletor grupo de contrapartes altamente qualificadas.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre créditos concedidos. A Administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela provisão para perdas de créditos esperadas.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração da Companhia. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes em montante superior ao valor já provisionado.

A Companhia opera derivativos de mercadorias nos mercados futuros e de opções das bolsas de mercadorias de Nova Iorque – *ICE US* e *NYMEX*, Chicago – *CBOT* e *CME* e de Londres – *LIFFE*, assim como no mercado de balcão com contrapartes selecionadas. A Companhia opera derivativos de taxas de câmbio e de *commodities* em contratos de balcão registrados na B3, principalmente, com os principais bancos nacionais e internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de *rating* como Grau de Investimento.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Margens em garantia (Caixa restrito, Nota 6.b) – As operações de derivativos em bolsas de mercadorias (*ICE US, NYMEX, LIFFE* e B3) requerem margem em garantia. A margem total consolidada depositada em 31 de março de 2024 é de R\$ 582.462 (R\$ 1.272.959 em 2023), sendo R\$ 45.072 (R\$ 62.110 em 2023) em aplicações financeiras vinculadas e R\$ 537.390 (R\$ 1.210.849 em 2023) em margem de operações de derivativos.

As operações de derivativos da Companhia em balcão (“OTC”) não requerem margem em garantia.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa é mitigado através da distribuição conservadora dos fundos de investimentos e CDBs, que compõem a referida rubrica. A distribuição segue critérios rígidos de alocação e exposição às contrapartes, que são os principais bancos nacionais e internacionais considerados, na sua maioria, como Grau de Investimento pelas agências internacionais de *rating*.

(i) **Risco de liquidez (Consolidado)**

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos ou com outro ativo financeiro. A abordagem sobre este risco consiste em uma administração prudencial que garanta liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Como parte do processo de gerenciamento de liquidez, a Administração prepara planos de negócios e monitora sua execução, discutindo riscos positivos e negativos de fluxo de caixa e avaliando a disponibilidade de recursos financeiros para suportar suas operações, investimentos e necessidades de refinanciamento.

A tabela a seguir demonstra os principais passivos financeiros contratados, considerando os fluxos de caixa contratuais não descontados, onde aplicável, por faixas de vencimentos:

	<u>Até 1 ano</u>	<u>Até 2 anos</u>	<u>De 3 a 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Empréstimos e financiamentos	6.675.237	2.216.479	15.982.686	28.533.315	53.407.717	41.718.005
Fornecedores (Nota 16.a)	24.026.267	-	-	-	24.026.267	21.452.338
Passivo de arrendamento de terceiros e de partes relacionadas (Nota 17.b)	4.817.425	2.993.511	5.986.531	4.015.005	17.812.472	16.131.666
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 3.b)	5.006.683	498.271	1.277.962	140.309	6.923.225	8.237.801
Partes relacionadas (1)	2.082.406	179.122	683.166	3.292.233	6.236.927	6.404.751
Outras obrigações (2)	89.932	89.932	89.931	-	269.795	365.788
	<u>42.697.950</u>	<u>5.977.315</u>	<u>24.020.276</u>	<u>35.980.862</u>	<u>108.676.403</u>	<u>94.310.349</u>

(1) Exceto passivo de arrendamento com partes relacionadas.

(2) Contraprestação a pagar pela aquisição da Raízen Paraguai.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(j) Valor justo (Consolidado)

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, partes relacionadas e outras obrigações de curto prazo se aproxima de seu respectivo valor contábil. O valor justo de ativos e passivos financeiros de longo prazo não difere significativamente de seu valor contábil.

O valor justo de empréstimos e financiamentos é obtido por meio da verificação do valor presente dos fluxos de caixa futuros das obrigações, utilizando, para tal, curvas de taxa de juros (conforme indexadores contratados). Esses instrumentos financeiros estão, substancialmente, sujeitos a taxas de juros variáveis (Nota 18), resultando que seu valor justo se aproxima aos valores registrados nas demonstrações financeiras.

Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente a *swap*se contratos a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e *swaps*, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo, curvas das taxas de juros e curvas da taxa a termo do objeto do *hedge*.

As categorias dos principais instrumentos financeiros consolidados são assim apresentadas:

	2024			2023		
	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	7.876.530	-	7.876.530	5.159.881	-	5.159.881
Aplicações financeiras (Nota 5)	-	6.943.376	6.943.376	-	3.573.515	3.573.515
LFT (Nota 6.a)	-	-	-	-	8.751	8.751
TVM, exceto LFT (Nota 6.a)	1.099.081	-	1.099.081	167.778	-	167.778
Caixa restrito (Nota 6.b)	539.140	45.072	584.212	1.212.500	62.110	1.274.610
Contas a receber de clientes (Nota 7)	10.316.916	-	10.316.916	8.920.348	-	8.920.348
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 3.b)	-	9.396.319	9.396.319	-	9.279.326	9.279.326
Partes relacionadas (Nota 11.a)	2.360.762	-	2.360.762	2.180.484	-	2.180.484
Outros créditos	-	79.544	79.544	-	-	-
Total dos ativos financeiros	<u>22.192.429</u>	<u>16.464.311</u>	<u>38.656.740</u>	<u>17.640.991</u>	<u>12.923.702</u>	<u>30.564.693</u>
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	(12.601.237)	(22.998.584)	(35.599.821)	(9.197.297)	(20.257.641)	(29.454.938)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 3.b)	-	(6.923.225)	(6.923.225)	-	(8.237.801)	(8.237.801)
Fornecedores (Nota 16.a)	(24.026.267)	-	(24.026.267)	(21.452.338)	-	(21.452.338)
Partes relacionadas (Nota 11.a)	(6.036.595)	-	(6.036.595)	(5.537.457)	-	(5.537.457)
Outras obrigações	(243.354)	-	(243.354)	(319.158)	-	(319.158)
Total dos passivos financeiros	<u>(42.907.453)</u>	<u>(29.921.809)</u>	<u>(72.829.262)</u>	<u>(36.506.250)</u>	<u>(28.495.442)</u>	<u>(65.001.692)</u>

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2024, as hierarquias usadas nas técnicas de avaliação dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia, estão descritas abaixo:

Instrumentos financeiros avaliados a valor justo	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros			
Aplicações financeiras (Nota 5)	-	6.943.376	6.943.376
Caixa restrito (Nota 6.b)	-	45.072	45.072
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 3.b)	5.254.323	4.141.996	9.396.319
Outros créditos	-	79.544	79.544
Total dos ativos financeiros	<u>5.254.323</u>	<u>11.209.988</u>	<u>16.464.311</u>
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos (Nota 18.I)(1)	-	(22.998.584)	(22.998.584)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 3.b)	(4.327.918)	(2.595.307)	(6.923.225)
Total dos passivos financeiros	<u>(4.327.918)</u>	<u>(25.593.891)</u>	<u>(29.921.809)</u>
Total em 31 de março de 2024	<u>926.405</u>	<u>(14.383.903)</u>	<u>(13.457.498)</u>
Total em 31 de março de 2023	<u>(460.799)</u>	<u>(15.110.939)</u>	<u>(15.571.738)</u>

(1) Refere-se a passivos financeiros designados como item protegido em *hedge* de valor justo.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2024 e 2023, não houve transferências entre os referidos níveis para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

Análise de sensibilidade (Consolidado)

A Raizen adotou para a análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, e dois (possível e remoto) que podem apresentar efeitos adversos no valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia. O cenário provável foi definido a partir das curvas de mercado futuro de *commodities*, açúcar, etanol, diesel (*heating oil*), de dólar norte-americano e outras moedas em 31 de março de 2024, sendo que os valores apresentados correspondem ao valor justo dos derivativos nas datas mencionadas. Os cenários adversos possíveis e remotos foram definidos considerando impactos de 25% e 50% sobre as curvas de preço dos produtos, dólar norte-americano e outras moedas, que foram calculados com base no cenário provável.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Quadros de sensibilidade

(1) Variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

Fator de risco	Impactos no resultado consolidado (*)					
	Cenário provável	Cenário possível + 25%	Saldo de valor justo	Cenário remoto + 50%	Saldo do valor justo	
<u>Risco de preço</u>						
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra e venda	Alta do preço do açúcar	519.743	(7.353.163)	(6.833.420)	(14.706.326)	(14.186.583)
Compromissos de compra e venda	Baixa do preço etanol	236.622	(38.516)	198.106	(77.032)	159.590
Compromissos de compra e venda	Alta do preço da gasolina	(137)	(61.228)	(61.365)	(122.456)	(122.593)
Compromissos de compra e venda	Baixa no preço do <i>Heating oil</i>	171.431	(1.365.346)	(1.193.915)	(2.730.692)	(2.559.261)
Compromissos de compra e venda	Alta do preço de energia	870.714	(592.119)	278.595	(1.184.238)	(313.524)
		<u>1.798.373</u>	<u>(9.410.372)</u>	<u>(7.611.999)</u>	<u>(18.820.744)</u>	<u>(17.022.371)</u>
<u>Risco de taxa de câmbio</u>						
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra e venda	Alta na taxa de câmbio US\$/R\$	(1.254)	(47.512)	(48.766)	(95.024)	(96.278)
Contratos a Termo:						
Compromissos de compra e venda	Alta na taxa de câmbio US\$/R\$	150.421	(2.364.284)	(2.213.863)	(4.728.568)	(4.578.147)
Compromissos de compra e venda	Alta na taxa de câmbio €/US\$	29.668	(492.793)	(463.125)	(985.586)	(955.918)
Compromissos de compra e venda	Baixa na taxa de câmbio €/R\$	234	(8.891)	(8.657)	(17.782)	(17.548)
<u>Swaps de câmbio:</u>						
Compromissos de compra e venda	Baixa na taxa de câmbio US\$/R\$	(180.239)	(3.228.904)	(3.409.143)	(6.457.808)	(6.638.047)
		<u>(1.170)</u>	<u>(6.142.384)</u>	<u>(6.143.554)</u>	<u>(12.284.768)</u>	<u>(12.285.938)</u>
<u>Risco de taxa de juros</u>						
<u>Swap de juros:</u>						
Compromissos de compra e venda	Baixa nas taxas de juros	805.612	767.917	1.573.529	1.535.834	2.341.446
<u>Swap de inflação e outros:</u>						
Compromissos de compra e venda	Baixa nas taxas de inflação	(129.721)	(29.611)	(159.332)	(59.222)	(188.943)
		<u>675.891</u>	<u>738.306</u>	<u>1.414.197</u>	<u>1.476.612</u>	<u>2.152.503</u>
Total		<u>2.473.094</u>	<u>(14.814.450)</u>	<u>(12.341.356)</u>	<u>(29.628.900)</u>	<u>(27.155.806)</u>

(*) Resultado projetado para ocorrer em até 12 meses a partir de 31 de março de 2024.

Em 31 de março de 2024, as curvas de mercado futuro de *commodities* e câmbio, utilizadas na referida análise de sensibilidade, estão descritas abaixo:

Derivativos	Fatores de risco	Indicadores	Posição	Cenários		
				Provável	Possível 25%	Remoto 50%
Futuro	Alta do preço do açúcar	R\$/tonelada	Vendido	2.414	3.017	3.621
Futuro	Baixa do preço do etanol	R\$/m ³	Comprado	2.202	1.651	1.101
Futuro	Alta do preço da gasolina	R\$/m ³	Vendido	3.554	4.442	5.331
Futuro	Baixa no preço de <i>Heating oil</i>	R\$/m ³	Comprado	1.179	884	590
Futuro	Alta do preço da energia	R\$/mwh	Vendido	195,19	243,98	292,78
Futuro	Alta na taxa de câmbio	US\$/R\$	Vendido	4,99	6,24	7,48
Termo	Alta na taxa de câmbio	US\$/R\$	Vendido	4,99	6,24	7,48
Termo	Alta na taxa de câmbio	€/US\$	Vendido	1,10	1,37	1,65
Termo	Baixa na taxa de câmbio	€/R\$	Comprado	5,41	4,06	2,71
<i>Swap</i>	Baixa na taxa de câmbio	US\$/R\$	Comprado	5,00	3,75	2,50
<i>Swap</i>	Baixa na taxa de juros (CDI)	% ao ano	Comprado	10,65	7,99	5,32
<i>Swap</i>	Baixa na taxa de inflação (IPCA)	% ao ano	Comprado	7,23	5,43	3,62

(2) Exposição cambial, líquida

O cenário provável considera a posição de balanço em 31 de março de 2024. Os efeitos dos cenários possível e remoto que seriam lançados no resultado consolidado como ganho (perda) de variação cambial estão descritos abaixo:

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Exposição cambial, líquida	Saldo de balanço	Cenários			
		Possível + 25%	Remoto + 50%	Possível - 25%	Remoto - 50%
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	7.328.293	1.832.073	3.664.147	(1.832.073)	(3.664.147)
TVM (Nota 6.a)	720.716	180.179	360.358	(180.179)	(360.358)
Caixa restrito (Nota 6.b)	537.390	134.348	268.695	(134.348)	(268.695)
Contas a receber de clientes (Nota 7)	4.648.778	1.162.195	2.324.389	(1.162.195)	(2.324.389)
Adiantamentos a fornecedores (Nota 16.c)	37.897	9.474	18.949	(9.474)	(18.949)
Partes relacionadas (Nota 11.a)	(3.470.487)	(867.622)	(1.735.244)	867.622	1.735.244
Adiantamentos de clientes (Nota 20)	(7.834.492)	(1.958.623)	(3.917.246)	1.958.623	3.917.246
Fornecedores (Nota 16.a)	(5.838.661)	(1.459.665)	(2.919.331)	1.459.665	2.919.331
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	(22.187.714)	(5.546.929)	(11.093.857)	5.546.929	11.093.857
Passivo de arrendamento (Nota 17.b)	(255.122)	(63.781)	(127.561)	63.781	127.561
Outras obrigações (1)	(243.354)	(60.839)	(121.677)	60.839	121.677
Impacto no resultado consolidado do exercício		<u>(6.639.190)</u>	<u>(13.278.378)</u>	<u>6.639.190</u>	<u>13.278.378</u>

- (1) Contraprestação a pagar pela aquisição da Raízen Paraguai.

Em 31 de março de 2024, aplicamos as seguintes taxas na referida análise de sensibilidade:

	R\$/US\$
Provável, saldo de balanço	5,00
Cenário possível +25%	6,25
Cenário remoto +50%	7,50
Cenário possível -25%	3,75
Cenário remoto -50%	2,50

(3) Sensibilidade nas taxas de juros

Em 31 de março de 2024, o cenário provável considera a taxa média ponderada anual de juros pós-fixados dos empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, as aplicações financeiras e TVM, consideram taxas pós-fixadas baseadas no CDI e IPCA acumulado dos últimos 12 meses, respectivamente. Nestes casos, foram realizadas simulações com aumento e redução de 25% e 50% nas referidas taxas. Os resultados consolidados da sensibilidade de taxa de juros estão apresentados a seguir:

	Provável	Cenários			
		Possível + 25%	Remoto + 50%	Possível - 25%	Remoto - 50%
Aplicações financeiras	842.733	210.683	421.366	(210.683)	(421.366)
Debêntures (TVM)	11.687	2.922	5.844	(2.922)	(5.844)
Fundo de investimentos (TVM)	13.587	3.397	6.794	(3.397)	(6.794)
Aplicações financeiras vinculadas (caixa restrito)	5.876	1.469	2.938	(1.469)	(2.938)
Empréstimos e financiamentos pós-fixados	<u>(1.713.559)</u>	<u>(428.390)</u>	<u>(856.780)</u>	<u>428.390</u>	<u>856.780</u>
Impacto adicional no resultado consolidado do exercício	<u>(839.676)</u>	<u>(209.919)</u>	<u>(419.838)</u>	<u>209.919</u>	<u>419.838</u>

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2024, aplicamos as seguintes taxas e pressupostos na referida análise de sensibilidade:

Taxas anuais	Provável	Cenários			
		Possível + 25%	Remoto + 50%	Possível - 25%	Remoto - 50%
99,9% do CDI acumulado	12,33%	15,41%	18,50%	9,25%	6,17%
100% do CDI acumulado + 4%	16,84%	20,06%	23,27%	13,63%	10,42%
IPCA acumulado	3,93%	4,91%	5,90%	2,95%	1,97%
Taxa de juros anuais pós-fixadas ponderadas dos empréstimos e financiamentos	9,06%	11,33%	13,59%	6,80%	4,53%

(k) Gestão de capital (Consolidado)

O objetivo da Companhia ao administrar sua estrutura de capital é o de assegurar a continuidade de suas operações e financiar oportunidades de investimento, mantendo um perfil de crédito saudável e oferecendo retorno adequado a seus acionistas.

A Raízen, possui relação com as principais agências de *rating* locais e internacionais, conforme demonstrados abaixo:

Agência	Escala	Rating	Outlook	Data
Fitch	Nacional	AAA (bra)	Estável	Agosto/2023
	Global	BBB	Estável	Agosto/2023
Moody's	Nacional	AAA.Br	Estável	Fevereiro/2023
	Global	Baa3	Estável	Fevereiro/2023
Standard & Poor's	Nacional	brAAA	Estável	Dezembro/2023
	Global	BBB	Estável	Dezembro/2023

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2024 e 2023, foram calculados da seguinte forma:

	2024	2023
Capital de terceiros		
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	35.599.821	29.454.938
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(14.819.906)	(8.733.396)
(-) TVM (Nota 6.a)	(1.099.081)	(176.529)
(-) Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (Nota 6.b)	(1.750)	(1.651)
(-) CTN	-	(34.940)
(±) Swaps de taxas de câmbio e de juros e outros derivativos (Notas 3.d e 3.f)	(525.293)	(147.303)
	<u>19.153.791</u>	<u>20.361.119</u>
Capital próprio		
Patrimônio líquido		
Atribuído aos acionistas da Controladora	21.379.405	22.251.749
Participação dos acionistas não controladores	746.159	652.412
	<u>22.125.564</u>	<u>22.904.161</u>
Total do capital próprio e de terceiros	<u>41.279.355</u>	<u>43.265.280</u>
Índice de alavancagem financeira	46,40%	47,06%

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

4. Informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com os relatórios internos fornecidos para os principais tomadores de decisões operacionais. Os principais tomadores de decisões operacionais, responsáveis pela tomada das decisões estratégicas, alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, são o Presidente da Companhia e o Conselho de Administração. Os segmentos operacionais da Companhia são:

- (i) **Mobilidade** (anteriormente denominado *Marketing* e Serviços): refere-se, principalmente, as atividades de negociação e comercialização de combustíveis fósseis e renováveis e lubrificantes, através de uma rede franqueada de postos de serviços sob a marca Shell em todo território nacional e na América Latina, operando na Argentina e no Paraguai.
- (ii) **Açúcar**: refere-se as atividades de produção, comercialização, originação e *trading*.
- (iii) **Renováveis**: refere-se as atividades de negócios de: (a) produção, comercialização, originação e *trading* de etanol; (b) produção e comercialização de bioenergia; (c) revenda e *trading* de energia elétrica e (d) produção e comercialização de outros produtos renováveis (energia solar e biogás). Tais atividades foram agregadas em um único segmento, uma vez que seus produtos e serviços são provenientes de fontes renováveis, utilizam tecnologias similares e apresentam sinergia em seu processo de produção e distribuição. A combinação estas atividades resultam no portfólio de energia limpa e descarbonização oferecidos pela Companhia. A *performance* destas atividades é avaliada de forma integrada pela Administração através do resultado operacional.
- (iv) **Outros segmentos**: refere-se aos negócios relacionados às lojas de conveniências e proximidade e aos negócios de produtos e serviços financeiros.

Resultado operacional por segmento

O desempenho dos segmentos é avaliado com base no resultado operacional e essas informações são elaboradas com base em itens atribuíveis diretamente ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Durante os exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023, o resultado operacional por segmento está descrito abaixo:

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Segmentos reportáveis							Reconciliação		2024
	Mobilidade							Não segmentado (i)		Consolidado
	Brasil	América Latina	Total	Açúcar	Renováveis	Outros segmentos	Total segmentado	Eliminações (ii)		
Receita operacional líquida	148.310.393	24.279.899	172.590.292	30.865.885	21.066.382	3.873	224.526.432	(4.072.193)	-	220.454.239
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(141.102.664)	(21.333.213)	(162.435.877)	(25.686.097)	(20.491.082)	(1.829)	(208.614.885)	3.884.243	-	(204.730.642)
Lucro bruto	7.207.729	2.946.686	10.154.415	5.179.788	575.300	2.044	15.911.547	(187.950)	-	15.723.597
Despesas com vendas	(2.553.231)	(1.184.635)	(3.737.866)	(1.463.993)	(912.107)	(1.029)	(6.114.995)	5.471	-	(6.109.524)
Despesas gerais e administrativas	(730.404)	(357.128)	(1.087.532)	(658.303)	(765.183)	(16.065)	(2.527.083)	-	(355.789)	(2.882.872)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	955.733	462.352	1.418.085	85.137	(51.939)	-	1.451.283	(3.427)	-	1.447.856
Resultado da equivalência patrimonial	(9.153)	-	(9.153)	15.173	(38.217)	(220.233)	(252.430)	-	-	(252.430)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e do imposto sobre a renda e da contribuição social	4.870.674	1.867.275	6.737.949	3.157.802	(1.192.146)	(235.283)	8.468.322	(185.906)	(355.789)	7.926.627
Resultado financeiro (i)	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.314.539)	(6.314.539)
Imposto sobre a renda e contribuição social (i)	-	-	-	-	-	-	-	-	(997.955)	(997.955)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	4.870.674	1.867.275	6.737.949	3.157.802	(1.192.146)	(235.283)	8.468.322	(185.906)	(7.668.283)	614.133
Outras informações selecionadas:										
Depreciação e amortização	(714.669)	(733.826)	(1.448.495)	(3.679.684)	(4.073.509)	(3.547)	(9.205.235)	-	-	(9.205.235)
Amortização de ativos de contratos com clientes	(609.053)	(58.417)	(667.470)	-	-	-	(667.470)	-	-	(667.470)
Aquisição de ativos imobilizado e intangível (base caixa)	863.877	1.095.704	1.959.581	4.338.119	3.816.380	7.216	10.121.296	-	-	10.121.296
Ganho decorrente de mudança no valor justo dos ativos biológicos, líquido de realização	-	-	-	13.295	16.376	-	29.671	-	-	29.671

(i) As despesas gerais e administrativas não segmentadas estão relacionadas às áreas corporativas e não são consideradas partes de um segmento operacional. As informações do resultado financeiro e imposto sobre a renda e contribuição social (corrente e diferido) não foram divulgadas por segmento em razão da não utilização pela Administração dos referidos dados de forma segmentada, pois são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

(ii) As eliminações correspondem a operações intersegmentos e determinados resultados corporativos, quando aplicável.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	2023 (Reapresentado)									
	Segmentos reportáveis						Reconciliação			
	Mobilidade			Outros segmentos			Não segmentado (i)			
	Brasil	América Latina	Total	Açúcar	Renováveis	Total segmentado	Eliminações (ii)	Consolidado		
Receita operacional líquida	168.923.733	33.838.680	202.762.413	29.202.441	28.730.250	1.060	260.696.164	(14.864.374)	-	245.831.790
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(160.314.359)	(32.070.450)	(192.384.809)	(27.477.691)	(25.535.120)	(338)	(245.397.958)	14.833.875	-	(230.564.083)
Lucro bruto	8.609.374	1.768.230	10.377.604	1.724.750	3.195.130	722	15.298.206	(30.499)	-	15.267.707
Despesas com vendas	(2.457.012)	(1.206.184)	(3.663.196)	(894.547)	(681.272)	(156)	(5.239.171)	4.289	-	(5.234.882)
Despesas gerais e administrativas	(689.777)	(368.702)	(1.058.479)	(593.863)	(609.625)	(13.905)	(2.275.872)	-	(277.992)	(2.553.864)
Outras receitas operacionais, líquidas	353.932	157.707	511.639	114.327	114.949	-	740.915	(3.443)	-	737.472
Resultado da equivalência patrimonial	(13.809)	-	(13.809)	58.996	(114.650)	(60.614)	(130.077)	(15)	-	(130.092)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e do imposto sobre a renda e da contribuição social	5.802.708	351.051	6.153.759	409.663	1.904.532	(73.953)	8.394.001	(29.668)	(277.992)	8.086.341
Resultado financeiro (i)	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.822.761)	(4.822.761)
Imposto sobre a renda e contribuição social (i)	-	-	-	-	-	-	-	-	(760.254)	(760.254)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	5.802.708	351.051	6.153.759	409.663	1.904.532	(73.953)	8.394.001	(29.668)	(5.861.007)	2.503.326
Outras informações selecionadas:										
Depreciação e amortização	(391.691)	(716.916)	(1.108.607)	(3.433.645)	(4.110.432)	(794)	(8.653.478)	-	-	(8.653.478)
Amortização de ativos de contratos com clientes	(547.640)	(67.854)	(615.494)	-	-	-	(615.494)	-	-	(615.494)
Aquisição de ativos imobilizado e intangível (base caixa)	707.793	1.135.619	1.843.412	3.388.390	3.481.462	1.315	8.714.579	-	-	8.714.579
Perda decorrente de mudança no valor justo dos ativos biológicos, líquida de realização	-	-	-	(99.518)	(89.291)	-	(188.809)	-	-	(188.809)

(i) As despesas gerais e administrativas não segmentadas estão relacionadas às áreas corporativas e não são consideradas partes de um segmento operacional. As informações do resultado financeiro e imposto sobre a renda e contribuição social (corrente e diferido) não foram divulgadas por segmento em razão da não utilização pela Administração dos referidos dados de forma segmentada, pois são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

(ii) As eliminações correspondem a operações intersegmentos e determinados resultados corporativos, quando aplicável.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia acompanha a receita operacional líquida consolidada nos mercados interno e externo e por produto, a seguir:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Mercado interno	154.027.245	190.480.758
Mercado externo	70.499.187	70.215.406
Eliminações	(4.072.193)	(14.864.374)
Receita operacional líquida	<u>220.454.239</u>	<u>245.831.790</u>
Segmentos reportáveis		
Mobilidade – Brasil		
Diesel	80.489.023	99.005.595
Gasolina	49.509.032	51.958.486
Etanol	8.798.195	9.132.456
Combustível de aviação	6.031.875	5.558.512
Óleo combustível	848.430	535.739
Lubrificantes	1.769.505	1.969.559
Outros	864.333	763.386
	<u>148.310.393</u>	<u>168.923.733</u>
Mobilidade – Argentina		
Diesel	7.836.619	13.802.632
Gasolina	6.944.019	9.817.718
Combustível de aviação	1.614.932	1.691.748
Óleo combustível	2.235.633	2.712.660
Lubrificantes	1.140.543	1.218.704
Outros	1.169.111	1.751.954
	<u>20.940.857</u>	<u>30.995.416</u>
Mobilidade – Paraguai		
Diesel	2.355.512	1.917.702
Gasolina	970.422	908.076
Etanol	13.108	17.486
	<u>3.339.042</u>	<u>2.843.264</u>
Açúcar	<u>30.865.885</u>	<u>29.202.441</u>
Renováveis		
Etanol	16.162.668	23.643.526
Energia	3.760.872	3.788.560
Outros	1.142.842	1.298.164
	<u>21.066.382</u>	<u>28.730.250</u>
Outros segmentos	<u>3.873</u>	<u>1.060</u>
Eliminações	(4.072.193)	(14.864.374)
Total	<u>220.454.239</u>	<u>245.831.790</u>

Geograficamente, as receitas operacionais líquidas consolidadas são apresentadas a seguir:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Brasil	154.027.245	176.272.676
Argentina	23.657.776	24.249.837
Paraguai	3.339.041	2.843.264
América Latina, exceto Brasil, Argentina e Paraguai	3.922.561	9.668.341
América do Norte	12.713.051	12.253.854
Ásia	17.720.747	21.018.496
Europa	6.121.332	11.800.584
Outros	3.024.679	2.589.112
	<u>224.526.432</u>	<u>260.696.164</u>
Eliminações	(4.072.193)	(14.864.374)
Total	<u>220.454.239</u>	<u>245.831.790</u>

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

Nenhum cliente ou grupo específico representou 10% ou mais da receita operacional líquida consolidada nos exercícios reportados.

Ativos operacionais por segmento

Os ativos do segmento Mobilidade são alocados geograficamente, compreendendo Brasil, Argentina e Paraguai.

Adicionalmente, tendo em vista que parte dos ativos da RESA e suas controladas são utilizados igualmente para a produção de açúcar e renováveis, a Raízen efetuou a segregação destes ativos por segmento através dos correspondentes centro de custos em que estão alocados e/ou critérios de rateios que levam em consideração a produção de cada produto em relação à sua produção total.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	2024									
	Segmentos reportáveis						Reconciliação			
	Mobilidade						Total		Não	
	Brasil	Argentina	Paraguai	Total	Açúcar	Renováveis	Outros segmentos	segmentado	segmentado	Consolidado
Investimentos	62.082	342	-	62.424	138.458	616.342	500.293	1.317.517	-	1.317.517
Imobilizado	2.973.593	5.846.344	18.021	8.837.958	9.278.499	14.744.103	92	32.860.652	-	32.860.652
Intangível	2.801.692	536.525	329.263	3.667.480	1.328.320	1.441.165	88.086	6.525.051	-	6.525.051
Direito de uso	501.612	281.399	-	783.011	4.915.902	4.567.929	-	10.266.842	-	10.266.842
Total do ativo alocado por segmento	6.338.979	6.664.610	347.284	13.350.873	15.661.179	21.369.539	588.471	50.970.062	-	50.970.062
Outros ativos circulante e não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	77.213.248	77.213.248
Total do ativo	6.338.979	6.664.610	347.284	13.350.873	15.661.179	21.369.539	588.471	50.970.062	77.213.248	128.183.310
Total do passivo	-	-	-	-	-	-	-	-	(106.057.746)	(106.057.746)
Total dos ativos líquidos	6.338.979	6.664.610	347.284	13.350.873	15.661.179	21.369.539	588.471	50.970.062	(28.844.498)	22.125.564

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	2023 (Reapresentado)									
	Segmentos reportáveis						Reconciliação			
	Mobilidade				Outros segmentos		Total segmentado	Não segmentado	Consolidado	
	Brasil	Argentina	Paraguai	Total	Açúcar	Renováveis				
Investimentos	71.773	348	-	72.121	116.799	564.411	625.520	1.378.851	-	1.378.851
Imobilizado	2.347.876	5.305.249	20.780	7.673.905	8.519.751	10.925.599	129	27.119.384	-	27.119.384
Intangível	2.357.512	584.195	353.149	3.294.856	1233.737	1.537.585	85.259	6.151.437	-	6.151.437
Direito de uso	290.772	384.209	-	674.981	4.773.934	4.827.158	-	10.276.073	-	10.276.073
Total do ativo alocado por segmento	5.067.933	6.274.001	373.929	11.715.863	14.644.221	17.854.753	710.908	44.925.745	-	44.925.745
Outros ativos circulante e não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	66.625.718	66.625.718
Total do ativo	5.067.933	6.274.001	373.929	11.715.863	14.644.221	17.854.753	710.908	44.925.745	66.625.718	111.551.463
Total do passivo	-	-	-	-	-	-	-	-	(88.647.302)	(88.647.302)
Total dos ativos líquidos	5.067.933	6.274.001	373.929	11.715.863	14.644.221	17.854.753	710.908	44.925.745	(22.021.584)	22.904.161

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

5. Caixa e equivalentes de caixa

Indexador	Remuneração média ponderada consolidada		Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Recursos em instituições financeiras, em caixa e outros			372.292	294.568	7.876.530	5.159.881
Aplicações financeiras						
Aplicações financeiras em CDB, compromissadas e outros (1)	CDI	99,4%	21.760	4.919	6.863.401	3.319.422
<i>Time deposit</i> (2)	Pré-fixada	5,3%	19.994	152.456	79.975	254.093
Total das aplicações financeiras			41.754	157.375	6.943.376	3.573.515
Total de caixa e equivalentes de caixa			414.046	451.943	14.819.906	8.733.396
No País (moeda nacional)			101.139	80.196	7.491.613	3.613.035
No exterior (moeda estrangeira)(Nota 3.d)			312.907	371.747	7.328.293	5.120.361
			414.046	451.943	14.819.906	8.733.396

- (1) Majoritariamente representadas por aplicações financeiras de renda fixa realizadas junto a instituições financeiras de primeira linha, com rendimentos e liquidez diários.
- (2) Aplicações financeiras realizadas no exterior, através de depósito bancário junto a bancos com Grau de Investimento, com liquidez diária e taxa pré-fixada.

6. Títulos e valores mobiliários (“TVM”) e Caixa restrito

(a) TVM

Indexador	Remuneração média ponderada consolidada		Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Letra Financeira do Tesouro (“LFT”) Selic	100%	100%	-	-	-	8.751
BOPREAL – Série 1 e 2 (1) Pré-fixado	5%	-	-	-	720.716	-
Debêntures (2) IPCA	100%	100%	-	-	297.700	118.954
Fundo de investimentos (3) CDI + 4% ao ano	100%	100%	-	-	80.665	48.824
			-	-	1.099.081	176.529
No País (moeda nacional)			-	-	378.365	176.529
No exterior (moeda estrangeira)(Nota 3.d)			-	-	720.716	-
			-	-	1.099.081	176.529
Circulante			-	-	(188.052)	(8.751)
Não circulante			-	-	911.029	167.778

- (1) Corresponde à série 1 e 2 dos títulos emitidos pelo Banco Central da Argentina, denominados “Obrigações para Reconstrução de uma Argentina Livre - BOPREAL”, remunerados em média até 5% ao ano, acrescido de variação cambial, com vencimento entre 2025 e 2027 e pagamentos de juros semestrais, conforme o caso.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

- (2) Corresponde a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, adicional fidejussória, normativas, em série única, para colocação privada de terceiros, com pagamentos de parcelas anuais a partir de maio de 2024 e com vencimento final em 2051.
- (3) Corresponde a participação da controlada RESA como cotista em um fundo de investimentos em direitos creditórios, com remuneração anual baseada em CDI acrescido de juros anuais de aproximadamente 4%, com o vencimento em até 5 anos.

(b) Caixa restrito

Indexador	Remuneração média ponderada consolidada		Controladora		Consolidado		
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	CDI	101,6%	100,7%	-	-	1.750	1.651
Aplicações financeiras vinculadas à operações com derivativos (Nota 3.h)(1)	CDI	101,6%	100,7%	25.080	37.092	45.072	62.110
Depósitos de margem em operações com derivativos (Nota 3.h)(2)				45.399	74.840	537.390	1.210.849
				<u>70.479</u>	<u>111.932</u>	<u>584.212</u>	<u>1.274.610</u>
No país (moeda nacional)				25.080	40.911	46.822	67.288
No exterior (moeda estrangeira)(Nota 3.d)				<u>45.399</u>	<u>71.021</u>	<u>537.390</u>	<u>1.207.322</u>
				<u>70.479</u>	<u>111.932</u>	<u>584.212</u>	<u>1.274.610</u>

- (1) Aplicações financeiras em CDB, realizadas junto a bancos de primeira linha, que são utilizadas como garantias dadas em operações de instrumentos financeiros derivativos.
- (2) A margem em operações com derivativos refere-se a recursos mantidos em contas correntes junto às corretoras para a cobertura de margens estabelecidas pela bolsa de mercadorias na qual os contratos são firmados e, até a sua liquidação, são reconhecidas na rubrica "Outras obrigações".

7. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
No País (moeda nacional)	3.016.793	2.669.805	5.489.178	4.628.253
No exterior (moeda estrangeira)(Nota 3.d)	89.582	30.956	4.648.778	4.016.404
Outras contas a receber (1)	188.999	244.063	369.926	485.711
	<u>3.295.374</u>	<u>2.944.824</u>	<u>10.507.882</u>	<u>9.130.368</u>
Provisão para perdas de crédito esperadas	(126.240)	(150.338)	(190.966)	(210.020)
	<u>3.169.134</u>	<u>2.794.486</u>	<u>10.316.916</u>	<u>8.920.348</u>
Circulante	<u>(2.882.909)</u>	<u>(2.526.795)</u>	<u>(9.825.557)</u>	<u>(8.423.769)</u>
Não circulante	<u>286.225</u>	<u>267.691</u>	<u>491.359</u>	<u>496.579</u>

- (1) Outras contas a receber de clientes referem-se, substancialmente, a parcelamentos de débitos vencidos e vendas de imóveis, mediante garantias reais, fianças e avais.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia não tem títulos cedidos como garantia. A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber de clientes.

A análise do vencimento das contas a receber de clientes, está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
A vencer	2.831.446	2.441.995	9.575.879	8.289.328
Vencidas:				
Até 30 dias	32.519	37.917	187.002	200.452
De 31 a 90 dias	39.074	64.962	99.585	90.442
De 91 a 180 dias	54.379	36.163	110.654	54.168
Acima de 180 dias	337.956	363.787	534.762	495.978
Total de vencidas	463.928	502.829	932.003	841.040
	3.295.374	2.944.824	10.507.882	9.130.368

Para os títulos vencidos e sem provisão para perdas de crédito esperadas, a Companhia possui garantias reais como, por exemplo, hipotecas e cartas de créditos.

A provisão para perdas de crédito esperadas foi calculada com base na análise de risco das operações de crédito que, dentre outros fatores, contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, bem como do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e, quando aplicável, a avaliação dos assessores jurídicos.

A provisão para perdas de crédito esperadas é considerada suficiente pela Administração da Companhia para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. A movimentação para o exercício findo em 31 de março de 2024 e 2023, é assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de março de 2022	(133.568)	(178.998)
Cominação de negócios	-	(2.492)
Perdas de crédito esperadas	(53.144)	(99.988)
Reversões e baixas(1)	36.374	70.846
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	612
Em 31 de março de 2023	(150.338)	(210.020)
Integralização de capital (Nota 32.a)	1.508	-
Perdas de crédito esperadas	(43.976)	(78.943)
Reversões e baixas(1)	66.566	97.573
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	424
Em 31 de março de 2024	(126.240)	(190.966)

- (1) As reversões das perdas de créditos esperadas correspondem, substancialmente, a recebimentos dos títulos, baixas efetivas de créditos e demais fatores de recuperação.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Produtos acabados:				
Diesel (2)	1.274.199	1.440.736	4.046.689	3.629.856
Gasolina (2)	995.380	1.126.638	1.771.289	1.870.090
Combustível para aviação	182.936	217.389	242.794	295.178
Demais derivados de petróleo (1)	57.045	28.030	652.698	628.936
Etanol	125.019	128.306	1.541.796	1.005.956
Açúcar	-	-	1.158.900	529.619
Petróleo (<i>crude oil</i>)	-	-	520.324	509.527
Produtos em processo	-	-	622.883	752.577
Almoxarifado e outros	56.366	31.901	1.122.854	1.008.385
	<u>2.690.945</u>	<u>2.973.000</u>	<u>11.680.227</u>	<u>10.230.124</u>

(1) Refere-se, substancialmente, aos estoques de óleo combustível, lubrificantes e asfalto.

(2) Em 31 de março de 2024, os referidos estoques da Raízen incluem avaliação a valor justo (Nota 3.e), determinada pelo nível 2 da hierarquia de valor justo, como demonstrado abaixo:

	Valor de custo		Valor justo		Controladora Resultado (1)	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
	Produtos acabados:					
Diesel	1.267.970	1.455.485	1.274.199	1.440.736	20.978	(10.390)
Gasolina	994.657	1.114.840	995.380	1.126.638	(11.075)	15.535
	<u>2.262.627</u>	<u>2.570.325</u>	<u>2.269.579</u>	<u>2.567.374</u>	<u>9.903</u>	<u>5.145</u>
	Valor de custo		Valor justo		Consolidado Resultado (1)	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
	Produtos acabados:					
Diesel	4.040.460	3.644.605	4.046.689	3.629.856	20.978	(10.390)
Gasolina	1.770.566	1.858.292	1.771.289	1.870.090	(11.075)	15.535
	<u>5.811.026</u>	<u>5.502.897</u>	<u>5.817.978</u>	<u>5.499.946</u>	<u>9.903</u>	<u>5.145</u>

(1) Reconhecido na rubrica "Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados".

Em 31 de março de 2024, os estoques apresentam-se deduzidos por perdas estimadas de realização, de baixa rotatividade e/ou obsoletos, no montante de R\$ 287 e R\$ 193.078 (R\$ 416 e R\$ 78.657 em 2023), controladora Raízen e Consolidado, respectivamente. A movimentação das referidas perdas para o exercício findo em 31 de março de 2024 e 2023 está demonstrada abaixo:

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de março de 2022	(222)	(73.902)
Combinação de negócios	-	(7.517)
Perdas estimadas	(19.015)	(153.857)
Reversões e baixas (1)	18.821	158.438
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	-	(1.819)
Em 31 de março de 2023	<u>(416)</u>	<u>(78.657)</u>
Perdas estimadas	(4.087)	(338.784)
Reversões e baixas (1)	4.179	222.162
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	37	2.201
Em 31 de março de 2024	<u>(287)</u>	<u>(193.078)</u>

- (1) As reversões de perda estimada referem-se, substancialmente, as baixas de estoques em função de itens vendidos e/ou consumidos.

9. Ativos biológicos (Consolidado)

Os ativos biológicos da Raízen correspondem às canas-de-açúcar em pé cultivadas nestas lavouras que serão utilizadas como fonte de matéria-prima para a produção de etanol, açúcar e bioenergia no momento da sua colheita.

As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram, sendo estas reconhecidas como imobilizado e/ou direito de uso, conforme o caso.

O método de avaliação do valor justo é o fluxo de caixa descontado a valor presente. O modelo de valorização considera o valor presente dos fluxos de caixa esperados a serem gerados, incluindo projeções de até 18 meses, considerando as estimativas de data efetiva de corte da cana-de-açúcar em pé.

As principais premissas utilizadas na determinação do valor justo, determinado pelo nível 3 da hierarquia de valor justo, foram:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Área estimada de colheita por hectares	647.849	629.290
Quantidade de Açúcar Total Recuperável ("ATR") por hectare	11,03	11,28
Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/Kg)	1,27	1,23
Taxa anual de desconto (baseado no <i>Weighted Average Capital Cost</i> – WACC)	5,27%	8,62%

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Durante o exercício findo em 31 de março de 2024, a Companhia revisou os pressupostos utilizados para o cálculo do ativo biológico, sendo os principais: (i) diminuição dos custos agrícolas; (ii) aumento de preço do ATR médio, influenciado pelo preço do açúcar *Very High Polarization* (“VHP”), em linha com o que vem sendo observado nos últimos meses, bem como novas projeções de dólar norte-americano; (iii) diminuição da qualidade da matéria-prima; e, (iv) aumento das Toneladas de Cana por Hectare (“TCH”) média da cana-de-açúcar colhida.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2024 e 2023, a movimentação dos ativos biológicos foi a seguinte:

	2024	2023
Em 31 de março de 2023	4.140.465	3.913.957
Adições de tratos da cana-de-açúcar	2.007.087	1.976.352
Absorção dos custos de cana-de-açúcar colhida	(1.992.192)	(1.561.035)
Mudança no valor justo, líquida de realização (Nota 27)	29.671	(188.809)
Em 31 de março de 2024	<u>4.185.031</u>	<u>4.140.465</u>

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes das mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais.

Historicamente as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucroenergético e, conseqüentemente, nos resultados operacionais da Companhia, por influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas.

Análise de sensibilidade

A Companhia avaliou o impacto consolidado sobre o valor justo dos ativos biológicos, em 31 de março de 2024, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos de 5% das seguintes premissas: (i) a quantidade de ATR por hectare; (ii) o preço do Kg de ATR médio projetado; e, (iii) a taxa de desconto anual WACC. Os resultados consolidados da sensibilidade dos ativos biológicos estão apresentados a seguir:

Cenários	Saldo de balanço	Quantidade de ATR	Preço do Kg de ATR	Taxa WACC	Saldo de valor justo	Impactos no resultado
Aumento de 5%	4.185.031	816.262	319.633	(9.467)	5.311.459	1.126.428
Redução de 5%	4.185.031	(774.254)	(319.633)	9.523	3.100.667	(1.084.364)

Em 31 de março de 2024, os valores unitários utilizados na referida análise de sensibilidade estão descritos abaixo:

Premissas	Indicadores	Cenários	
		+ 5%	- 5%
Quantidade de ATR	Kg/hectare	12,16	9,95
Preço do Kg de ATR	R\$/Kg	1,33	1,21
Taxa WACC	% ao ano	5,53%	5,01%

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

10. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
ICMS (i)	1.218.264	1.338.914	2.534.248	2.530.065
PIS e COFINS (ii)	6.106.334	5.258.782	8.272.929	6.869.082
IVA (iii)	-	-	285.702	673.790
Outros	10.581	10.571	370.994	550.484
Perda estimada com realização de impostos	(23.497)	(23.497)	(54.519)	(28.324)
	<u>7.311.682</u>	<u>6.584.770</u>	<u>11.409.354</u>	<u>10.595.097</u>
Circulante	(2.471.543)	(1.502.073)	(4.750.646)	(4.336.386)
Não circulante	<u>4.840.139</u>	<u>5.082.697</u>	<u>6.658.708</u>	<u>6.258.711</u>

A movimentação dos principais impostos a recuperar encontra-se detalhada a seguir:

	Controladora				Total
	ICMS	PIS e COFINS	Outros	Créditos fiscais sobre o lucro (Nota 19.b)	
Em 31 de março de 2022	918.962	1.961.219	6.441	352.937	3.239.559
Geração de créditos (1)	420.643	4.496.149	-	180.294	5.097.086
Compensações	-	(1.198.586)	-	(25.567)	(1.224.153)
Atualização monetária	826	-	-	31.143	31.969
Outros	(1.517)	-	4.130	-	2.613
Em 31 de março de 2023	<u>1.338.914</u>	<u>5.258.782</u>	<u>10.571</u>	<u>538.807</u>	<u>7.147.074</u>
Integralização de capital (Notas 32.a)	(936)	-	-	-	(936)
Geração de créditos (1)	99.576	1.558.424	-	95.597	1.753.597
Ressarcimentos e restituições	(202.924)	-	-	-	(202.924)
Compensações	(20.565)	(710.872)	-	(11.171)	(742.608)
Atualização monetária	549	-	-	32.677	33.226
Outros	3.650	-	10	-	3.660
Em 31 de março de 2024	<u>1.218.264</u>	<u>6.106.334</u>	<u>10.581</u>	<u>655.910</u>	<u>7.991.089</u>

(1) Inclui saldo de ressarcimentos e restituições de ICMS.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

						Consolidado
	ICMS	PIS e COFINS	IVA	Outros (2)	Créditos fiscais sobre o lucro (Nota 19.b)	Total
Em 31 de março de 2022	1.908.241	2.933.464	381.173	222.377	677.672	6.122.927
Combinação de negócios	14.873	-	-	-	897	15.770
Geração de créditos (1)	1.451.458	5.716.616	934.535	187.189	785.478	9.075.276
Compensações	(928.739)	(1.796.381)	(666.739)	(34.494)	(226.945)	(3.653.298)
Atualização monetária	3.465	8.417	-	-	58.868	70.750
Outros	80.767	6.966	24.821	175.412	(18.987)	268.979
Em 31 de março de 2023	2.530.065	6.869.082	673.790	550.484	1.276.983	11.900.404
Geração de créditos (1)	297.806	2.966.006	385.296	-	393.839	4.042.947
Compensações	(471.059)	(1.564.349)	(757.576)	(139.930)	(627.376)	(3.560.290)
Atualização monetária	4.920	2.190	-	-	55.899	63.009
Outros	172.516	-	(15.808)	(39.560)	(11.085)	106.063
Em 31 de março de 2024	2.534.248	8.272.929	285.702	370.994	1.088.260	12.552.133

- (1) Inclui saldo de ressarcimentos e restituições de ICMS.
- (2) Estão representados, substancialmente, por créditos de Imposto sobre Produtos Industrializados ("IPI"), Regime especial de reintegração de valores tributários para empresas exportadoras ("Reintegra") e outros.

(i) ICMS

Decorrem, substancialmente, de operações interestaduais de distribuição de derivados de petróleo, nas quais a carga tributária do estado de destino é inferior àquela retida pelo fornecedor, conforme Convênio 110/07. A forma de ressarcimento é mediante formalização de processo junto aos Estados brasileiros, onde após o deferimento do pedido, o pagamento é efetuado pelo substituto tributário, no caso a refinaria, por meio de crédito em conta bancária e créditos outorgados de ICMS concedidos pelos estados, conforme previsto na Emenda Constitucional nº 123/2023 ("EC nº 123/2023").

Com o intuito de utilizar os saldos credores de ICMS, a Companhia revisa internamente determinadas atividades, em especial a revisão logística das operações com alterações de polos de suprimento. Adicionalmente, há solicitações de regimes especiais junto a determinadas autoridades dos fiscos estaduais, solicitação de autorização para transferência de saldos entre filiais do mesmo estado e análise de venda de créditos para terceiros.

O saldo de ICMS a recuperar apresentado nessas demonstrações financeiras reflete o montante que a Companhia espera realizar, reduzido de provisão para perda dos créditos para os quais a Administração não tem expectativa de realização.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(ii) PIS e COFINS

ICMS sobre a base de cálculo de PIS e COFINS

Em 15 de março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (“STF”) concluiu o julgamento do Recurso Extraordinário (“RE”) nº 574.706 e, sob a sistemática da repercussão geral, fixou a tese de que o ICMS não compõe a base de cálculo do PIS e da COFINS, uma vez que este valor não constitui receita / faturamento da Companhia, ou seja, os contribuintes têm o direito de excluir o valor relativo ao ICMS destacado na nota fiscal da base de cálculo do PIS e COFINS.

Em 2018, a Companhia reconheceu os créditos referentes aos períodos posteriores a março de 2017, com base na decisão proferida naquela data pelo STF. Adicionalmente, os valores reconhecidos, relativos a períodos anteriores, para as empresas do grupo com decisões finais favoráveis sobre a referida matéria, ou seja, com trânsito em julgado, foram apurados a partir dos sistemas contábeis e fiscais, considerando o montante de ICMS destacado nas notas fiscais. A acuracidade dos valores foi testada mediante cruzamento das informações com as obrigações acessórias pertinentes.

Desde a adoção da sistemática do regime de não cumulatividade do PIS e da COFINS, a Companhia vem pleiteando judicialmente o direito de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, onde concluiu que foi alcançada a segurança jurídica necessária para o reconhecimento de créditos tributários oriundos de determinadas ações judiciais transitadas em julgado para todo o período a partir de 5 anos da data de distribuição das ações e, no caso dos processos sem trânsito em julgado, os créditos após 2 de outubro de 2017, de forma prospectiva, conforme conclusão do *leading case* dando direito de causa aos contribuintes, para os quais foram reconhecidos no ativo os referidos créditos fiscais.

Em 13 de maio de 2021, o STF concluiu o julgamento sobre a modulação dos efeitos da decisão que excluiu o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS (RE nº 574.706), bem como confirmou que o ICMS a ser considerado no tema é o destacado na nota fiscal, e não o recolhido, reconhecendo créditos desta natureza, referente aos períodos de abril de 2011 a dezembro de 2014.

Leis Complementares nº 192/2022 e nº 194/2022 (“LC nº 192/22” e “LC nº 194/22”, respectivamente) e outros

Em 11 de março de 2022, foi publicada a LC nº 192/22 com o objetivo de reduzir a carga tributária na cadeia de combustíveis. O art. 9º da referida lei estabeleceu a redução a zero até 31 de dezembro de 2022 das alíquotas do PIS e COFINS incidentes sobre óleo diesel, biodiesel e gás liquefeito de petróleo (“GLP”), garantindo ao mesmo tempo a manutenção dos créditos vinculados a toda cadeia econômica.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em 18 de maio de 2022, a Medida Provisória nº 1.118/22 (“MP nº 1.118/22”) foi publicada para alterar a LC nº 192/22 de modo a excluir o direito aos créditos de PIS e COFINS vinculados à aquisição de óleo diesel, GLP e biodiesel. Frente a este ato do Poder Executivo, foi ajuizado em 2 de junho de 2022 a Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 7181 para questionar o dispositivo da MP nº 1.118/22. Em 21 de junho de 2022, o Plenário do STF referendou por unanimidade a decisão monocrática anterior que considerou inconstitucional a referida medida provisória por desrespeito ao princípio da anterioridade nonagesimal.

Em razão da liminar e da ausência de conversão em lei da MP nº 1.118/22, restou vigente o texto da LC nº 192/22, que garantia a todas as pessoas jurídicas da cadeia de combustíveis, incluindo as controladas da Raízen, a manutenção dos créditos de PIS e COFINS vinculados àquelas operações no período de 11 de março 2022 (da data de publicação da LC nº 192/22) a 15 de agosto de 2022 (noventa dias após a data de publicação da MP nº 1.118/22 que restringia o direito ao crédito dos contribuintes), quando esta começou produzir efeitos, de acordo com o decidido pelo STF.

Neste sentido a Raízen e suas controladas, assessorada por especialistas jurídicos externos e internos e após satisfeitos os critérios de reconhecimento avaliados pela Companhia, reconheceu no resultado do exercício findo em 31 de março de 2024, os créditos tributários de PIS e COFINS no montante consolidado de R\$ 385.327 (R\$ 3.766.224 em 2023).

Em relação a LC nº 194/22, que restringiu o direito ao crédito de PIS e COFINS sobre aquisição do diesel, combustível de aviação e gás liquefeito de petróleo (“GLP”), reproduzindo a redação da MP nº 1.118/22, publicada ainda sob período de noventena, acarretou aumento da carga tributária. Dessa forma, amparadas por pareceres de especialistas jurídicos externos e internos, deveria respeitar-se o princípio constitucional da anterioridade nonagesimal. Assim, a Companhia e suas controladas, reconheceram créditos de PIS e COFINS, relativos ao período de 16 de agosto a 21 de setembro de 2022, no montante consolidado de R\$ 1.080.981.

Adicionalmente, as controladas Sabbá e Mime, durante exercício findo em 31 de março de 2024, obtiveram sentença favorável mediante trânsito em julgado para reconhecimento de créditos fiscais extemporâneos de PIS e COFINS, no montante de R\$ 13.523, relativos aos pagamentos a maior destes tributos sobre operações de importação e comercialização de combustíveis, relativos ao período de 21 de julho a 18 de outubro de 2017, que se sucederam aos Decretos nº 9.101 e 9.112 de 2017.

Referidos créditos, acima descritos, no montante de R\$ 1.479.831 e R\$ 3.766.224, foram registrados no resultado consolidado do exercício findo em 31 de março de 2024 e 2023, nas rubricas “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” e “Custos dos produtos vendidos e serviços prestados”, respectivamente, em contrapartida a rubrica “Tributos a recuperar”.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2024 e 2023, a Companhia e suas controladas utilizaram créditos destas referidas naturezas, no montante de R\$ 310.973 e R\$ 1.107.149, respectivamente, para compensação de saldos de IRPJ e CSLL a pagar gerados no momento destes reconhecimentos.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

O saldo de PIS e COFINS a recuperar apresentado nessas demonstrações financeiras reflete o montante que a Companhia e suas controladas espera realizar, reduzido de provisão para perda dos créditos para os quais a Administração não tem expectativa de realização, quando aplicável. Considerando as estimativas da Administração, a expectativa do prazo de realização dos créditos de PIS e COFINS é de até 10 anos.

(iii) IVA

Refere-se a tributo federal aplicável na Argentina e Paraguai sobre transações comerciais com clientes e fornecedores, cujo fato gerador, apuração e pagamento ocorre mensalmente.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

11. Partes relacionadas

(a) Resumo dos saldos com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativo				
Classificação do ativo por moeda:				
No País (moeda nacional)	1.696.518	1.398.965	2.042.168	1.847.682
No exterior (moeda estrangeira)(Nota 3.d)	288.114	250.553	318.594	332.802
	<u>1.984.632</u>	<u>1.649.518</u>	<u>2.360.762</u>	<u>2.180.484</u>
Gestão de recursos financeiros e outros (1)				
Nordeste Logística I S.A.	7.252	-	7.252	-
Latitude Logística Portuária S.A.	-	-	20.044	-
Navegantes Logística Portuária S.A.	14.583	-	14.583	-
	<u>21.835</u>	<u>-</u>	<u>41.879</u>	<u>-</u>
Operações comerciais, administrativas e outros (3)				
Grupo Rumo	227.196	223.554	321.120	281.450
Grupo Agricopel	363	9.471	93.316	114.833
Raízen Energia S.A. e suas controladas	116.711	59.311	-	-
Grupo Shell	174.038	178.718	309.723	339.039
Centroeste Distribuição de Derivados de Petróleo S.A.	179.145	-	-	-
Raízen Mime Combustíveis S.A.	117.184	92.865	-	-
Raízen Argentina S.A.	102.625	66.915	-	-
Petróleo Sabbá S.A.	161.909	192.312	-	-
Outros	47.395	10.830	180.474	52.625
	<u>1.126.566</u>	<u>833.976</u>	<u>904.633</u>	<u>787.947</u>
Operações contratuais (<i>framework agreement</i>) e outros (4)				
Shell Brazil Holding B.V.	678.589	625.608	678.589	625.749
Shell Brasil Petróleo Ltda.	145.108	132.633	145.108	132.633
Cosan S.A.	10.643	9.502	581.491	580.287
Outros	-	45.000	9.062	53.868
	<u>834.340</u>	<u>812.743</u>	<u>1.414.250</u>	<u>1.392.537</u>
Ações preferenciais e outros (5)				
Raízen Mime Combustíveis S.A.	1.891	2.799	-	-
	<u>1.891</u>	<u>2.799</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do ativo	<u>1.984.632</u>	<u>1.649.518</u>	<u>2.360.762</u>	<u>2.180.484</u>
Circulante	<u>(1.098.805)</u>	<u>(855.035)</u>	<u>(1.119.783)</u>	<u>(1.020.519)</u>
Não circulante	<u>885.827</u>	<u>794.483</u>	<u>1.240.979</u>	<u>1.159.965</u>

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Passivo				
Classificação do passivo por moeda:				
No País (moeda nacional)	1.501.183	8.191.969	2.247.514	2.192.053
No exterior (moeda estrangeira)(Nota 3.d)	9.815.564	3.669.326	3.789.081	3.345.404
	<u>11.316.747</u>	<u>11.861.295</u>	<u>6.036.595</u>	<u>5.537.457</u>
Gestão de recursos financeiros (1)				
Raízen Energia S.A. e suas controladas	426.532	7.025.523	-	-
Outros	-	-	40	40
	<u>426.532</u>	<u>7.025.523</u>	<u>40</u>	<u>40</u>
Operações financeiras (2)				
Raízen Fuels Finance S.A.	7.410.221	1.798.297	-	-
Outros	-	-	10	9
	<u>7.410.221</u>	<u>1.798.297</u>	<u>10</u>	<u>9</u>
Operações comerciais e administrativas (3)				
Grupo Shell	2.405.332	1.858.254	3.789.081	3.333.211
Raízen Energia S.A. e suas controladas	295.932	144.409	-	-
Petróleo Sabbá S.A.	32.511	49.702	-	-
Grupo Rumo	2.145	21.444	46.020	112.362
Raízen Mime Combustíveis S.A.	37.228	21.791	-	-
Raízen Argentina S.A.	15.089	15.541	-	-
Blueway Trading Importação e Exportação S.A.	378.360	578.194	-	-
Outros	38.127	10.364	78.552	53.046
	<u>3.204.724</u>	<u>2.699.699</u>	<u>3.913.653</u>	<u>3.498.619</u>
Operações contratuais (<i>framework agreement</i>)(4)				
Shell Brazil Holding B.V.	42.204	32.986	42.204	32.986
Shell Brasil Petróleo Ltda.	4.038	3.243	4.038	3.243
Cosan S.A.	-	46	521.682	572.078
Outros	320	12.511	523	12.719
	<u>46.562</u>	<u>48.786</u>	<u>568.447</u>	<u>621.026</u>
Ações preferenciais e outros (5)				
Shell Brazil Holding B.V.	195.592	184.654	195.592	184.654
Tupinambá Energia e Publicidade S.A. ("Tupinambá")	-	-	14.375	-
	<u>195.592</u>	<u>184.654</u>	<u>209.967</u>	<u>184.654</u>
Passivo de arrendamento (Nota 17.b)(6)				
Saturno Investimentos Imobiliários Ltda.	-	104.336	-	-
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	-	-	234.732	255.129
Aguassanta Desenvolvimento Imobiliário S.A.	-	-	117.213	133.530
Nova Agrícola Ponte Alta S.A.	-	-	113.648	132.591
Aguassanta Agrícola S.A.	-	-	67.132	73.220
Jatobá Propriedades Agrícolas Ltda.	-	-	76.207	84.163
Nova Amaralina S.A. Propriedades Agrícolas	-	-	58.064	65.271
Proud Participações S.A.	-	-	50.921	63.230
Terrainvest Propriedades Agrícolas S.A.	-	-	60.487	60.244
Vale da Ponte Alta S.A.	-	-	76.201	85.103
Bioinvestments Negócios e Participações S.A.	-	-	53.431	62.056
Palermo Agrícola S.A.	-	-	93.657	4.940
Seringueira Propriedades Agrícolas Ltda.	-	-	51.529	49.789
Agrobio Investimento e Participações S.A.	-	-	98.625	42.723
Outros	33.116	-	192.631	121.120
	<u>33.116</u>	<u>104.336</u>	<u>1.344.478</u>	<u>1.233.109</u>
Total do passivo	<u>11.316.747</u>	<u>11.861.295</u>	<u>6.036.595</u>	<u>5.537.457</u>
Circulante	<u>(1.709.230)</u>	<u>(8.278.807)</u>	<u>(2.372.978)</u>	<u>(2.363.289)</u>
Não circulante	<u>9.607.517</u>	<u>3.582.488</u>	<u>3.663.617</u>	<u>3.174.168</u>

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(1) Gestão de recursos financeiros (“GRF”) e outros

Os montantes registrados no passivo da controladora, referem-se a recursos recebidos para execução de atividades de GRF. A Companhia registrou, no exercício findo em 31 de março de 2024, despesas financeiras, no montante de R\$ 953.361 (R\$ 921.574 em 2023), em função desta administração, nos termos do contrato vigente.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2024, o Grupo Nós captou recursos junto a controlada RESA, no montante de R\$ 100.000, no âmbito do contrato de GRF. Sobre estes recursos, a RESA auferiu receitas financeiras no montante de R\$ 5.098, em função da administração de recursos, nos termos do referido contrato. Referido saldo foi integralmente pago pelo Grupo Nós neste exercício.

As remunerações e as despesas relacionadas ao contrato de gestão de recursos são calculadas mediante a aplicação de juros reais determinados pela taxa de mercado (CDI – Certificado de Depósito Interbancários) sobre os saldos mensais em aberto ao final do período, com vencimentos acordados entre as partes, que não excedem 12 meses.

Mútuos concedidos à coligadas

O quadro abaixo apresenta, em 31 de março de 2024, as informações dos mútuos concedidos:

Coligadas	Indexador	Data do contrato	Consolidado	
			Valor concedido atualizado em R\$	Vencimento
Navegantes Logística Portuária S.A.	CDI + 2,5% a.a.	17/07/2023	14.583	Até 3 anos
Latitude Logística Portuária S.A.	CDI + 2,5% a.a.	03/08/2023	7.239	Até 1 ano
Nordeste Logística I S.A.	CDI + 2,5% a.a.	28/09/2023	7.252	Até 4 anos
Latitude Logística Portuária S.A.	CDI + 2,5% a.a.	10/10/2023	4.870	Até 1 ano
Latitude Logística Portuária S.A.	CDI + 2,5% a.a.	02/02/2024	3.636	Até 1 ano
Latitude Logística Portuária S.A.	CDI + 2,5% a.a.	13/03/2024	4.299	Até 1 ano
			41.879	
Circulante			(20.044)	
Não circulante			21.835	

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(2) Operações financeiras

Em 31 de março de 2024 e 2023, o montante registrado no passivo da controladora Raízen refere-se, principalmente, a contratos de PPEs devidos à controlada indireta Raízen Fuels, conforme demonstrado abaixo:

Contrato	Moeda	Valor principal em moeda estrangeira		Vencimento	Taxa média efetiva	2024	2023
PPE (1)	US\$	350.000		04/03/2034	6,62%	1.746.468	1.798.297
PPE	US\$	639.623		04/03/2034	6,62%	3.210.368	-
PPE	US\$	488.599		04/03/2054	7,19%	2.453.385	-
						<u>7.410.221</u>	<u>1.798.297</u>
				Circulante		<u>(35.598)</u>	<u>(20.157)</u>
				Não circulante		<u>7.374.623</u>	<u>1.778.140</u>

- (1) Em 5 de março de 2024, condicionado a captação das *Green Notes* (Nota 18.d), a Companhia realizou a repactuação do referido PPE, originalmente previsto para 2027 e taxa média efetiva de juros anual de 5,83%, para novo vencimento em 2034 e taxa média efetiva de juros anual de 6,62%.

Valor justo

Em 31 de março de 2024 e 2023, o valor contábil e o valor justo dos PPEs, determinados pelo nível 2 da hierarquia de valor justo, estão demonstrados abaixo:

Modalidade	Classificação	Controladora					
		Valor de captação atualizado		Valor justo (1)		Resultado financeiro	
		2024	2023	2024	2023	2024	2023
PPE	Valor justo por meio de resultado	1.736.549	-	1.746.468	-	(9.919)	106.567
		<u>1.736.549</u>	<u>-</u>	<u>1.746.468</u>	<u>-</u>	<u>(9.919)</u>	<u>106.567</u>

- (1) Inclui saldo de avaliação a valor justo, em 31 de março de 2024, negativo no montante de R\$ 9.919.

(3) Operações comerciais, administrativas e outros

Os montantes registrados no ativo referem-se a operações comerciais de venda de produtos, tais como: gasolina, diesel, combustível de aviação, etanol, açúcar e outros materiais, assim como adiantamentos para aquisição de cana-de-açúcar e operações de elevação portuária.

Os montantes registrados no passivo referem-se a operações comerciais de compra de produtos e prestação de serviços tais como: etanol, diesel, gasolina, fretes rodoviários e ferroviários, armazenagem, açúcar, cana-de-açúcar, adiantamentos de clientes para exportação de açúcar e concessão de licenças do uso da marca Shell.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(4) Operações contratuais (*framework agreement*) e outros

Os montantes registrados no ativo e passivo se referem, substancialmente, a saldos recobráveis (dos) ou restituíveis (aos) acionistas da Raízen por estarem relacionados ao período anterior à formação da Raízen no ano de 2011.

Em 7 de março de 2023, em ata de reunião do Conselho de Administração da controlada em conjunto Grupo Nós, foi aprovado adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”), no montante de R\$ 45.000, equivalente a participação societária de 50% da Raízen no capital social do Grupo Nós, os quais foram pagos em 17 de março de 2023.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1º de junho de 2023, os acionistas controladores em conjunto do Grupo Nós aprovaram aumento de capital mediante a conversão integral do AFAC.

(5) Ações preferenciais e outros

O saldo apresentado no ativo da controladora em 31 de março de 2024 e 2023, refere-se a créditos de ações preferenciais a receber da controlada Raízen Mime relacionados ao ganho auferido em determinados desinvestimentos realizados.

Em 14 de agosto de 2023, os acionistas da Raízen Mime aprovaram em AGOE a destinação de dividendos preferenciais classe B à Companhia, no montante de R\$ 912, os quais foram integralmente recebidos em 31 de março de 2024.

Em 31 de março de 2024, foram destinados dividendos preferenciais classe B à Companhia, no montante de R\$ 908 (R\$ 912 em 2023), os quais serão submetidos à aprovação em assembleia de acionistas.

O saldo apresentado no passivo consolidado decorre, substancialmente, de créditos fiscais a reembolsar à Shell, quando efetivamente aproveitados pela Raízen, determinados pelos saldos de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social de períodos anteriores à formação da Raízen no ano de 2011.

Adicionalmente, o saldo devido à Tupinambá, no montante de R\$ 16.875, refere-se a compra de ações desta empresa pela controlada indireta Bio Barra, realizada durante o exercício findo em 31 de março de 2024, que será integralizado em moeda corrente em até 3 (três) anos a contar da data da assembleia ocorrida em 4 de outubro de 2023. Os detalhes desta operação estão descritos na Nota 13.c.1.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

(6) Passivo de arrendamento

Em 31 de março de 2024 e 2023, a movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de março de 2022	108.753	1.276.625
Adições	-	216.519
Baixas	-	(88.278)
Pagamentos	(19.691)	(281.622)
Juros	9.409	106.049
Remensurações	5.865	3.816
Em 31 de março de 2023	<u>104.336</u>	<u>1.233.109</u>
Adições	33.944	167.737
Baixas	-	(19.927)
Baixa por incorporação (Nota 13.c.2)	(100.515)	-
Pagamentos	(13.113)	(320.829)
Juros	8.464	127.167
Amortizações por adiantamentos e outros	-	109.334
Remensurações	-	47.887
Em 31 de março de 2024	<u>33.116</u>	<u>1.344.478</u>
Circulante	(951)	(309.869)
Não circulante	<u>32.165</u>	<u>1.034.609</u>

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(b) Transações com partes relacionadas (8)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Venda de produtos				
Grupo Shell (7)	1.577.101	2.681.058	2.881.947	5.086.129
Grupo Rumo (4)	2.205.222	2.462.559	2.250.508	2.479.338
Grupo Agrícola (5)	121.012	273.674	1.493.044	1.830.092
Raízen Energia S.A. e suas controladas	1.402.782	1.572.710	-	-
Petróleo Sabbá S.A.	4.995.497	5.712.994	-	-
Centroeste Distribuição de Derivados de Petróleo S.A.	191.097	-	-	-
Raízen Mime Combustíveis S.A.	2.593.058	3.975.525	-	-
Outros	8.571	8.477	22.155	88.320
	<u>13.094.340</u>	<u>16.686.997</u>	<u>6.647.654</u>	<u>9.483.879</u>
Compra de mercadorias e serviços				
Raízen Energia S.A. e suas controladas (6)	(2.867.303)	(3.089.975)	-	-
Grupo Shell (7)	(9.982)	(78.045)	(4.999.198)	(8.772.894)
Grupo Rumo (4)	(242.115)	(244.894)	(899.648)	(788.147)
Grupo Agrícola (5)	(48.864)	(114.923)	(105.126)	(183.992)
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	-	(382)	(57.935)	(90.856)
Blueway Trading Importação e Exportação S.A. (6)	(4.605.343)	(7.664.986)	-	-
Petróleo Sabbá S.A. (6)	(2.249.777)	(2.079.600)	-	-
Raízen Mime Combustíveis S.A.	(552.772)	(362.624)	-	-
Outros	(120.305)	(95.264)	(261.894)	(429.318)
	<u>(10.696.461)</u>	<u>(13.730.693)</u>	<u>(6.323.801)</u>	<u>(10.265.207)</u>
Despesas financeiras, líquidas (1)				
Raízen Energia S.A. e suas controladas	(1.096.120)	(987.649)	-	-
Grupo Shell (7)	(265.550)	(158.111)	(266.298)	(157.304)
Grupo Radar	-	-	(54.600)	(58.204)
Saturno Investimentos Imobiliários Ltda.	(3.053)	(9.409)	-	-
Outros	(883)	2.431	(52.967)	(39.294)
	<u>(1.365.606)</u>	<u>(1.152.738)</u>	<u>(373.865)</u>	<u>(254.802)</u>
Receitas de serviços e outros, líquidas (2)				
Raízen Energia S.A. e suas controladas	6.029	-	-	-
Petróleo Sabbá S.A.	15.463	14.527	-	-
Raízen Argentina S.A.	20.114	18.746	-	-
Raízen Mime Combustíveis S.A.	6.342	6.714	-	-
Grupo Rumo	-	-	34.619	32.651
Comgás - Companhia de Gás de São Paulo	-	-	13.136	15.024
Grupo Agrícola	3.482	713	3.643	29.863
Shell Brazil Holding B.V.	32.564	19.371	32.564	19.824
Raízen Paraguai S.A.	7.746	5.882	-	-
Outros	14.897	4.646	64.453	43.645
	<u>106.637</u>	<u>70.599</u>	<u>148.415</u>	<u>141.007</u>
Despesas de serviços, líquidas (3)				
Raízen Energia S.A. e suas controladas	(185.148)	(173.041)	-	-
Shell Brands International AG	(215.244)	(69.244)	(402.234)	(216.798)
Shell Aviation Limited	(2.524)	1.459	(2.524)	1.459
Outros	(16.307)	(5.176)	(21.628)	(10.610)
	<u>(419.223)</u>	<u>(246.002)</u>	<u>(426.386)</u>	<u>(225.949)</u>

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

- (1) Correspondem, principalmente a: (i) juros e variação cambial dos PPEs, captados juntos à controlada indireta Raizen Fuels; (ii) resultados auferidos no âmbito do contrato de gestão de recursos financeiros entre as sociedades; (iii) juros sobre contas a pagar à Shell pelo licenciamento de uso da marca; (iv) juros sobre mútuos concedidos à coligadas; e, (v) demais variações cambiais.
- (2) Referem-se a: (i) comissão de vendas de lubrificantes à Shell e (ii) cobrança de gastos com o compartilhamento dos custos corporativos, gerenciais e operacionais.
- (3) Referem-se a: (i) gastos com o compartilhamento dos custos corporativos, gerenciais e operacionais com a RESA e (ii) gastos com suporte técnico, manutenção de processo de faturamento e cobrança, comissões na venda de combustível de aviação e *secondees* junto a Shell.
- (4) O termo Grupo Rumo refere-se às operações ferroviárias e portuárias representadas pelas sociedades Rumo S.A., Elevações Portuárias S.A., Logisport Armazéns Gerais S.A., Rumo Malha Sul S.A., Rumo Malha Oeste S.A., Rumo Malha Paulista S.A., Rumo Malha Norte S.A., Rumo Malha Central S. A., Portofer Transporte Ferroviário Ltda., ALL Armazéns Geras Ltda., Terminal São Simão S.A., América Latina Logística Intermodal S.A. e Brado Logística S.A..
- (5) O termo Grupo Agricopel refere-se, principalmente, às operações de comércio de combustíveis representadas pelas sociedades Agricopel Comércio de Derivados de Petróleo Ltda., Posto Agricopel Ltda., Agricopel Diesel Paraná Ltda. e Bluadm Administradora de Bens Ltda., cujo relacionamento se dá por meio da FIX Investimentos Ltda., que é o acionista não controlador da Raizen Mime.
- (6) As transações de compra da Companhia, junto às controladas Blueway, Sabbá e RESA, estão representadas, substancialmente, por aquelas originadas de importações de etanol e derivados no mercado externo.
- (7) O termo Grupo Shell refere-se, principalmente, às operações comerciais pelas sociedades Shell Aviation Limited, Shell Overseas Investments B.V., Shell Trading Rotterdam, Shell Companhia Argentina, Shell Trading US Company, Pilipinas Shell Petroleum Corporation e concessão de licenças do uso da marca Shell pela sociedade Shell Brands International AG (“Shell Brands”).
- (8) As transações com partes relacionadas são celebradas em condições razoáveis e cumulativas, em linha com as que prevalecem no mercado ou em que a Companhia realizaria com terceiros.

(c) **Garantias**

Considerando que a Raízen opera uma tesouraria corporativa centralizada, a Companhia é garantidora de determinadas dívidas de suas controladas.

(d) **Diretores e membros do Conselho de Administração**

A remuneração fixa e variável das pessoas chave da Raízen e suas controladas, incluindo diretores estatutários e membros do Conselho de Administração, registrada no resultado dos exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023, está demonstrada abaixo:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Remuneração regular	(94.265)	(75.580)
Bônus e outras remunerações variáveis	(97.721)	(69.489)
Pagamento baseado em ações (Nota 25)	(24.565)	(13.085)
Total da remuneração	<u>(216.551)</u>	<u>(158.154)</u>

A Companhia compartilha as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais de suas controladas. O pessoal-chave da Administração também é composto por empregados das controladas e os custos são transferidos à Companhia através da emissão de nota de débito.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

12. Ativos de contratos com clientes

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de março de 2022	2.351.079	3.086.593
Cominação de negócios	-	14.478
Adições	529.411	824.925
Amortização	(470.830)	(615.494)
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	(79.235)
Em 31 de março de 2023	<u>2.409.660</u>	<u>3.231.267</u>
Integralização de capital (Nota 32.a)	(77.937)	-
Adições	550.591	741.514
Amortização	(530.997)	(667.470)
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	(147.318)
Em 31 de março de 2024	<u>2.351.317</u>	<u>3.157.993</u>
Circulante	<u>(497.918)</u>	<u>(633.437)</u>
Não circulante	<u>1.853.399</u>	<u>2.524.556</u>

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

13. Investimentos

(a) Controladora

	País	Negócio	Percentual de participação	Investimentos		Equivalência patrimonial	
				2024	2023	2024	2023
<i>Valor contábil da participação</i>							
Controladas							
Raizen Argentina e controladas	Argentina	Comércio e refino de combustíveis	100,00%	3.751.290	3.324.959	492.587	(180.366)
Raizen Energia S.A.	Brasil	Produção de açúcar e renováveis	100,00%	20.000.098	22.140.276	(1.274.660)	676.367
Raizen Centro-Sul S.A. (1)	Brasil	Produção de açúcar e renováveis	100,00%	-	-	-	(191.647)
Raizen Paraguay S.A.	Paraguai	Comércio de combustíveis	50,00%	167.038	138.832	34.647	(11.300)
Payly Holding Ltda.	Brasil	Instituição de pagamento	100,00%	2.030	-	(10.915)	(11.611)
Petróleo Sabbá S.A.	Brasil	Comércio de combustíveis	80,00%	1.552.557	1.329.188	292.173	266.050
Raizen Mime Combustíveis S.A.	Brasil	Comércio de combustíveis	76,00%	363.813	272.141	120.062	104.075
Blueway Trading Importação e Exportação S.A.	Brasil	Importação e exportação	99,99%	1.162.904	704.500	449.252	213.450
Centroeste Distribuição (Nota 32.a)	Brasil	Comércio de combustíveis	89,00%	191.658	-	7.317	-
Sabor Raiz Alimentação S.A.	Brasil	Alimentação	69,35%	222	237	(15)	(13)
Raizen Trading DMCC	Emirados Árabes Unidos	Trading	100,00%	82	-	-	-
Saturno Investimentos Imobiliários Ltda. (Nota 13.c.2)	Brasil	Investimentos imobiliários	99,99%	-	234.916	10.284	25.488
				<u>27.191.692</u>	<u>28.145.049</u>	<u>120.732</u>	<u>890.493</u>
Controlada em conjunto							
Grupo Nós	Brasil	Lojas de conveniências e proximidade	50,00%	35.377	145.248	(204.871)	(45.251)
Coligadas							
Navegantes Logística Portuária S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	14.524	22.478	(7.954)	(11.211)
Nordeste Logística I S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	6.592	5.797	1.020	2.494
Nordeste Logística II S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	17.230	18.965	(1.735)	(2.341)
Nordeste Logística III S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	17.690	16.623	1.375	(460)
				<u>56.036</u>	<u>63.863</u>	<u>(7.294)</u>	<u>(11.518)</u>
				<u>27.283.105</u>	<u>28.354.160</u>	<u>(91.433)</u>	<u>833.724</u>

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	País	Negócio	Percentual de participação	Investimentos		Continuação Equivalência patrimonial	
				2024	2023	2024	2023
<u>Mais valia de ativos, líquidos atribuídos às controladas e controlada em conjunto</u>							
Raizen Argentina e controladas (2)	Argentina	Comércio e refino de combustíveis	100,00%	274.589	325.713	(68.384)	(79.401)
Raizen Centro-Sul S.A. (1) e (2)	Brasil	Produção de açúcar e renováveis	100,00%	-	-	-	(7.878)
Raizen Paraguay S.A. (2)	Paraguai	Comércio de combustíveis	50,00%	52.592	67.305	(17.676)	(1.990)
Raizen Mime Combustíveis S.A.	Brasil	Comércio de combustíveis	76,00%	639	655	(16)	(1.981)
Payly (2)	Brasil	Instituição de pagamento	100,00%	503	-	(532)	-
Grupo Nós	Brasil	Lojas de conveniências e proximidade	50,00%	464.917	480.278	(15.361)	(15.361)
				<u>793.240</u>	<u>873.951</u>	<u>(101.969)</u>	<u>(106.611)</u>
<u>Ágio sobre investimentos</u>							
Raizen Argentina e controladas (2)				272.482	275.804	-	-
Raizen Paraguay S.A. (2)				320.714	330.026	-	-
Payly (2) (Nota 32.c)				73.569	75.744	-	-
Centroeste Distribuição de Derivados de Petróleo S.A. (Nota 32.a)				20.378	-	-	-
				<u>687.143</u>	<u>681.574</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total dos investimentos				<u>28.763.488</u>	<u>29.909.685</u>	<u>(193.402)</u>	<u>727.113</u>

(1) Em 1º de outubro de 2022, a Companhia aprovou aumento de capital na controlada direta RESA mediante a contribuição da totalidade das ações ordinárias representativas do capital social da Raizen Centro-Sul.

(2) Em 31 de março de 2024, referidas mais valias e ágios apresentam-se deduzidas por efeito de tributos diferidos passivos, no montante de R\$ 264.286 (R\$ 213.285 em 2023). Durante o exercício findo em 31 de março de 2024, o impacto dos referidos tributos sobre as realizações das mais valias totalizou R\$ 36.998 (R\$ 36.248 em 2023) e foram reconhecidos no resultado do exercício na linha de Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(b) Consolidado

	País	Negócio	Percentual de participação	Investimentos		Equivalência patrimonial	
				2024	2023	2024	2023
<u>Valor contábil da participação</u>							
Controladas em conjunto							
Grupo Nós	Brasil	Lojas de conveniências e proximidade	50,00%	35.377	145.248	(204.871)	(45.251)
CGB Caruaru Energia Ltda.	Brasil	Energia	50,00%	2.839	2.221	618	(288)
J.F Energia S.A.	Brasil	Energia	50,00%	4.903	4.395	664	1.302
Rio Power Participações S.A.	Brasil	Energia	57,89%	9.443	10.479	(1.036)	1.074
				<u>52.562</u>	<u>162.343</u>	<u>(204.625)</u>	<u>(43.163)</u>
Coligadas							
Termap S.A.	Argentina	Terminal marítimo	3,50%	376	376	-	-
Latitude Logística Portuária S.A.	Brasil	Exploração portuária	50,00%	6.011	7.877	(1.850)	(2.313)
Navegantes Logística Portuária S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	14.524	22.478	(7.954)	(11.211)
Nordeste Logística I S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	6.592	5.797	1.020	2.494
Nordeste Logística II S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	17.230	18.965	(1.735)	(2.341)
Nordeste Logística III S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	17.690	16.623	1.375	(460)
Tupinambá	Brasil	Energia	40,00%	3.730	-	(1.702)	-
Centro de Tecnologia Canaveira S.A.	Brasil	Pesquisa e desenvolvimento	20,84%	208.799	184.967	28.452	21.725
Logum Logística S.A.	Brasil	Logística	30,00%	311.319	313.623	(39.730)	(57.035)
Uniduto Logística S.A.	Brasil	Logística	46,48%	48.342	48.560	(6.179)	(8.855)
Gera Soluções e Tecnologia S.A.	Brasil	Energia	30,00%	15.380	7.732	(3.199)	(12.397)
Dunamis SPE S.A.	Brasil	Energia	1,00%	2.380	1.048	(124)	(30)
				<u>652.373</u>	<u>628.046</u>	<u>(31.626)</u>	<u>(70.423)</u>
				<u>704.935</u>	<u>790.389</u>	<u>(236.251)</u>	<u>(113.586)</u>
<u>Mais valia de ativos, líquidos atribuídos às controladas em conjunto</u>							
Grupo Nós				464.917	480.278	(15.361)	(15.361)
CGB Caruaru Energia Ltda.				5.652	5.819	(167)	(233)
Gera Soluções e Tecnologia S.A.				2.968	3.056	(88)	(123)
J.F Energia S.A.				5.567	5.731	(164)	(230)
Rio Power Participações S.A.				13.539	13.938	(399)	(559)
				<u>492.643</u>	<u>508.822</u>	<u>(16.179)</u>	<u>(16.506)</u>
<u>Ágio sobre investimento</u>							
Uniduto Logística S.A.				5.676	5.676	-	-
Tupinambá				40.299	-	-	-
Centro de Tecnologia Canaveira S.A.				51.946	51.946	-	-
Gera Soluções e Tecnologia S.A.				22.018	22.018	-	-
				<u>119.939</u>	<u>79.640</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total dos investimentos				<u>1.317.517</u>	<u>1.378.851</u>	<u>(252.430)</u>	<u>(130.092)</u>

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(c) **Movimentação dos investimentos**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de março de 2022	29.344.844	1.354.419
Combinação de negócios	17.731	51.708
Ágios gerados em combinação de negócios (*)	(7.599)	-
Resultado da equivalência patrimonial	727.113	(130.092)
Equivalência patrimonial reflexa do patrimônio líquido das investidas (3)	260.708	(3.191)
Adições (1)	25.000	111.929
Redução do capital (2)	(700.000)	-
Dividendos	(109.886)	(7.494)
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	351.774	1.572
Em 31 de março de 2023	29.909.685	1.378.851
Adições (1)	63.100	142.812
Baixa por incorporação (2)	(245.201)	-
Integralização de capital (Nota 32.a)	186.175	-
Combinação de negócios (Nota 32.c)	855	-
Ágios gerados em combinação de negócios (Notas 32.a e 32.c) (*)	18.202	-
Resultado da equivalência patrimonial	(193.402)	(252.430)
Equivalência patrimonial reflexa do patrimônio líquido das investidas (3)	546.347	-
Conversão de AFAC em capital (Nota 11.a.4)	45.000	45.000
Dividendos	(1.514.040)	(5.751)
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(53.233)	9.035
Em 31 de março de 2024	28.763.488	1.317.517

(*) Reclassificado para a rubrica "Intangível", no consolidado.

(1) **Adições ao investimento ocorridas durante os exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023**

Em 31 de março de 2024

- Aporte de capital, totalmente subscrito e integralizado, em dinheiro na controlada Payly, no montante de R\$ 13.100;
- Aporte de capital, totalmente subscrito e integralizado, em dinheiro na controlada em conjunto Grupo Nós, no montante de R\$ 50.000;
- Aumentos de capital nas coligadas Logum Logística S.A. ("Logum") e Uniduto Logística S.A. ("Uniduto"), nos montantes de R\$ 37.426 e R\$ 5.960, respectivamente, totalmente integralizados em moeda corrente nacional;
- Durante o exercício findo em 31 de março de 2024 a controlada indireta Bio Barra adquiriu ações da empresa Tupinambá no montante de R\$ 45.729, sendo R\$ 14.375 integralizados em moeda corrente, R\$ 16.979 de mútuos convertidos em ações e R\$ 14.375 registrados na rubrica "Partes relacionadas" como capital a integralizar (Nota 11.a.5). Como resultado dessa operação, a Bio Barra reconheceu um ágio sobre o investimento na Tupinambá no valor de R\$ 40.299; e,

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

- Aumentos de capital em outras investidas, no montante R\$ 3.697, totalmente integralizados por meio de moeda corrente.

Não ocorreram variação no percentual de participação no capital social dessas investidas, uma vez que todos os acionistas efetuaram aportes na proporção de sua participação detida.

Em 31 de março de 2023

- Aportes de capital em dinheiro nas coligadas Nordeste Logística II S.A., Nordeste Logística III S.A. e Navegantes Logística Portuária S.A., nos montantes de R\$ 7.667, R\$ 5.333 e R\$ 12.000, respectivamente;
- Aumentos de capital nas coligadas Logum e Uniduto, nos montantes de R\$ 58.599 e R\$ 9.078, totalmente integralizados por meio de conta corrente. Neste exercício, também foram liquidados por meio de moeda corrente, os montantes de R\$ 7.070 e R\$ 1.095, nas mesmas coligadas, respectivamente, que estavam registrados na rubrica "Partes relacionadas" como capital a integralizar em 2022; e,
- Aumentos de capital em outras investidas, no montante R\$ 19.252, totalmente integralizados por meio de moeda corrente.

(2) Reestruturação societária referente a incorporação da Saturno pela Raízen

Em 26 de julho de 2023, foi aprovada a incorporação da Saturno pela única sócia e controladora Raízen, com eficácia em 1º de agosto de 2023. Em decorrência desta incorporação, a Raízen recebeu os ativos líquidos e sucedeu, em todos os direitos e obrigações, a continuidade das operações da Saturno, com conseqüente baixa do investimento, no montante de R\$ 245.201, detalhados a seguir:

Rubricas	Valor
Contas a receber de clientes	54.955
Partes relacionadas	163.653
Imobilizado (Nota 14)	35.445
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	(3.518)
Tributos a pagar	(319)
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos (Nota 19.e)	(10.292)
Outros	(3.797)
	<hr/>
	236.127
Baixas dos contratos de arrendamento registrados na arrendatária:	
Direito de uso (Nota 17.a)	(86.767)
Passivo de arrendamento intragrupo (Nota 11.a.6)	100.515
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos (Nota 19.e)	(4.674)
	<hr/>
	9.074
Total dos ativos líquidos incorporado pela Companhia	<hr/>
	245.201

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(3) Efeitos reflexos de investidas

Refere-se a resultados de instrumentos financeiros designados como *hedge accounting*, líquido de tributos diferidos, efeitos de conversão de moeda estrangeira e de reavaliação atuarial reconhecidos no resultado abrangente e efeitos de transações de capital das controladas da Raízen com participação de acionistas não controladores.

(d) Informações selecionadas do Grupo Nós

O quadro a seguir resume as informações financeiras do Grupo Nós com base em suas demonstrações financeiras, ajustadas pelo registro de ajustes a valor justo na data de formação da *joint venture* e pelas diferenças de políticas contábeis, quando aplicável. O quadro também concilia a informação financeira resumida ao valor contábil da participação da Raízen na *joint venture*.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Ativo circulante	531.364	232.783
Ativo não circulante	938.107	624.081
Total do ativo	1.469.471	856.864
Passivo circulante	(664.179)	(285.393)
Passivo não circulante	(731.526)	(275.557)
Total do passivo	(1.395.705)	(560.950)
Patrimônio líquido consolidado	73.766	295.914
Atribuído aos acionistas não controladores	(3.012)	(5.418)
Atribuído aos acionistas controladores em conjunto	70.754	290.496
Participação da Raízen	50,00%	50,00%
Participação no patrimônio líquido	35.377	145.248
Mais valias e reavaliação a valor justo	532.762	532.762
Amortização acumulada de mais valias	(67.845)	(52.484)
Mais valias e reavaliação, líquidas	464.917	480.278
Valor contábil da participação	500.294	625.526
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita operacional líquida	1.144.557	558.335
Prejuízo do exercício consolidado	(406.699)	(89.401)
Transações de capital	-	1.316
Atribuído aos acionistas não controladores	(3.043)	(2.417)
Atribuído aos acionistas controladores em conjunto	(409.742)	(90.502)
Participação da Raízen	50,00%	50,00%
Resultado da equivalência patrimonial	(204.871)	(45.251)

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(e) Informações selecionadas de coligadas e outras controladas em conjunto

O quadro a seguir descreve as informações financeiras das principais coligadas e outras controladas em conjunto da Companhia:

	2024				
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita operacional líquida	Lucro líquido / (prejuízo)
Latitude Logística Portuária S.A. (1)	102.206	(90.185)	(12.021)	479	(3.700)
Navegantes Logística Portuária S.A. (1)	172.768	(129.191)	(43.577)	-	(23.864)
Nordeste Logística I S.A. (1)	75.138	(55.361)	(19.777)	627	3.060
Nordeste Logística II S.A. (1)	64.885	(13.190)	(51.695)	318	(5.206)
Nordeste Logística III S.A. (1)	75.093	(22.017)	(53.076)	414	4.125
Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	1.202.574	(200.808)	(1.001.766)	379.193	136.857
Logum Logística S.A. (1)	3.597.654	(2.567.659)	(1.029.995)	418.672	(132.437)
Uniduto Logística S.A. (1)	104.025	(8)	(104.017)	-	(13.295)
logen Energy Corporation (2)	1.174	(341.674)	340.500	-	(857)
CGB Caruaru Energia Ltda. (1)	14.227	(8.547)	(5.680)	-	1.235
J.F Energia S.A. (1)	10.505	(699)	(9.806)	3.509	1.330
Rio Power Participações S.A. (1)	27.348	(11.038)	(16.310)	4.205	(1.789)
Gera Soluções e Tecnologia S.A.	62.531	(11.261)	(51.270)	-	(10.630)
Dunamis SPE S.A.	247.525	(9.525)	(238.000)	-	(12.500)
Tupinambá Energia e Publicidade S.A.	12.818	(3.493)	(9.325)	-	(4.254)

	2023				
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita operacional líquida	Lucro líquido / (prejuízo)
Latitude Logística Portuária S.A. (1)	77.919	(62.165)	(15.754)	13.091	(4.626)
Navegantes Logística Portuária S.A. (1)	175.269	(107.828)	(67.441)	-	(33.636)
Nordeste Logística I S.A. (1)	40.803	(23.411)	(17.392)	19.918	7.483
Nordeste Logística II S.A. (1)	78.620	(21.720)	(56.900)	3.334	(7.024)
Nordeste Logística III S.A. (1)	75.428	(25.553)	(49.875)	13.011	(1.380)
Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	1.007.678	(120.971)	(886.707)	313.037	105.411
Logum Logística S.A. (1)	3.529.780	(2.503.369)	(1.026.411)	251.941	(170.926)
Uniduto Logística S.A. (1)	104.543	(56)	(104.487)	-	(19.054)
logen Energy Corporation (2)	38.359	(400.476)	362.117	-	(1.476)
CGB Caruaru Energia Ltda. (1)	13.838	(9.395)	(4.443)	-	(576)
J.F Energia S.A. (1)	10.215	(1.424)	(8.791)	4.263	2.604
Rio Power Participações S.A. (1)	34.311	(16.210)	(18.101)	5.114	1.855
Gera Soluções e Tecnologia S.A. (1)	36.833	(11.059)	(25.774)	-	(41.324)

(1) O exercício social destas investidas encerra-se em 31 de dezembro de cada ano.

(2) Sociedade de controle compartilhado, na qual a Companhia participa em 50% das ações ordinárias, cujo exercício social encerra-se em 31 de agosto de cada ano. A Companhia não constituiu perda estimada de equivalência patrimonial, uma vez que esta não possui responsabilidade sobre obrigações legais ou construtivas (não formalizada) de realizar pagamentos por conta dessa sociedade.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

14. Imobilizado

	Controladora							
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Outros	Total
Custo ou avaliação:								
Em 31 de março de 2022	346.348	442.117	1.221.020	129.669	31.899	284.776	17.037	2.472.866
Adições	3.924	-	-	-	-	197.629	-	201.553
Baixas	(7.856)	(3.231)	(5.775)	(921)	(398)	-	-	(18.181)
Constituição de perda estimada, líquida (Nota 28)	-	-	(3.371)	-	(3)	-	-	(3.374)
Transferências (1)	-	36.575	104.071	2.979	6.708	(159.538)	-	(9.205)
Em 31 de março de 2023	342.416	475.461	1.315.945	131.727	38.206	322.867	17.037	2.643.659
Adições	2.622	-	3.510	-	-	254.085	-	260.217
Integralização de capital (Nota 32.a)	(5.074)	(23.087)	(102.869)	(271)	(2.016)	(7.219)	-	(140.536)
Adição por incorporação (Nota 13.c.2)	21.829	12.350	56.275	-	20	-	-	90.474
Baixas	(19.936)	(7.716)	(50.226)	(631)	(5.039)	-	(19.640)	(103.188)
Reversão de perda estimada, líquida (Nota 28)	-	-	4.157	-	-	-	-	4.157
Transferências (1)	14.953	25.892	57.098	28.391	19.052	(151.419)	2.603	(3.430)
Em 31 de março de 2024	356.810	482.900	1.283.890	159.216	50.223	418.314	-	2.751.353
Depreciação acumulada:								
Em 31 de março de 2022	-	(72.515)	(696.882)	(84.528)	(21.907)	-	(15.672)	(891.504)
Depreciação no exercício	-	(14.129)	(77.097)	(6.997)	(6.158)	-	(831)	(105.212)
Baixas	-	946	3.522	908	391	-	-	5.767
Em 31 de março de 2023	-	(85.698)	(770.457)	(90.617)	(27.674)	-	(16.503)	(990.949)
Depreciação no exercício	-	(17.235)	(81.430)	(6.915)	(7.745)	-	(762)	(114.087)
Integralização de capital (Nota 32.a)	-	9.022	43.662	270	1.404	-	-	54.358
Adição por incorporação (Nota 13.c.2)	-	(6.160)	(48.850)	-	(19)	-	-	(55.029)
Baixas	-	4.990	45.082	619	4.956	-	12.365	68.012
Transferências (1)	-	(372)	(5.755)	-	(9.202)	-	4.900	(10.429)
Em 31 de março de 2024	-	(95.453)	(817.748)	(96.643)	(38.280)	-	-	(1.048.124)
Valor residual líquido								
Em 31 de março de 2024	356.810	387.447	466.142	62.573	11.943	418.314	-	1.703.229
Em 31 de março de 2023	342.416	389.763	545.488	41.110	10.532	322.867	534	1.652.710

(1) Referem-se, substancialmente, as transferências de obras em andamento para as classes de ativos correspondentes após serem capitalizados, incluindo transferências de custo de *software*, para a rubrica "Intangível".

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado									
	Terrenos e propriedades rurais	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos, embarcações e aeronaves	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Plantio de cana	Peças e componentes de substituição frequente	Outros	Total
Custo ou avaliação:										
Em 31 de março de 2022	1.207.302	4.013.058	17.058.151	705.762	352.401	2.826.038	8.538.308	2.319.269	69.194	37.089.483
Combinação de negócios	3.757	48.269	87.304	18	1.120	15.677	-	-	-	156.145
Adições	3.924	26.135	74.964	980	5.378	5.291.671	1.490.683	1.591.022	12.245	8.497.002
Baixas	(46.904)	(21.665)	(278.942)	(60.181)	(9.113)	(14.524)	(6.103)	-	(200)	(437.632)
Reversão (constituição) de perda estimada, líquida (Nota 28)	(330)	5.023	8.844	3.043	1.340	-	-	-	192	18.112
Transferências (1)	3.335	84.266	1.318.885	22.741	43.643	(1.816.507)	643	(1.545.102)	239.869	(1.648.227)
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	51.860	74.358	287.271	3.062	3.673	69.330	-	-	(2.002)	487.552
Em 31 de março de 2023	1.222.944	4.229.444	18.556.477	675.425	398.442	6.371.685	10.023.531	2.365.189	319.298	44.162.435
Combinação de negócios (Notas 32.a e 32.b)	181.199	48.439	46.465	589	1.157	-	-	-	-	277.849
Adições	2.842	67.494	204.067	722	35.012	6.824.474	1.489.202	1.523.588	2.865	10.150.266
Baixas	(53.965)	(120.447)	(230.305)	(69.592)	(18.979)	(511)	(59.680)	-	(19.666)	(573.145)
Constituição de perda estimada, líquida (Nota 28)	6.877	(63.677)	(53.948)	-	2	1	-	-	(182)	(110.927)
Transferências (1)	17.530	467.097	1.966.115	78.312	52.613	(2.700.280)	-	(1.553.412)	(22.165)	(1.694.190)
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(11.970)	(18.481)	(75.928)	(833)	(491)	(20.171)	-	-	(5.104)	(132.978)
Em 31 de março de 2024	1.365.457	4.609.869	20.412.943	684.623	467.756	10.475.198	11.453.053	2.335.365	275.046	52.079.310
Depreciação acumulada:										
Em 31 de março de 2022	-	(865.251)	(6.760.343)	(406.350)	(235.673)	-	(5.563.789)	(941.565)	(51.660)	(14.824.631)
Depreciação no exercício	-	(171.837)	(1.212.553)	(64.204)	(43.482)	-	(813.854)	(1.566.256)	(22.184)	(3.894.370)
Baixas	-	11.563	228.082	57.193	10.822	-	-	-	85	307.745
Transferências (1)	-	26.819	(43.882)	(114)	5.382	(3.079)	-	1.566.318	(85)	1.551.359
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	-	(29.192)	(150.324)	(1.963)	(1.872)	-	-	-	197	(183.154)
Em 31 de março de 2023	-	(1.027.898)	(7.939.020)	(415.438)	(264.823)	(3.079)	(6.377.643)	(941.503)	(73.647)	(17.043.051)
Depreciação no exercício	-	(171.290)	(1.241.349)	(48.408)	(50.880)	-	(993.802)	(1.553.510)	(8.236)	(4.067.475)
Combinação de negócios (Notas 32.a e 32.b)	-	(253)	(469)	-	-	-	-	-	-	(722)
Baixas	-	8.401	184.866	69.342	17.781	-	-	-	12.365	292.755
Transferências (1)	-	1.828	(19.623)	(2.320)	1.006	3.079	-	1.553.412	13.241	1.550.623
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	-	7.758	40.146	491	541	-	-	-	276	49.212
Em 31 de março de 2024	-	(1.181.454)	(8.975.449)	(396.333)	(296.375)	-	(7.371.445)	(941.601)	(56.001)	(19.218.658)
Valor residual líquido:										
Em 31 de março de 2024	1.365.457	3.428.415	11.437.494	288.290	171.381	10.475.198	4.081.608	1.393.764	219.045	32.860.652
Em 31 de março de 2023	1.222.944	3.201.546	10.617.457	259.987	133.619	6.368.606	3.645.888	1.423.686	245.651	27.119.384

- (1) Referem-se, substancialmente, as transferências de obras em andamento para as classes de ativos correspondentes após serem capitalizados, incluindo transferências de custo de software, para a rubrica "Intangível" no montante de R\$ 102.319 e transferências para ativos mantidos para a venda, no montante de R\$ 41.248, registrados na rubrica de "Outros créditos".

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Obras em andamento

Os saldos das obras em andamento referem-se, principalmente, a: (i) construção de plantas E2G; (ii) expansão de estrutura de cogeração; (iii) construção de plantas de geração e distribuição de energia solar; (iv) projetos de implementação e ampliação para irrigação; e, (v) construção e ampliação de plantas de biogás. Durante o exercício findo em 31 de março de 2024, foram concluídos diversos projetos, que totalizaram R\$ 2.700.280 (R\$ 1.816.507 em 2023).

Capitalização de custos de empréstimos

No exercício findo em 31 de março de 2024, os custos de empréstimos consolidados capitalizados na Raizen totalizaram R\$ 263.713 (R\$ 74.233 em 2023). Em 31 de março de 2024, as taxas médias ponderadas anuais dos encargos financeiros de determinadas dívidas foram de 12,83% (12,42% em 2023).

15. Intangível

	Controladora				
	Ágio	Licença de software	Marcas	Outros	Total
Custo ou avaliação:					
Em 31 de março de 2022	439.585	499.442	2.255.071	351	3.194.449
Adições	-	166.620	-	-	166.620
Baixas	-	(1.095)	-	-	(1.095)
Transferências (1)	-	9.205	-	-	9.205
Em 31 de março de 2023	439.585	674.172	2.255.071	351	3.369.179
Adições	-	144.767	608.717	-	753.484
Integralização de capital (Nota 32.a)	-	(114)	-	-	(114)
Baixas	-	(1.447)	-	-	(1.447)
Transferências (1)	-	14.142	-	(351)	13.791
Em 31 de março de 2024	439.585	831.520	2.863.788	-	4.134.893
Amortização acumulada:					
Em 31 de março de 2022	-	(274.453)	(646.210)	-	(920.663)
Amortização no exercício	-	(53.861)	(132.538)	-	(186.399)
Baixas	-	250	-	-	250
Em 31 de março de 2023	-	(328.064)	(778.748)	-	(1.106.812)
Amortização no exercício	-	(69.550)	(266.387)	-	(335.937)
Integralização de capital (Nota 32.a)	-	40	-	-	40
Baixas	-	24	-	-	24
Transferências (1)	-	68	-	-	68
Em 31 de março de 2024	-	(397.482)	(1.045.135)	-	(1.442.617)
Valor residual líquido:					
Em 31 de março de 2024	439.585	434.038	1.818.653	-	2.692.276
Em 31 de março de 2023	439.585	346.108	1.476.323	351	2.262.367

(1) Referem-se a valores transferidos da rubrica "Imobilizado".

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado								
	Ágio	Licença de software	Marcas	Relações contratuais com clientes	Autorização de operações	Contratos de fornecimento de cana	Tecnologia	Outros	Total
Custo ou avaliação:									
Em 31 de março de 2022	3.935.482	1.016.412	2.305.898	360.269	-	181.516	185.136	110.370	8.095.083
Combinação de negócios	(107.815)	7.709	-	35.062	124.711	-	-	-	59.667
Adições (1)	-	225.051	37.332	45.000	-	-	-	-	307.383
Baixas	-	(1.095)	-	-	-	-	-	-	(1.095)
Transferências (2)	-	97.219	-	-	-	-	-	(57.202)	40.017
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	33.672	5.241	1.845	24.777	-	-	-	(478)	65.057
Em 31 de março de 2023	3.861.339	1.350.537	2.345.075	465.108	124.711	181.516	185.136	52.690	8.566.112
Combinação de negócios (Nota 32)	18.202	1.295	-	(29.243)	-	-	-	-	(9.746)
Adições	-	185.655	619.252	(2.201)	-	-	-	-	802.706
Baixas	-	(1.477)	-	-	-	-	-	-	(1.477)
Transferências (2)	-	124.350	-	-	-	-	-	(24.807)	99.543
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(19.096)	(1.334)	(2.347)	(6.091)	-	-	-	(207)	(29.075)
Em 31 de março de 2024	3.860.445	1.659.026	2.961.980	427.573	124.711	181.516	185.136	27.676	9.428.063
Amortização acumulada:									
Em 31 de março de 2022	(431.380)	(583.771)	(649.972)	(98.166)	-	(129.673)	(127.817)	(53.445)	(2.074.224)
Amortização no exercício	-	(126.570)	(144.861)	(35.294)	(4.830)	(3.841)	(18.591)	(1.016)	(335.003)
Baixas	-	250	-	-	-	-	-	-	250
Transferências (2)	-	(351)	-	-	-	-	-	2.502	2.151
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	-	(1.739)	129	(6.239)	-	-	-	-	(7.849)
Em 31 de março de 2023	(431.380)	(712.181)	(794.704)	(139.699)	(4.830)	(133.514)	(146.408)	(51.959)	(2.414.675)
Amortização no exercício	-	(157.313)	(279.143)	(25.371)	(4.062)	(8.212)	(18.590)	(1.277)	(493.968)
Baixas	-	39	-	-	-	-	-	-	39
Transferências (2)	-	(28.662)	-	-	-	-	-	31.438	2.776
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	-	518	548	1.750	-	-	-	-	2.816
Em 31 de março de 2024	(431.380)	(897.599)	(1.073.299)	(163.320)	(8.892)	(141.726)	(164.998)	(21.798)	(2.903.012)
Valor residual líquido:									
Em 31 de março de 2024	3.429.065	761.427	1.888.681	264.253	115.819	39.790	20.138	5.878	6.525.051
Em 31 de março de 2023	3.429.959	638.356	1.550.371	325.409	119.881	48.002	38.728	731	6.151.437

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

- (1) Em 1º de maio de 2022, a controlada indireta Neolubes celebrou contrato de licença de uso da marca Shell com a Shell Brands, pelo prazo mínimo de 13 (treze) anos, podendo ser renovado em determinadas hipóteses, mediante ao cumprimento de determinadas condições estabelecidas no contrato.
- (2) Referem-se a valores transferidos da rubrica “Imobilizado”.

Ágio

Referem-se aos ágios pagos por expectativa de rentabilidade futura. Em 31 de março de 2024 e 2023, o saldo do ágio está demonstrada abaixo:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Na aquisição da Raizen Centro-Sul	687.385	687.385
Na aquisição das Usinas Santa Cândida e Paraíso	431.272	431.272
Na aquisição do Grupo Corona	380.003	380.003
Na combinação de negócios da Cosan Combustíveis Lubrificantes S.A.	348.103	348.103
Na aquisição da Raizen Paraguai (1)	298.969	313.034
Na aquisição da Raizen Argentina (1)	298.542	303.573
Na aquisição da Usina Benálcool	149.247	149.247
Na incorporação da Curupay S.A. Participações	109.841	109.841
Na aquisição da Usina Zanin Açúcar e Álcool	98.380	98.380
Na aquisição do Grupo Mundial	87.435	87.435
Na aquisição da Usina Açucareira Bom Retiro S.A.	81.575	81.575
Na aquisição da Payly (Nota 32.c)	73.568	75.744
Na integralização de capital na Centroeste Distribuição (Nota 32.a)	20.378	-
Na aquisição da Latina	70.432	70.432
Na aquisição da Gera Next Participações	63.288	63.288
Na aquisição da Costa Rica Canavieira Ltda.	57.169	57.169
Na aquisição do Grupo Destivale	42.494	42.494
Na aquisição da Usina Santa Luíza	42.348	42.348
Na aquisição da Cerrado Açúcar e Álcool S.A.	24.660	24.660
Na integralização de capital na Mundial	14.800	14.800
Na aquisição da RWXE	8.430	8.430
Na aquisição da Ryballa	5.400	5.400
Na aquisição da Univalem S.A. Açúcar e Álcool	5.018	5.018
Na constituição da FBA - Franco Brasileira S.A. Açúcar e Álcool	4.407	4.407
Na aquisição da Vertical	4.313	4.313
Na aquisição da RESA (antiga Cosan S.A. Açúcar e Álcool)	558	558
Outros	21.050	21.050
Total	<u>3.429.065</u>	<u>3.429.959</u>

- (1) Em 31 de março de 2024, os ágios gerados pela aquisição da Raizen Argentina e Raizen Paraguai, inclui saldo de efeito de conversão de moeda estrangeira no montante de R\$ 76.642 e menos R\$ 63.955 (R\$ 81.674 e menos R\$ 49.845 em 2023), respectivamente.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Análise de perda ao valor recuperável para unidade geradora de caixa (“UGC”) contendo ágio

A Raízen testa, pelo menos anualmente, o valor recuperável dos ágios.

A Administração utiliza para determinação do valor recuperável o método do valor em uso, que tem como base a projeção dos fluxos de caixa descontados esperados das UGCs determinadas pela Administração, com base nos orçamentos que levam em consideração as premissas relacionadas às UGCs, utilizando-se de informações disponíveis no mercado e desempenhos anteriores.

Os fluxos de caixa descontados da Companhia, relacionada a UGC “Mobilidade” do Brasil, Argentina e Paraguai, foram elaborados por um período de 25 anos e levados a perpetuidade sem considerar a taxa de crescimento real, baseado no desempenho passado e em expectativas para o desenvolvimento destes mercados. Os fluxos de caixa decorrentes do uso continuado dos ativos relacionados são ajustados pelos riscos específicos de cada região e utilizam a taxa de desconto pós-impostos, calculada em 5,27% ao ano (9,16% em 2023).

As principais premissas utilizadas pela Companhia foram: (i) preços baseados na expectativa de mercado de atuação, (ii) taxas de crescimento estimadas para o ramo de negócio e (iii) extrapolações de taxas de crescimento baseadas no Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, Argentina e Paraguai. Todo fluxo de caixa futuro foi descontado por taxas que refletem riscos específicos relacionados aos ativos relevantes em cada região.

Os fluxos de caixa descontados da controlada RESA e suas controladas, que compreende, substancialmente, as UGCs “Açúcar” e “Renováveis”, foram elaborados por um período de 30 anos, conforme tempo razoável de recuperação dos ativos relacionados às atividades do setor econômico em que opera. Não foi considerada taxa de crescimento real no exercício do fluxo de caixa e nem na perpetuidade, baseado no desempenho passado e em expectativas para o desenvolvimento do mercado. A taxa de desconto utilizada foi de 5,27% ao ano (9,16% em 2023).

As principais premissas utilizadas pela controlada RESA e suas controladas foram: (i) expectativa de preço de vendas das *commodities* em horizonte de longo prazo, (ii) produtividade das áreas agrícolas, (iii) desempenho do ATR e (iv) custos operacionais e administrativos. Todo fluxo de caixa foi descontado por taxas que refletem riscos específicos relacionados aos ativos relevantes em cada UGC.

Como resultado dos testes anuais, nenhuma perda significativa foi reconhecida nos exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023. A determinação da recuperabilidade dos ativos depende de certas premissas chave conforme descrito anteriormente, que são influenciadas pelas condições de mercado, tecnológicas e econômicas vigentes quando essa recuperabilidade é testada e, dessa forma, não é possível determinar se perdas de recuperabilidade ocorrerão no futuro e, caso ocorram, se estas serão materiais.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

16. Fornecedores e adiantamentos a fornecedores

(a) Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Materiais e serviços (i)	370.162	205.500	6.822.938	6.943.091
Petróleo e derivados de petróleo (ii)	2.348.382	2.188.012	4.282.905	3.489.503
Etanol (ii)	675.286	692.625	876.096	798.385
Cana-de-açúcar (iii)	-	-	808.360	539.890
	<u>3.393.830</u>	<u>3.086.137</u>	<u>12.790.299</u>	<u>11.770.869</u>
Convênios (Nota 16.b)	<u>9.446.087</u>	<u>6.440.153</u>	<u>11.235.968</u>	<u>9.681.469</u>
	<u>12.839.917</u>	<u>9.526.290</u>	<u>24.026.267</u>	<u>21.452.338</u>
No País (moeda nacional)	12.838.878	9.518.051	18.187.606	13.911.342
No exterior (moeda estrangeira)(Nota 3.d)	<u>1.039</u>	<u>8.239</u>	<u>5.838.661</u>	<u>7.540.996</u>
	<u>12.839.917</u>	<u>9.526.290</u>	<u>24.026.267</u>	<u>21.452.338</u>

- (i) Os saldos a pagar junto aos fornecedores de materiais e serviços correspondente a aquisições de máquinas e equipamentos para os parques de bioenergia, bases de distribuição e postos revendedores próprios, bem como serviços contratados.
- (ii) Os saldos a pagar juntos aos fornecedores de petróleo, derivados de petróleo e etanol referem-se a compras a prazo feitas pela Raizen.
- (iii) O período de safra da cana-de-açúcar, a qual normalmente, ocorre entre abril e dezembro de cada ano, geralmente tem impacto direto sobre o saldo junto a fornecedores de cana-de-açúcar e respectivos serviços de corte, carregamento e transporte.

(b) Convênios

Em 31 de março de 2024, de forma a refletir adequadamente a essência de sua transação mercantil, as operações de Convênios, dos quais os fornecedores já receberam pagamentos, estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Convênios				
Petróleo e derivados de petróleo	8.085.103	5.424.385	8.770.242	7.779.462
Etanol	1.326.144	970.725	1.492.328	1.097.166
Materiais, serviços e outros	<u>34.840</u>	<u>45.043</u>	<u>973.398</u>	<u>804.841</u>
	<u>9.446.087</u>	<u>6.440.153</u>	<u>11.235.968</u>	<u>9.681.469</u>
No País (moeda nacional)	9.446.087	6.440.153	10.701.754	7.411.302
No exterior (moeda estrangeira)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>534.214</u>	<u>2.270.167</u>
	<u>9.446.087</u>	<u>6.440.153</u>	<u>11.235.968</u>	<u>9.681.469</u>

Em 31 de março de 2024, os Convênios possuem características semelhantes, sendo as principais destacadas a seguir:

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

- **Natureza:** possibilita que fornecedores de produtos e/ou serviços da Companhia, elegíveis aos Convênios, antecipem o recebimento de seus títulos antes do seu prazo de vencimento;
- **Termos e condições:** caso os títulos sejam antecipados pelos fornecedores, a Companhia efetua o pagamento diretamente à instituição financeira. A cessão dos créditos não resulta em quaisquer custos ou tarifas junto às instituições financeiras que revertam em benefício à Companhia, nem em outorga, por parte da Companhia, de garantias de qualquer natureza a essas instituições financeiras. Não há aceleração de pagamento em eventos específicos de inadimplência da Companhia ou do fornecedor; e,
- **Riscos e benefícios:** proporciona aos fornecedores, conforme sua conveniência, a oportunidade de gerenciar de forma mais eficaz seus recebíveis e contribui para a manutenção do ciclo de caixa operacional da Companhia. Não acarreta novas obrigações ou riscos adicionais para a Companhia quando um de seus fornecedores opta por ceder seus créditos à instituição financeira.

Em 31 de março de 2024, o prazo médio de pagamento, em dias, dos fornecedores que aderiram as operações de Convênios e Fornecedores comparáveis, está apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Convênios	Fornecedores comparáveis (i)	Convênios	Fornecedores comparáveis (i)
Petróleo e derivados de petróleo (ii)	90	10	92	10
Etanol	107	100	104	99
Materiais, serviços e outros	91	90	90	90

- (i) Fornecedores comparáveis devido às características semelhantes dos contratos de fornecimento e que são elegíveis, mas não aderiram aos acordos de Convênios, considerando características específicas de condições de pagamento no mercado brasileiro;
- (ii) Devido à alta concentração de fornecedores de petróleo e derivados no mercado brasileiro, as aquisições destes produtos no mercado internacional não são comparáveis, uma vez que as compras são realizadas com prazos à vista;

Não houve transações sem impacto no caixa referentes aos saldos registrados no passivo e relacionados as operações de Convênios.

(c) Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Cana-de-açúcar (1)	-	-	565.412	401.325
Materiais e serviços	15.629	5.235	201.907	211.664
	<u>15.629</u>	<u>5.235</u>	<u>767.319</u>	<u>612.989</u>
No País (moeda nacional)	15.629	5.235	729.422	521.607
No exterior (moeda estrangeira)(Nota 3.d)	-	-	37.897	91.382
	<u>15.629</u>	<u>5.235</u>	<u>767.319</u>	<u>612.989</u>
Circulante	(15.629)	(5.235)	(574.685)	(392.647)
Não circulante	-	-	192.634	220.342

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

- (1) Referem-se a adiantamentos realizados a fornecedores de cana-de-açúcar que são corrigidos mensalmente conforme as condições e índices pactuados nos contratos de forma específica.

17. Arrendamentos

(a) Direito de uso

Em 31 de março de 2024 e 2023, os direitos de uso estão apresentados pelos seguintes ativos subjacentes:

				Controladora
	Imóveis	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Custo ou avaliação:				
Em 31 de março de 2022	334.763	24.045	495	359.303
Adições	24.718	-	81	24.799
Baixas	-	(7.557)	(1)	(7.558)
Remensurações (1)	21.536	3.694	9	25.239
Em 31 de março de 2023	381.017	20.182	584	401.783
Adições	169.622	-	-	169.622
Baixas	(33.287)	-	-	(33.287)
Baixa por incorporação (Nota 13.c.2)	(137.339)	-	-	(137.339)
Remensurações (1)	8.489	12.799	-	21.288
Em 31 de março de 2024	388.502	32.981	584	422.067
Amortização acumulada:				
Em 31 de março de 2022	(117.171)	(12.983)	(353)	(130.507)
Amortização no exercício	(56.809)	(4.471)	(103)	(61.383)
Baixas	2	7.637	-	7.639
Em 31 de março de 2023	(173.978)	(9.817)	(456)	(184.251)
Amortização no exercício	(124.282)	(1.336)	(95)	(125.713)
Baixas	28.414	-	-	28.414
Baixa por incorporação (Nota 13.c.2)	50.572	-	-	50.572
Em 31 de março de 2024	(219.274)	(11.153)	(551)	(230.978)
Valor residual líquido:				
Em 31 de março de 2024	169.228	21.828	33	191.089
Em 31 de março de 2023	207.039	10.365	128	217.532

- (1) Atualização do índice de correção composto pelo IPCA, IGP-M ou INPC, aplicável anualmente.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado						
	Terras	Imóveis	Veículos e aeronaves	Máquinas e equipamentos	Parque industrial	Móveis e utensílios e equipamentos de informática	Total
Custo ou avaliação:							
Em 31 de março de 2022	13.075.337	599.339	911.104	861.820	128.134	5.021	15.580.755
Combinação de negócios	-	512	-	-	-	-	512
Adições	1.456.951	213.768	861.866	107.671	-	-	2.640.256
Baixas	(459.078)	(2.205)	(21.214)	(24.817)	-	-	(507.314)
Remensurações (1)	15.592	52.577	25.518	23.709	11.883	-	129.279
Transferências	(8.637)	64.810	7.645	(66)	-	-	63.752
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	13.360	13.006	37.980	85	-	-	64.431
Em 31 de março de 2023	14.093.525	941.807	1.822.899	968.402	140.017	5.021	17.971.671
Adições	1.297.827	945.079	90.091	449.450	-	-	2.782.447
Baixas	(500.270)	(224.044)	(402.508)	(278.115)	-	-	(1.404.937)
Remensurações (1)	692.119	24.252	41.439	(34.414)	(16.230)	-	707.166
Transferências	1.563	5.022	-	-	-	(5.021)	1.564
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(3.364)	(1.780)	(14.809)	(54)	-	-	(20.007)
Em 31 de março de 2024	15.581.400	1.690.336	1.537.112	1.105.269	123.787	-	20.037.904
Amortização acumulada:							
Em 31 de março de 2022	(3.575.622)	(361.598)	(581.887)	(262.750)	(18.398)	(865)	(4.801.120)
Amortização no exercício	(2.386.350)	(134.639)	(274.031)	(192.092)	(8.217)	-	(2.995.329)
Baixas	141.268	(974)	11.484	575	-	-	152.353
Transferências	2.924	1.119	(13.086)	(9)	-	-	(9.052)
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(3.656)	(9.662)	(29.101)	(31)	-	-	(42.450)
Em 31 de março de 2023	(5.821.436)	(505.754)	(886.621)	(454.307)	(26.615)	(865)	(7.695.598)
Amortização no exercício	(2.273.236)	(392.894)	(279.180)	(205.607)	(8.967)	-	(3.159.884)
Baixas	315.003	213.332	398.100	146.504	-	-	1.072.939
Transferências	(1.563)	(865)	-	-	38	865	(1.525)
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	978	2.386	9.630	12	-	-	13.006
Em 31 de março de 2024	(7.780.254)	(683.795)	(758.071)	(513.398)	(35.544)	-	(9.771.062)
Valor residual líquido:							
Em 31 de março de 2024	7.801.146	1.006.541	779.041	591.871	88.243	-	10.266.842
Em 31 de março de 2023	8.272.089	436.053	936.278	514.095	113.402	4.156	10.276.073

- (1) Atualização do índice de correção composto, substancialmente, pela variação do preço da CONSECANA (Conselho dos Produtores de Cana de Açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo) aplicado nos contratos de arrendamento e parceria agrícola da RESA e de suas controladas.

Em 31 de março de 2024 e 2023, as taxas médias ponderadas anuais de amortização por classe de direito de uso, está demonstrada abaixo:

Classes	2024	2023
Terras	15%	12%
Imóveis	16%	16%
Veículos e aeronaves	12%	14%
Máquinas e equipamentos	14%	15%
Parque industrial	7%	6%

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(b) Passivo de arrendamento

A movimentação do passivo de arrendamento, durante os exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023, está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de março de 2022	146.794	10.424.704
Combinação de negócios	-	512
Adições	24.799	2.423.737
Baixas	(3.116)	(304.949)
Pagamentos	(53.830)	(2.737.691)
Juros	13.215	979.002
Amortizações por adiantamentos e outros	-	(117.590)
Remensurações(1)	19.374	125.463
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	21.321
Em 31 de março de 2023	<u>147.236</u>	<u>10.814.509</u>
Adições	135.678	2.614.710
Baixas	(5.321)	(401.661)
Pagamentos	(146.973)	(3.138.814)
Juros	25.615	1.174.068
Amortizações por adiantamentos e outros	-	(131.842)
Remensurações(1)	21.288	659.279
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	(25.313)
Em 31 de março de 2024	<u>177.523</u>	<u>11.564.936</u>
No País (moeda nacional)	177.523	11.309.814
No exterior (moeda estrangeira)(Nota 3.d)	-	255.122
	<u>177.523</u>	<u>11.564.936</u>
Circulante	(100.677)	(3.334.134)
Não circulante	<u>76.846</u>	<u>8.230.802</u>

(1) Atualização do índice de correção composto, substancialmente, pela variação do preço da CONSECANA aplicado nos contratos de arrendamento e parceria agrícola da RESA e de suas controladas.

A taxa incremental anual média ponderada de empréstimos aplicada ao passivo de arrendamento em 31 de março de 2024 foi de 11,2% (10,1% em 2023).

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2024, o perfil de vencimento do passivo de arrendamento de terceiros e de partes relacionadas consolidado (Nota 11.a.6), está descrito abaixo:

Vencimento:	Valor presente	Valor futuro
2025	3.644.003	4.817.425
2026	2.076.778	2.993.511
2027	1.820.754	2.536.531
2028	1.434.718	1.971.674
2029	1.087.459	1.478.326
2030	721.076	1.007.624
2031	525.058	739.987
2032	458.237	570.857
2033	518.086	686.659
Após 2033	623.245	1.009.878
Valor bruto	12.909.414	17.812.472
Direito potencial de PIS e COFINS a recuperar (1)	(1.170.522)	(1.606.425)

- (1) Refere-se ao direito potencial de créditos de PIS e COFINS sobre os pagamentos do arrendamento calculado com base na alíquota teórica de 9,25%, aplicável no Brasil. Esta divulgação visa atender ao Ofício-Circular CVM/SNC/SEP Nº 02/2019 e representa apenas uma estimativa. Portanto, não constitui efetivamente os créditos que poderão ser tomados pela Raizen e suas controladas situadas no Brasil no futuro. É possível que, quando tal fato ocorrer, os referidos créditos poderão ser materialmente diferentes em virtude de eventuais diferenças entre a alíquota teórica e a efetiva, bem como possíveis alterações na legislação tributária brasileira.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

18. Empréstimos e financiamentos

Finalidade	Vencimento final	Indexador	Taxa média anual efetiva de juros (1)		Controladora		Consolidado	
			2024	2023	2024	2023	2024	2023
Classificação das dívidas por moeda:								
Denominadas em Reais					286.007	792.425	13.574.612	13.178.849
Denominadas em moedas estrangeiras (Nota 3.d)					3.929.512	5.452.983	22.187.714	16.305.127
					4.215.519	6.245.408	35.762.326	29.483.976
Modalidade das dívidas (2):								
PPE	Mai/29	US\$ + Libor ou SOFR	7,16%	5,94%	2.067.206	3.586.821	4.277.959	6.464.947
PPE	Mar/30	US\$ + Pré-fixado	3,98%	4,10%	1.862.306	1.866.162	5.214.542	4.336.594
Senior Notes Due 2027	Jan/27	US\$ + Pré-fixado	5,30%	5,30%	-	-	1.499.190	3.622.804
Green Notes Due 2034	Mar/34	US\$ + Pré-fixado	6,45%	-	-	-	5.008.660	-
Green Notes Due 2054	Mar/54	US\$ + Pré-fixado	6,95%	-	-	-	2.510.157	-
Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA")	Ago/37	IPCA	9,64%	10,36%	286.007	272.321	6.451.078	5.906.491
CRA	Jul/29	CDI	10,40%	13,18%	-	520.104	534.248	1.836.809
CRA	Out/33	Pré-fixado	12,29%	-	-	-	593.716	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES")	Mar/24	URTJLP	-	7,45%	-	-	-	314
BNDES	Dez/30	Pré-fixado	4,14%	4,20%	-	-	46.153	92.595
BNDES	Abr/24	UMBNDDES	7,80%	5,41%	-	-	343	5.785
BNDES	Dez/38	IPCA	8,50%	9,23%	-	-	141.052	150.840
Adiantamentos de Contratos de Câmbio ("ACC")	Nov/24	US\$ + Pré-fixado	6,81%	-	-	-	1.670.970	-
Debêntures	Mar/32	IPCA	9,07%	9,80%	-	-	2.587.487	2.432.079
Term Loan Agreement	Abr/24	SOFR	-	6,01%	-	-	-	1.014.572
Term Loan Agreement	Set/35	Euribor	5,01%	-	-	-	1.621.369	-
Cédula de Produto Rural Financeira ("CPR-F")	Nov/29	CDI	11,94%	15,74%	-	-	1.465.750	1.052.373
Crédito Rural	Ago/24	CDI	10,60%	-	-	-	107.240	-
Finamel Leasing	Jan/25	Pré-fixado	6,00%	6,93%	-	-	2.168	13.657
Resolução 2471 ("PESA") e Securitização	Out/25	Pré-fixado	-	5,01%	-	-	-	35.326
Nota de Crédito à Exportação ("NCE")	Jul/30	CDI	12,35%	15,69%	-	-	1.645.361	1.652.582
Capital de giro e outros	Mai/24	ARS + %BADLAR e/ou Pré-fixado	29,37%	84,00%	-	-	384.883	866.208
					4.215.519	6.245.408	35.762.326	29.483.976
Despesas com colocação de títulos a apropriar:								
CRA					-	-	(1.098)	(2.394)
CPR-F					-	-	(7.411)	(8.570)
Senior Notes Due 2027					-	-	(1.322)	(2.622)
Green Notes Due 2034					-	-	(51.443)	-
Green Notes Due 2054					-	-	(57.143)	-
Term Loan Agreement					-	-	(32.730)	-
BNDES					-	-	(843)	(1.198)
PPE					(3.988)	(6.522)	(3.118)	(6.598)
NCE					-	-	(7.397)	(7.656)
					(3.988)	(6.522)	(162.505)	(29.038)
					4.211.531	6.238.886	35.599.821	29.454.938
Circulante								
					(1.460.113)	(1.632.367)	(6.204.463)	(4.855.395)
Não circulante								
					2.751.418	4.606.519	29.395.358	24.599.543

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

- (1) A taxa de juros anual efetiva corresponde à taxa do contrato acrescida, principalmente, por indexadores tais como Libor (*London InterBank Offered Rate*), SOFR (*Secured Overnight Financing Rate*), Euribor (*European Interbank Offered Rate*), IPCA, CDI ou BADLAR (*Buenos Aires Deposits of Large Amount Rate*), conforme o caso. Em 31 de março de 2024 e 2023, os percentuais ponderados dos principais indexadores, considerados na determinação da taxa de juros efetiva, foram os seguintes:

Indexadores (% ao ano)	2024	2023
Libor (i)	-	4,97%
SOFR	5,31%	4,83%
Euribor	3,91%	-
IPCA (últimos 12 meses)	3,93%	4,65%
CDI (últimos 12 meses)	12,35%	13,29%

- (i) Durante o exercício findo em 31 de março de 2024, determinadas dívidas indexadas pela Libor foram repactuadas e passaram a ser indexadas pela SOFR.
- (2) Os empréstimos e financiamentos são, em geral, garantidos por notas promissórias da Raizen. Em alguns casos contam ainda com garantias reais como: (i) direitos creditórios provenientes dos contratos de comercialização de energia (BNDES); (ii) Certificado do Tesouro Nacional ("CTN"), resgatados integralmente durante o exercício, e hipoteca de terras (PESA); (iii) ativo imobilizado; e/ou, (iv) alienação fiduciária dos bens financiados (Finame/PESA).

Em 31 de março de 2024, as parcelas vencíveis no longo prazo, deduzidas dos gastos com captação de recursos, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Vencimento:	Controladora	Consolidado
2026	543.864	1.914.867
2027	1.586.281	3.474.043
2028	27.757	3.858.514
2029	462.542	4.499.899
2030	111.027	3.189.437
2031	19.947	1.442.490
2032	-	704.533
Após 2032	-	10.311.575
	<u>2.751.418</u>	<u>29.395.358</u>

Os detalhes dos principais empréstimos e financiamentos da Raizen estão descritos a seguir:

(a) PPEs

Entre os anos de 2018 e 2024, a Companhia e suas controladas firmaram contratos de captação de PPEs com diversas instituições financeiras a título de financiamento para futura exportação de produtos, incluindo determinados saques de linhas de crédito que a Companhia detinha com sindicatos de bancos internacionais. Durante o exercício findo em 31 de março de 2024, a Companhia, por intermédio das controladas RESA e Raizen Argentina, captaram novos PPEs que totalizaram R\$ 2.834.880 (R\$ 4.386.107 em 2023), equivalentes a US\$ 570.359 mil (US\$ 872.406 mil em 2023). Os contratos de PPE em aberto em 31 de março de 2024 tem vencimento até março de 2030.

Em março de 2023, a Companhia realizou a repactuação dos vencimentos de certos contratos de PPEs, originalmente previstos para 2023 e 2025, no valor de US\$ 425.000 mil, equivalentes a R\$ 2.161.185, para novos vencimentos entre 2028 até 2030, com alterações imateriais nos demais termos contratuais.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(b) **Term loan Agreement (Empréstimo sindicalizado)**

Em 25 de março de 2019, a controlada indireta Raízen Fuels contratou empréstimo sindicalizado, no montante de US\$ 200.000 mil, correspondente a aproximadamente R\$ 775.000 naquela data, com prazo de vencimento final em 30 de abril de 2024. Em 18 de março de 2024, o referido empréstimo foi integralmente pago pelo montante de US\$ 203.296, principal e juros, correspondente a R\$ 1.012.720.

Adicionalmente, em 29 de setembro de 2023, a Raízen Fuels contratou um novo empréstimo, no montante de € 300.000 mil, correspondente a aproximadamente R\$ 1.566.872 naquela data, com vencimento final em 21 de setembro de 2035.

(c) **Senior Notes Due 2027**

Em janeiro de 2017 e julho de 2020, a controlada indireta Raízen Fuels, emitiu as *Senior Notes* no mercado internacional, no valor principal de US\$ 500.000 mil e US\$ 225.000 mil, respectivamente. Durante o exercício findo em 31 de março de 2024, a Companhia efetuou a recompra das seguintes emissões, cujo resultado da operação está demonstrado abaixo:

Operação	Captação	Moeda	Vencimento	Valor principal original em US\$	Valor principal recomprado		Valor principal em aberto (1)	
					Valor em US\$ mil	Valor em R\$ (2)	Valor em US\$ mil	Valor em R\$ (3)
Senior Notes	Jan/2017	US\$	Jan/2027	500.000	(350.000)	(11.743.525)	150.000	749.430
Senior Notes	Jul/2020	US\$	Jan/2027	225.000	(32.994)	(164.360)	192.006	959.300
				<u>725.000</u>	<u>(382.994)</u>	<u>(11.907.885)</u>	<u>342.006</u>	<u>1.708.730</u>

(1) Valor principal em aberto após a recompra.

(2) Representado pelo montante na moeda original convertido pela taxa de câmbio na data de liquidação da recompra.

(3) Representado pelo montante na moeda original convertido pela taxa de câmbio na data de 31 de março de 2024.

A Companhia pagou o montante de US\$ 385.714 mil, equivalentes a R\$ 1.921.437 pela recompra destes passivos, valor que inclui principal, juros, prêmio e impostos. As recompras geraram despesas financeiras de R\$ 703 referente à baixa dos custos de emissão.

(d) **Green Notes Due 2034 e 2054**

Conforme mencionado na Nota 1.3, em 5 de março de 2024, a controlada indireta Raízen Fuels, emitiu *Green Notes* no mercado internacional, no valor principal de US\$ 1.000.000 mil e US\$ 500.000 mil, correspondentes a R\$ 4.981.500 e R\$ 2.490.750, com pagamentos de principal em março de 2034 e março de 2054, respectivamente, ambas com pagamentos de juros semestrais.

Os gastos relacionados a emissão dos *Green Notes* foram de US\$ 21.654 mil, correspondentes a R\$ 107.870 mil, representando um ingresso líquido de recursos no montante de R\$ 7.364.380.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Os recursos líquidos captados por meio da emissão dos *Green Notes* serão destinados a investimentos em projetos e ativos selecionados da Companhia, incluindo plantas industriais de E2G e aumento da eficiência operacional nos parques de bioenergia, além do alongamento do prazo médio do endividamento pelo refinanciamento de obrigações financeiras, incluindo a recompra e resgate subsequente dos títulos de dívida com vencimento em 2027 (Nota 18.c).

(e) CRA

Referem-se a recursos captados pela Companhia e suas controladas utilizados, substancialmente, nas atividades relacionadas ao agronegócio, no curso ordinário dos seus negócios. Em 31 de março de 2024, os contratos a pagar na modalidade CRA estão demonstrados abaixo:

<u>Contratação</u>	<u>Empresa</u>	<u>Emissora</u>	<u>Emissão</u>	<u>Série</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Principal</u>
Mai/17	RESA	RB Capital Companhia de Securitização	4ª	1ª	Abr/24	230.877
Dez/17	Raizen S.A.	RB Capital Companhia de Securitização	5ª	2ª	Dez/24	204.024
Mar/19	RESA	RB Capital Companhia de Securitização	6ª	1ª	Mar/25	300.000
Mar/19	RESA	RB Capital Companhia de Securitização	6ª	2ª	Mar/26	600.000
Jul/19	RESA	True Securitizadora S.A.	6ª	1ª	Jul/29	228.190
Jul/19	RESA	True Securitizadora S.A.	6ª	2ª	Jul/29	787.658
Jun/20	RESA	True Securitizadora S.A.	8ª	2ª	Jun/27	352.426
Jun/20	RESA	True Securitizadora S.A.	8ª	2ª	Jun/30	728.056
Set/22	RESA	True Securitizadora S.A.	9ª	1ª	Ago/32	1.060.000
Set/22	RESA	True Securitizadora S.A.	9ª	2ª	Ago/37	940.000
Out/23	RESA	True Securitizadora S.A.	10ª	1ª	Out/30	192.320
Out/23	RESA	True Securitizadora S.A.	10ª	2ª	Out/33	265.014
Out/23	RESA	True Securitizadora S.A.	10ª	3ª	Out/33	542.666
						<u>6.431.231</u>

Durante o exercício findo em 31 de março de 2024 e 2023, a Companhia e suas controladas liquidaram contratos de CRA no montante de R\$ 2.023.828 e R\$ 869.900, respectivamente.

(f) Debêntures

Entre novembro de 2019 a abril de 2022, a CVM concedeu à controlada RESA registros para Emissão Pública de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor nominal de R\$ 1.000,00 (mil reais), como demonstrado abaixo:

<u>Série</u>	<u>Indexador</u>	<u>Principal</u>	<u>Data de recebimento</u>	<u>Vencimento</u>
4ª Série	IPCA	900.000	28/11/2019	16/11/2029
5ª Série	IPCA	169.518	15/06/2020	15/06/2030
7ª Série I (1)	IPCA	768.094	13/04/2022	15/03/2029
7ª Série II (1)	IPCA	428.591	13/04/2022	15/03/2032
		<u>2.266.203</u>		

(1) Contratos captados pela RESA relacionados a primeira emissão de *Sustainability-Linked Debêntures* (SLD) atrelada às metas de *Environmental, Social and Corporate Governance* (ESG).

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(g) ACC

Em maio, julho e novembro de 2023, a controlada RESA realizou a captação de ACCs no montante de R\$ 2.503.798, equivalentes a US\$ 515.000 mil, com vencimentos de até 1 ano. Durante o exercício findo em 31 de março de 2024, os valores liquidados de ACCs totalizaram R\$ 949.388 (R\$ 442.350 em 2023), equivalentes a US\$ 190.000 mil (US\$ 90.000 mil em 2023).

(h) NCE

Em julho e dezembro de 2022, a controlada RESA realizou a captação de NCEs no montante de R\$ 600.000 e R\$ 1.000.000, com vencimento final em julho de 2030 e dezembro de 2029, respectivamente.

Adicionalmente, durante o exercício findo em 31 de março de 2024, a Companhia e suas controladas realizaram a captação de novas NCEs no valor de R\$ 1.376.464, com vencimento final em março e junho de 2024. Ainda neste exercício, as referidas captações foram liquidadas no montante R\$ 1.397.242.

(i) CPR-F e Crédito Rural

Em novembro e dezembro de 2019, a controlada RESA realizou a captação de CPR-Fs no montante de R\$ 750.000 e R\$ 250.000, ambas com vencimento final em 26 de novembro de 2029.

Adicionalmente, durante o exercício findo em 31 de março de 2024, a controlada RESA realizou a captação de novas CPR-Fs e Crédito Rural, no valor de R\$ 3.917.962, com vencimento final entre março e novembro de 2024. Os valores liquidados destes contratos neste exercício totalizaram R\$ 3.399.000.

(j) Outros empréstimos captados e/ou liquidados neste exercício

Durante o exercício findo em 31 de março de 2024, as controladas diretas Raizen Argentina e Raizen Paraguai, bem como a controlada indireta Raizen Trading, realizaram captações na modalidade capital de giro, como demonstrado abaixo:

<u>Empresa</u>	<u>Data</u>	<u>Valor captado</u>	<u>Equivalente em US\$</u>	<u>Vencimento (pagos e/ou a pagar)</u>
Raizen Argentina	Abr/23 a Mar/24	6.743.362	1.365.381	Mai/23 a Abr/24
Raizen Paraguai	Abr a Out/23	578.313	116.726	Mai/23 a Fev/24
Raizen Trading	Jun/23	194.276	40.000	Jul/23
		<u>7.515.951</u>	<u>1.522.107</u>	

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(k) *Revolving Credit Facility*

Em 31 de março de 2024, as linhas de créditos rotativos contratadas pela Companhia e não utilizadas até o término destas demonstrações financeiras anuais, estão descritas abaixo:

<u>Beneficiária</u>	<u>Instituição</u>	<u>Valor em US\$</u>	<u>Vencimento</u>
Raizen Fuels	Sindicato de bancos	300.000	Mar/2027
Raizen Fuels	Sindicato de bancos	700.000	Dez/2026
		<u>1.000.000</u>	

Em março de 2024, a Raizen Fuels efetuou a contratação de nova linha de crédito, no valor de US\$ 300.000, com vencimento até março de 2027, em substituição a linha de crédito cancelada, de igual valor, que vencia em abril de 2024.

(l) **Valor justo**

Em 31 de março de 2024 e 2023, o valor contábil e o valor justo dos empréstimos e financiamentos, determinados pelo nível 2 da hierarquia de valor justo, estão demonstrados abaixo:

<u>Modalidade</u>	<u>Valor de captação atualizado</u>		<u>Valor justo (1)</u>		<u>Resultado financeiro (Nota 29)</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
PPE	3.739.911	4.946.643	3.604.351	4.791.582	(19.501)	120.541
CRA	289.733	278.332	286.007	272.321	(2.285)	1.595
	<u>4.029.644</u>	<u>5.224.975</u>	<u>3.890.358</u>	<u>5.063.903</u>	<u>(21.786)</u>	<u>122.136</u>

- (1) Inclui saldo de avaliação a valor justo, em 31 de março de 2024 e 2023, no montante de R\$ 139.286 e R\$ 161.072, respectivamente.

<u>Modalidade</u>	<u>Valor de captação atualizado</u>		<u>Valor justo (1)</u>		<u>Resultado financeiro (Nota 29)</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
PPE	8.247.556	9.281.619	8.057.109	9.079.993	(11.179)	200.436
CRA	7.195.911	6.201.995	7.044.794	5.906.491	(144.387)	158.131
<i>Term Loan Agreement</i>	-	1.017.947	-	1.014.572	(3.375)	12.615
<i>Senior Notes Due 2027</i>	1.713.473	1.948.031	1.468.094	1.824.506	121.854	188.957
<i>Green Notes Due 2034</i>	1.756.387	-	1.746.468	-	9.919	-
<i>Schuldschein</i>	-	-	-	-	-	3.407
ACC	1.666.866	-	1.670.970	-	(4.104)	-
Crédito Rural	423.529	-	423.662	-	(133)	-
Debêntures	2.721.025	2.613.704	2.587.487	2.432.079	(48.087)	61.495
	<u>23.724.747</u>	<u>21.063.296</u>	<u>22.998.584</u>	<u>20.257.641</u>	<u>(79.492)</u>	<u>625.041</u>

- (1) Inclui saldo de avaliação a valor justo, em 31 de março de 2024 e 2023, no montante de R\$ 726.163 e R\$ 805.655, respectivamente.

Demais empréstimos e financiamentos não possuem valor cotado e o seu valor justo se aproxima, substancialmente, do seu valor contábil, em função da exposição às taxas de juros variáveis e à variação irrelevante do risco de crédito da Raizen.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(m) Cláusulas restritivas (“covenants”)

A Companhia não está sujeita ao cumprimento de índices financeiros, estando sujeito apenas a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, tais como “cross-default” e “negative pledge”, as quais estão sendo atendidas de acordo com as exigências contratuais. Em 31 de março de 2024 e 2023, todas as cláusulas restritivas referentes aos empréstimos, financiamentos e debêntures estão adimplentes pela Companhia.

19. Imposto sobre a renda e contribuição social

(a) Reconciliação da receita (despesa) de imposto sobre a renda (“IRPJ”) da contribuição social (“CSLL”)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	165.040	3.047.932	1.612.088	3.263.580
Imposto sobre a renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(56.114)	(1.036.297)	(548.110)	(1.109.617)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Subvenções governamentais	223	41.663	61.079	175.489
Não incidência do IRPJ e CSLL sobre atualização pela Selic dos débitos tributários	10.061	14.122	23.259	98.141
Tributos diferidos não reconhecidos	-	-	(702.392)	(91.599)
Variação cambial sobre ativos e passivos no exterior	-	-	(138.668)	25.859
JCP	453.017	97.648	453.017	97.648
Alíquotas diferenciadas de empresas no exterior	-	-	6.796	(2.458)
Diferença de alíquota entre lucro presumido e lucro real	-	-	5.384	35.728
Equivalência patrimonial	(65.757)	247.218	(85.826)	(44.231)
Outros	14.245	28.840	(72.494)	54.786
Receita (despesa) de imposto sobre a renda e contribuição social	<u>355.675</u>	<u>(606.806)</u>	<u>(997.955)</u>	<u>(760.254)</u>
Taxa efetiva	-215,5%	19,9%	61,9%	23,3%

(b) Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
IRPJ	536.764	424.652	802.481	622.058
CSLL	119.146	114.155	181.952	211.950
Créditos fiscais de entidades no País	655.910	538.807	984.433	834.008
Créditos fiscais de entidades no exterior	-	-	103.827	442.975
	<u>655.910</u>	<u>538.807</u>	<u>1.088.260</u>	<u>1.276.983</u>
Ativo circulante	<u>(99.843)</u>	<u>(10.821)</u>	<u>(400.246)</u>	<u>(744.795)</u>
Ativo não circulante	<u>556.067</u>	<u>527.986</u>	<u>688.014</u>	<u>532.188</u>

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

(c) Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar (circulante)

	Consolidado	
	2024	2023
IRPJ	50.423	27.183
CSLL	18.184	8.841
Débitos fiscais de entidades no País	68.607	36.024
Débitos fiscais de entidades no exterior	1.628	5.155
	<u>70.235</u>	<u>41.179</u>

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(d) Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

Ativo (passivo)	Controladora					Consolidado				
	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	2024 Total	2023 Total	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	2024 Total	2023 Total
Prejuízos fiscais	2.263.592	565.898	-	565.898	287.035	14.789.436	3.697.359	-	3.697.359	2.964.276
Prejuízos fiscais de entidades no exterior	-	-	-	-	-	380	95	-	95	58.824
Base negativa de contribuição social	2.265.044	-	203.854	203.854	103.468	13.326.922	-	1.199.423	1.199.423	1.128.373
Diferenças temporárias:										
Remuneração e benefícios a funcionários	203.294	50.824	18.296	69.120	65.703	748.565	187.141	67.371	254.512	241.641
Passivo de arrendamento e direito de uso	18.994	4.749	1.709	6.458	10.681	3.203.497	800.874	288.315	1.089.189	733.663
Indébito tributário - Selic	89.729	22.432	8.076	30.508	27.645	413.985	103.496	37.259	140.755	136.866
Pagamento baseado em ações	136.785	34.196	12.311	46.507	19.721	136.785	34.196	12.311	46.507	19.721
Valor justo dos estoques (Nota 3.e)	-	-	-	-	1.004	-	-	-	-	1.004
Variações cambiais	562.144	140.536	50.593	191.129	291.349	1.191.953	297.988	107.276	405.264	765.885
Resultado não realizado com derivativos	121.338	30.335	10.920	41.255	-	955	239	86	325	-
Custo de empréstimos capitalizados	25.121	6.280	2.261	8.541	3.702	-	-	-	-	-
Provisões e outras diferenças temporárias	604.226	151.057	54.380	205.437	238.054	303.300	75.825	27.297	103.122	625.751
Total de ativos fiscais diferidos		1.006.307	362.400	1.368.707	1.048.362		5.197.213	1.739.338	6.936.551	6.676.004
Ágio fiscal amortizado	(940.094)	(235.024)	(84.608)	(319.632)	(319.632)	(2.615.715)	(653.929)	(235.414)	(889.343)	(862.078)
Ativos biológicos	-	-	-	-	-	(2.199.053)	(549.763)	(197.915)	(747.678)	(737.590)
Ressarcimento de ICMS	(238.465)	(59.616)	(21.462)	(81.078)	(96.667)	(377.359)	(94.340)	(33.962)	(128.302)	(163.817)
Valor justo dos estoques (Nota 3.e)	(6.952)	(1.738)	(626)	(2.364)	-	(6.952)	(1.738)	(626)	(2.364)	-
Custo de empréstimos capitalizados	-	-	-	-	-	(540.512)	(135.128)	(48.646)	(183.774)	(115.467)
Atualização monetária de ativo imobilizado de entidade no exterior	-	-	-	-	-	(1.166.747)	(291.687)	(105.007)	(396.694)	(396.352)
Efeito sobre mudanças nas taxas de depreciação do ativo imobilizado	(381.271)	(95.318)	(34.314)	(129.632)	(119.653)	(3.069.197)	(767.299)	(276.228)	(1.043.527)	(1.008.751)
Resultado não realizado com derivativos	-	-	-	-	(174.977)	(1.768.641)	(442.160)	(159.178)	(601.338)	(139.732)
Valor justo dos passivos financeiros (Nota 18.c)	(149.205)	(37.301)	(13.428)	(50.729)	(54.766)	(726.163)	(181.541)	(65.355)	(246.896)	(233.564)
Valor justo na formação de <i>joint venture</i> (Nota 13.d)	(464.917)	(116.229)	(41.843)	(158.072)	(163.294)	(464.917)	(116.229)	(41.843)	(158.072)	(163.294)
Relações contratuais com clientes	(142.947)	(35.737)	(12.865)	(48.602)	(52.982)	(144.703)	(36.176)	(13.023)	(49.199)	(53.718)
Valor justo dos ativos imobilizado, intangível e outros	(123.968)	(30.992)	(11.157)	(42.149)	(41.949)	(845.194)	(211.299)	(76.067)	(287.366)	(328.544)
Total de passivos fiscais diferidos		(611.955)	(220.303)	(832.258)	(1.023.920)		(3.481.289)	(1.253.264)	(4.734.553)	(4.202.907)
Total de tributos diferidos		394.352	142.097	536.449	24.442		1.715.924	486.074	2.201.998	2.473.097
Tributos diferidos – Ativo, líquido				536.449	24.442				3.998.156	3.636.927
Tributos diferidos – Passivo, líquido				-	-				(1.796.158)	(1.163.830)
Total de tributos diferidos				536.449	24.442				2.201.998	2.473.097

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(e) Movimentação líquida dos tributos diferidos ativos e passivos

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de março de 2022	(113.305)	1.789.651
Combinação de negócios	-	77.624
Crédito no resultado	173.779	916.353
Tributos diferidos sobre outros resultados abrangentes	(5.681)	(124.912)
Utilização de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para pagamento de débitos fiscais	-	(2.833)
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(30.351)	(182.786)
	<u>24.442</u>	<u>2.473.097</u>
Em 31 de março de 2023	24.442	2.473.097
Combinação de negócios (Notas 32.b e 32.c)	-	(83.818)
Integralização de capital (Nota 32.a)	12.565	-
Adição por incorporação (Nota 13.c.2)	(14.966)	-
Crédito no resultado	553.966	167.597
Tributos diferidos sobre outros resultados abrangentes	3.866	(308.035)
Utilização de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para pagamento de débitos fiscais	(13.983)	(44.576)
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(29.441)	(2.267)
	<u>536.449</u>	<u>2.201.998</u>
Em 31 de março de 2024	536.449	2.201.998

(f) Realização do imposto sobre a renda e contribuição social diferidos

Na avaliação da capacidade de recuperação dos tributos diferidos, a Administração considera as projeções do lucro tributável futuro e as movimentações das diferenças temporárias. Tributos diferidos ativos são constituídos somente quando é provável que serão utilizados no futuro. Não há prazo de validade para utilização dos saldos de prejuízos fiscais e bases negativas, porém, a utilização desses prejuízos acumulados de anos anteriores é limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

Em 31 de março de 2024, a Raízen apresenta a seguinte expectativa de realização de ativos fiscais diferidos em determinadas sociedades, incluindo ativos de prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias:

<u>Exercício:</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2024	587.326	1.107.000
2025	147.245	974.060
2026	157.970	784.029
2027	125.093	671.733
2028	151.934	539.595
Após 2028	199.139	2.860.134
Total	<u>1.368.707</u>	<u>6.936.551</u>

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2024 e 2023, ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos para as seguintes controladas, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Raízen possa utilizar seus benefícios. Os saldos não constituídos estão demonstrados abaixo:

	2024		Consolidado 2023	
	Base de prejuízo fiscal e diferenças temporárias	Tributo diferido não reconhecido	Base de prejuízo fiscal e diferenças temporárias	Tributo diferido não reconhecido
Raízen Centro-Sul Paulista S.A.	(2.829.444)	962.011	(2.829.444)	962.011
Raízen Centro-Sul S.A.	(2.094.121)	712.001	(2.094.121)	712.001
Raízen Energia S.A.	(1.818.468)	618.279	-	-
Raízen Biomassa S.A.	(412.176)	140.140	(278.815)	94.797
Raízen-Geo Biogás S.A.	(100.219)	34.074	-	-
Payly Soluções de Pagamentos S.A.	(98.748)	33.574	(87.826)	29.861
Raízen-Geo Biogás Costa Pinto S.A.	(36.309)	12.345	-	-
Sabor Raiz	(12.311)	4.186	(12.286)	4.177
Total	(7.401.796)	2.516.610	(5.302.492)	1.802.847

Os saldos de prejuízos fiscais possuem prescrição indeterminada.

(g) **Posições fiscais incertas**

Sob a ótica do disposto nesta decisão e considerando as políticas contábeis da Companhia, bem como IFRIC 23/ICPC 22 e o Ofício-Circular nº 1/2024/CVM/SNC/SEP de 13 de fevereiro de 2023, a Companhia avaliou seus processos judiciais transitados em julgado e não identificou impacto relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de março de 2024 e 2023.

20. **Adiantamentos de clientes**

Em 31 de março de 2024 e 2023, a Companhia possui pagamentos antecipados pela venda futura de seus principais produtos a clientes nacionais e no exterior:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
No País (moeda nacional)	224.692	61.972	3.937.518	2.000.478
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 3.d)	-	-	7.834.492	1.546.507
	<u>224.692</u>	<u>61.972</u>	<u>11.772.010</u>	<u>3.546.985</u>
Circulante	(224.692)	(61.972)	(5.576.461)	(2.153.912)
Não circulante	-	-	6.195.549	1.393.073

Conforme mencionado na Nota 1.5, em 15 de março de 2024, a Raízen celebrou operação comercial para antecipação de receitas futuras vinculadas a contrato de longo prazo de E2G, no montante de US\$ 617.000 mil, equivalentes a R\$ 3.082.655, com o objetivo de sustentar o investimento necessário para a construção das plantas, no âmbito do Programa de E2G da Companhia. Referidos adiantamentos possuem vencimentos até 2034.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

21. Demandas judiciais e depósitos judiciais

(1) Composição das demandas judiciais consideradas como perda provável

No processo de formação da Raízen no ano de 2011, foi acordado que as acionistas Shell e Cosan deverão reembolsar à Raízen e suas controladas o montante das demandas judiciais com data base anterior à de sua formação. Em 31 de março de 2024 e 2023, os saldos das referidas demandas a serem reembolsadas e as demandas não reembolsáveis, estão descritos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Tributárias	458.988	436.871	633.314	607.457
Cíveis	327.705	271.490	557.061	443.855
Trabalhistas	28.148	43.155	655.405	787.251
Ambientais	24.164	37.282	73.055	85.447
	<u>839.005</u>	<u>788.798</u>	<u>1.918.835</u>	<u>1.924.010</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	94.025	60.101	926.170	991.160
Demandas judiciais reembolsáveis	<u>744.980</u>	<u>728.697</u>	<u>992.665</u>	<u>932.850</u>
	<u>839.005</u>	<u>788.798</u>	<u>1.918.835</u>	<u>1.924.010</u>

Ainda no processo de formação da Raízen no ano de 2011, foi acordado que a Companhia e suas controladas deverão restituir às acionistas Shell e Cosan, o montante dos depósitos judiciais realizados com data base antes da formação da Raízen. Em 31 de março de 2024 e 2023, os saldos dos depósitos restituíveis e dos depósitos não restituíveis, estão descritos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Tributárias	46.854	39.083	658.727	537.750
Cíveis	10.509	10.363	41.545	41.297
Trabalhistas	12.147	12.263	144.586	165.833
	<u>69.510</u>	<u>61.709</u>	<u>844.858</u>	<u>744.880</u>
Depósitos judiciais próprios	46.126	41.282	502.114	448.541
Depósitos judiciais restituíveis	<u>23.384</u>	<u>20.427</u>	<u>342.744</u>	<u>296.339</u>
	<u>69.510</u>	<u>61.709</u>	<u>844.858</u>	<u>744.880</u>

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

(i) Demandas judiciais não reembolsáveis

	Controladora				Total
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Ambientais	
Em 31 de março de 2023	21.761	9.357	28.197	786	60.101
Provisionado no exercício (a)	20.632	20.385	11.040	120	52.177
Baixas e reversões (a)	(5.618)	(2.706)	(15.917)	-	(24.241)
Pagamentos	(6.196)	(514)	(7.872)	-	(14.582)
Atualização monetária (b)	1.371	16.157	3.042	-	20.570
Em 31 de março de 2024	31.950	42.679	18.490	906	94.025

	Consolidado				Total
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Ambientais	
Em 31 de março de 2023	92.693	157.931	708.697	31.839	991.160
Provisionado no exercício (a)	65.103	74.273	383.000	7.222	529.598
Baixas e reversões (a)	(56.824)	(66.550)	(402.106)	(8.185)	(533.665)
Pagamentos	(17.957)	(7.390)	(220.932)	(393)	(246.672)
Atualizações monetárias e cambiais (b)	27.664	74.066	134.342	(2)	236.070
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(1.377)	(40.486)	(8.268)	(190)	(50.321)
Em 31 de março de 2024	109.302	191.844	594.733	30.291	926.170

(a) Reconhecido no resultado operacional do exercício, exceto pelas reversões de atualização monetária, reconhecidas no "Resultado financeiro".

(b) Reconhecido no resultado do exercício na rubrica "Resultado financeiro".

(ii) Demandas judiciais reembolsáveis (1)

	Controladora				Total
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Ambientais	
Em 31 de março de 2023	415.110	262.133	14.958	36.496	728.697
Provisionado no exercício	64.761	-	4	3.468	68.233
Baixas e reversões	(36.868)	-	(1.053)	(15.071)	(52.992)
Pagamentos	(36.769)	-	(1.053)	(1.635)	(39.457)
Atualização monetária	20.804	22.893	(3.198)	-	40.499
Em 31 de março de 2024	427.038	285.026	9.658	23.258	744.980

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Ambientais</u>	<u>Consolidado Total</u>
Em 31 de março de 2023	514.764	285.924	78.554	53.608	932.850
Provisionado no exercício	70.282	45.590	2.525	4.047	122.444
Baixas e reversões	(46.211)	(3.543)	(19.982)	(18.954)	(88.690)
Pagamentos	(40.256)	(1.411)	(4.152)	(1.648)	(47.467)
Atualizações monetárias e cambiais	25.433	38.657	3.727	5.711	73.528
Em 31 de março de 2024	<u>524.012</u>	<u>365.217</u>	<u>60.672</u>	<u>42.764</u>	<u>992.665</u>

- (1) A movimentação não tem e nunca terá efeito no resultado, em função do direito de reembolso pelas acionistas Shell e Cosan à Companhia.

(iii) Total de demandas judiciais

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Ambientais</u>	<u>Controladora Total</u>
Em 31 de março de 2023	436.871	271.490	43.155	37.282	788.798
Provisionado no exercício	85.393	20.385	11.044	3.589	120.411
Baixas e reversões	(42.486)	(2.706)	(16.970)	(15.070)	(77.232)
Pagamentos	(42.965)	(514)	(8.925)	(1.637)	(54.041)
Atualização monetária	22.175	39.050	(156)	-	61.069
Em 31 de março de 2024	<u>458.988</u>	<u>327.705</u>	<u>28.148</u>	<u>24.164</u>	<u>839.005</u>

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Ambientais</u>	<u>Consolidado Total</u>
Em 31 de março de 2023	607.457	443.855	787.251	85.447	1.924.010
Provisionado no exercício	135.385	119.863	385.525	11.269	652.042
Baixas e reversões	(103.035)	(70.093)	(422.088)	(27.139)	(622.355)
Pagamentos	(58.213)	(8.801)	(225.084)	(2.041)	(294.139)
Atualizações monetárias e cambiais	53.097	112.723	138.071	5.707	309.598
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(1.377)	(40.486)	(8.270)	(188)	(50.321)
Em 31 de março de 2024	<u>633.314</u>	<u>557.061</u>	<u>655.405</u>	<u>73.055</u>	<u>1.918.835</u>

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

(a) Tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
ICMS (i)	282.774	232.145	316.573	266.549
IPI (ii)	94.598	91.162	174.684	167.359
PIS e COFINS (iii)	19.961	61.841	23.673	65.531
IRPJ e CSLL (iv)	37.167	35.319	38.065	35.841
Outros (v)	24.488	16.404	80.319	72.177
	<u>458.988</u>	<u>436.871</u>	<u>633.314</u>	<u>607.457</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	31.950	21.761	109.302	92.693
Demandas judiciais reembolsáveis	<u>427.038</u>	<u>415.110</u>	<u>524.012</u>	<u>514.764</u>
	<u>458.988</u>	<u>436.871</u>	<u>633.314</u>	<u>607.457</u>

(i) ICMS

O montante provisionado a título de créditos de ICMS é representado por: (a) autos de infração recebidos, os quais, apesar de estarem em processo de defesa, os consultores jurídicos da Companhia entendem que as chances de perda são prováveis; (b) aproveitamento de créditos e encargos financeiros em assuntos cujo entendimento da Administração da Companhia e assessores tributários diverge das interpretações das autoridades fiscais; e, (c) questionamento acerca do descumprimento de obrigação acessória (Portaria CAT), no período de janeiro de 2001 a dezembro de 2004, referente a metodologia de cálculo de créditos de ICMS no Estado de São Paulo, no montante atualizado de R\$ 133.311 (R\$ 127.663 em 2023).

(ii) IPI

O montante provisionado a título de créditos de IPI é representado por: (a) auto de infração recebido referente a mercadorias importadas e demais autos; (b) compensação de créditos decorrentes de insumos usados em saídas imunes; e, (c) IPI Seletividade, matéria recentemente julgada pelo STF pela sistemática da Repercussão Geral (RE nº 592.145, tema 080) de forma desfavorável ao contribuinte.

(iii) PIS e COFINS

O montante provisionado a título de créditos de PIS e COFINS é representado por: (a) contribuição dos anos 1997 a 1999, referente à incorporação de empresa; e, (b) créditos de IPI utilizados para compensação de PIS e COFINS decorrentes de insumos usados em saídas imunes.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(iv) IRPJ e CSLL

Trata-se de despachos decisórios relativos a compensações diversas efetuadas via PER/DCOMP - Pedido Eletrônico de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação, referentes a créditos de IPI utilizados para compensação de IRPJ e CSLL. As referidas compensações deixaram de ser homologadas por força da lavratura de auto de infração, o qual deixou de reconhecer os créditos sob os fundamentos de que, no período de janeiro de 2008 a setembro de 2010, (a) a Companhia teria deixado de destacar e recolher o IPI devido à alíquota de 8% em determinadas operações classificadas na Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados - TIPI, e (b) a Companhia teria deixado de estornar créditos de IPI referentes a insumos utilizados na industrialização de determinados produtos classificados na TIPI, haja vista que as operações de saída de tais produtos não são tributadas.

A controvérsia decorre, no primeiro item, de divergência quanto à classificação dos produtos como derivados de petróleo, e no segundo item, de negativa das autoridades em reconhecer o direito à manutenção de créditos de IPI em operações com saídas imunes ou não tributadas.

(v) CIDE

A controladora Raízen provisionou a CIDE sobre serviços prestados em atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural realizadas antes da formação da Raízen, cujo saldo em 31 de março de 2024 totaliza R\$ 442.197 (R\$ 422.919 em 2023). Os valores devidos foram depositados judicialmente, no mesmo montante, razão pela qual não haverá qualquer desembolso financeiro por parte da Companhia. Dessa forma, ambos os saldos estão apresentados de forma líquida nestas demonstrações financeiras.

(b) Cíveis, trabalhistas e ambientais

A Raízen é parte em diversas ações cíveis referentes a indenização por danos materiais e morais, disputas contratuais, discussões imobiliárias e de recuperação de créditos, dentre outros.

A Raízen é ainda parte em diversas ações trabalhistas movidas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, o pagamento de horas extras, adicional noturno, periculosidade e insalubridade, reintegração de emprego, devolução de descontos efetuados em folha de pagamento tais como, contribuição confederativa e imposto sindical.

As principais demandas ambientais estão relacionadas a trabalhos de remediação ambiental a serem realizados em postos de abastecimento, bases de distribuição e aeroportos.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(2) **Demandas judiciais consideradas como perda possível e, por consequência, sem provisão para demandas judiciais**

(a) **Tributárias**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
ICMS (ii)	2.145.759	2.558.865	5.845.988	6.561.901
IRPJ e CSLL (ii)	1.604.610	1.801.349	3.618.487	3.935.115
PIS e COFINS (ii)	5.781.215	5.183.284	8.582.747	8.160.714
Instituto Nacional do Seguro Social ("INSS")(iii)	-	-	375.712	333.188
ISS (iv)	224.890	289.117	224.890	289.117
IPI (vii)	41.298	35.474	303.082	287.300
Medida Provisória nº 470/2009 – parcelamento de débitos (vi)	-	-	255.281	246.801
Compensações com crédito de IPI – IN nº 67/1998 (v)	-	-	144.292	139.905
Outros	398.355	367.068	1.532.115	1.868.295
	<u>10.196.127</u>	<u>10.235.157</u>	<u>20.882.594</u>	<u>21.822.336</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	6.023.217	5.700.464	13.416.474	13.894.645
Demandas judiciais reembolsáveis	<u>4.172.910</u>	<u>4.534.693</u>	<u>7.466.120</u>	<u>7.927.691</u>
	<u>10.196.127</u>	<u>10.235.157</u>	<u>20.882.594</u>	<u>21.822.336</u>

(i) **ICMS**

Refere-se, substancialmente, à: (i) parte relativa à multa do auto de infração lavrado em virtude de suposta ausência de recolhimento de ICMS e descumprimento de obrigação acessória, em operação de parceria agrícola e de industrialização por encomenda, no período de maio de 2005 a março de 2006 e maio de 2006 a março de 2007; (ii) ICMS incidente nas saídas de açúcar cristalizado destinado à exportação, que segundo entendimento do agente fiscal, tal produto enquadra-se como mercadoria semielaborada o que, de acordo com o regulamento do ICMS, seria passível de tributação; (iii) ICMS incidente sobre supostas divergências de estoque de açúcar e etanol, derivadas do cotejo entre os arquivos fiscais magnéticos e Livros de Registro de Inventário; (iv) autos de infração relativos à cobrança de diferencial de alíquota de ICMS decorrente de vendas de etanol destinadas a empresas situadas em outros Estados da Federação, as quais, supervenientemente, tiveram suas inscrições estaduais cassadas; (v) exigência de ICMS decorrente de glosas de créditos de óleo diesel utilizado no processo produtivo agroindustrial, sendo a defesa apresentada por ser esse essencial as atividades da empresa com base no artigo 155§2º, I da Constituição Federal e LC 87/96; (vi) não realização de estorno de créditos de ICMS; (vii) não realização de estorno integral dos créditos de substituição tributária de ICMS ("ICMS-ST"); (viii) descumprimento de obrigações acessórias; (ix) apropriação indevida de créditos do Controle de Crédito de ICMS do Ativo Permanente ("CIAP"); (x) suposta tomada indevida de créditos relacionado ao ICMS-ST vinculado ao óleo diesel na qualidade de consumidor final; (xi) suposto creditamento indevido de crédito presumido; (xii) suposto aproveitamento indevido de créditos fiscais relativos aos fretes (serviços de transporte) uma vez que a operação subsequente é isenta ou não tributada;

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(i) ICMS – Continuação

(xiii) suposta ausência no recolhimento do ICMS e creditamento indevido devidos até o desembaraço aduaneiro das mercadorias importadas do exterior por meio de filial situada em outro Estado; (xiv) suposta falta de pagamento do imposto na venda de etanol anidro combustível a destinatário com situação cadastral não localizada. O Fisco Estadual, apesar da comprovada boa-fé da Companhia, desconsiderou as provas existentes e declarou, retroativamente, a inidoneidade das notas fiscais correspondentes, contrariando a Súmula 509 do Supremo Tribunal de Justiça; (xv) crédito de ICMS decorrente de aquisição de insumos e bens intermediários, suportados por laudo; (xvi) suposta divergência de estoques de produtos comercializados (fator de correção volumétrica/diferença de temperatura); (xvii) apropriações indevidas de créditos de ICMS; (xviii) suposta ausência na emissão de notas fiscais decorrentes dos ganhos declarados no Sistema de Captação e Auditoria dos Anexos de Combustíveis, o que resultou falta no recolhimento do ICMS-ST, tais omissões se explicam pelo fator variação volumétrica, isso no que tange a aplicação do fator de correção do volume (FCV); (xix) suposto recolhimento a menor do ICMS-ST, isso em decorrência da aplicação do preço médio ponderado a consumidor final (PMPF) (data do registro da declaração de importação versus data do desembaraço aduaneiro; e, (xx) não realização de estorno integral dos créditos de ICMS-ST.

(ii) IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e IOF

As principais demandas referem-se substancialmente à: (i) despachos decisórios da Receita Federal do Brasil (“RFB”), de novembro de 2013, que tratam da glosa de créditos de PIS e COFINS não cumulativos, decorrentes de bens e serviços adquiridos no mercado interno e compensados com IRRF, IRPJ e CSLL. Em razão dos créditos glosados estarem vinculados a bens e serviços utilizados na cadeia produtiva da Companhia, a glosa é totalmente indevida e ilegal com base na legislação vigente (Lei 10.637/02 e Lei 10.833/03); (ii) auto de infração lavrado em 2016, recobrável do acionista Cosan, relativo à glosa de deduções da amortização de ágio dos anos-calendário 2011 a 2012 (fato societário que gerou o direito à utilização do ágio ocorreu em 2006) cujo montante possível é de R\$ 133.566 (R\$ 124.607 em 2023); (iii) auto de infração de 2018 referente a glosa da amortização de ágio por expectativa de rentabilidade futura deduzido da base tributável do IRPJ e da CSLL, relativos aos anos-calendário de 2013 a 2016 no montante de R\$ 442.011 (R\$ 408.257 em 2023). A Companhia apresentou defesa administrativa em razão da amortização do ágio ter ocorrido nos termos da legislação vigente; (iv) autuação em 2018 pelo Fisco Federal cobrando IRPJ e CSLL, relativo aos anos de 2013 e 2014, por supostas deduções indevidas do lucro real do período estimativas mensais que foram objeto de compensações não homologadas. A Companhia apresentou impugnações, pois a legislação vigente e parecer da PGFN 88/14 permitem a cobrança das estimativas em processos de compensação; (v) amortização ocorrida entre 2011 e 2014 do ágio gerado na aquisição da Tavares de Melo, Ampla e Setaelisa Vale. A autuação indevidamente considera a imposição de multa isolada por ausência de pagamento de estimativas, multa agravada e aplicação de multa por omissão em obrigação acessória (ECF); (vi) compensações com saldo negativo apurado em períodos diversos; (vii) glosas de créditos de PIS e COFINS pelo sistema não cumulativo previsto nas Leis 10.637/2002 e 10.833/2003, respectivamente. Referidas glosas decorrem, em síntese, da interpretação restritiva da Secretaria da RFB do conceito de “insumos”, bem como de divergências em relação à interpretação das referidas leis; e,

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(ii) IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e IOF - Continuação

(viii) ressarcimento/Compensações de créditos de PIS e COFINS não cumulativos com origens diversas (Leis nº 10.637/02 e 10.833/03) dos períodos de 2014 a 2016: A RFB indeferiu os pedidos e considerou não declaradas todas as compensações correlatas sob o argumento de que os créditos estariam atrelados as ações judiciais que discutem a inconstitucionalidade do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS que o resultado da ação judicial nº 0030888-84.2017.4.02.5101, onde a Companhia discute a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS, poderia alterar o valor do crédito. Ocorre que o crédito pleiteado não decorre da ação judicial, ou seja, a Companhia não busca o ressarcimento dos créditos de PIS e COFINS pagos a maior por conta da inclusão do ICMS em suas bases de cálculos.

(iii) INSS

As demandas judiciais possíveis relacionadas ao INSS envolvem, essencialmente: (i) a exigência de contribuição a título do SENAR em operações de exportação direta e indireta, em que a RFB entende não haver direito à imunidade constitucional; e, (ii) exigência de recolhimento de contribuição previdenciária sobre revenda de mercadorias no mercado interno e para terceiros, que não entram no cômputo da base de cálculo da contribuição previdenciária, a qual incide apenas sobre a receita bruta decorrente da produção efetiva do estabelecimento e não de mercadorias adquiridas.

(iv) ISS

Refere-se a falta de retenção ou recolhimento sobre serviços tomados em diversos períodos.

(v) Compensações com crédito de IPI – IN 67/98

A Instrução Normativa SRF nº 67/98 trouxe a possibilidade da restituição dos valores de IPI, recolhidos no período de 14 de janeiro de 1992 a 16 de novembro de 1997, sobre o açúcar refinado do tipo amorfo. Diante disso, a controlada RESA, para os períodos que havia efetuado o recolhimento, pleiteou a compensação desses valores com outros tributos devidos. No entanto, os pedidos de restituição, bem como de compensação, foram indeferidos pela RFB. Assim, a controlada RESA impugnou administrativamente o indeferimento.

Após notificação para pagamento dos débitos objetos de compensação, tendo em vista as alterações introduzidas pela IN SRF nº 210/02, a controlada RESA impetrou Mandado de Segurança com pedido de liminar para suspender a exigibilidade dos tributos compensados, objetivando, dessa forma, impedir que a Administração Pública pudesse executar os débitos. A liminar foi deferida pelo juízo competente.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(vi) Medida Provisória nº 470/2009 – parcelamento de débitos

A RFB indeferiu parcialmente os pedidos de parcelamento de débitos tributários federais efetuados pela controlada RESA, sob o argumento de que o prejuízo fiscal oferecido não é suficiente para quitação dos respectivos débitos. A controlada RESA e seus assessores jurídicos entendem que os prejuízos apontados existiam e estavam disponíveis para essa utilização.

(vii) IPI

Exigência fiscal sobre vendas de açúcar sujeitas a alíquota zero, em razão de possuírem grau de polarização superior a 99,5^o ou sem incidência de IPI, nos termos da Instrução Normativa nº 67/98. Tal norma foi levada a efeito nos respectivos processos movidos pela RFB, cuja probabilidade de perda está classificada como possível, de acordo com a avaliação dos consultores jurídicos da Companhia.

(b) Cíveis, trabalhistas e ambientais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Cíveis	722.521	683.700	1.760.319	1.688.652
Trabalhistas	20.653	42.407	358.016	342.036
Ambientais	15.193	1.779	206.852	173.861
	<u>758.367</u>	<u>727.886</u>	<u>2.325.187</u>	<u>2.204.549</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	112.718	126.205	1.054.398	984.781
Demandas judiciais reembolsáveis	645.649	601.681	1.270.789	1.219.768
	<u>758.367</u>	<u>727.886</u>	<u>2.325.187</u>	<u>2.204.549</u>

Tais demandas judiciais referem-se, substancialmente, a: (a) alteração de risco em processo administrativo perante o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) movidos contra a Shell; (b) reparação por danos emergentes; (c) lucros cessantes; (d) indenização por danos morais; e, (e) honorários advocatícios.

22. Compromissos (Consolidado)

A Companhia possui contratos de compra de combustíveis com terceiros, com a finalidade de garantir parte de suas comercializações futuras, bem como contratos de serviços de transporte ferroviário com a finalidade de transportar combustíveis entre as bases de abastecimento até os postos revendedores, cujo montante a ser pago é determinado de acordo com o preço acordado contratualmente.

A Raízen possui contratos de serviços de armazenagens de combustíveis com terceiros, conforme objetivos de logística e estocagem dos combustíveis em determinadas regiões.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Através da RESA e suas controladas, a Raízen possui compromissos de compras de cana-de-açúcar, combustíveis e equipamentos industriais, energia elétrica e vapor, contratos de arrendamentos e de parcerias agrícolas, serviços de armazenagem e transporte e elevação de açúcar.

Os compromissos de compra de cana-de-açúcar de terceiros têm a finalidade de garantir parte de sua produção nas safras seguintes. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida foi calculada com base na estimativa da quantidade a ser moída por área, baseada na expectativa de produtividade das mesmas onde os canaviais estão localizados. O montante a ser pago pela RESA e suas controladas é determinado no final de cada ano safra, de acordo com o preço publicado pelo CONSECANA.

A Raízen possui contratos com o Grupo Rumo, controlado pela acionista Cosan, referente aos serviços de transporte e elevação de açúcar para exportação.

Em 31 de março de 2024, os volumes relacionados aos compromissos de compra e dos contratos de serviços por safra, são como segue:

Exercícios	Cana-de-açúcar (em toneladas)	Combustível (em metros cúbicos)	Transportes (em metros cúbicos)	Armazenagem (em metros cúbicos)	Transporte e elevação de açúcar (em toneladas)
2025	21.824.066	3.160.512	4.683.790	4.593.120	13.492.518
2026	19.163.903	139.861	4.683.790	4.245.660	10.092.752
2027	16.813.707	-	4.683.790	3.250.560	8.048.152
2028	14.078.692	-	1.562.666	2.312.256	-
Após 2028	33.119.428	-	1.562.666	1.831.145	-
Volume total contratado	<u>104.999.796</u>	<u>3.300.373</u>	<u>17.176.702</u>	<u>16.232.741</u>	<u>31.633.422</u>
Pagamento total estimado (valor nominal)	<u>14.160.322</u>	<u>12.101.865</u>	<u>939.691</u>	<u>1.155.530</u>	<u>2.192.829</u>

23. Patrimônio líquido

(a) Capital social e reservas de capital

Em 31 de março de 2024 e 2023, o capital social totalmente subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 6.859.670 e está representado como segue:

	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	2024 %
Shell	4.496.786.292	50,00%	60.810.825	4,47%	4.557.597.117	44,02%
Cosan	4.496.786.292	50,00%	60.810.825	4,47%	4.557.597.117	44,02%
Ações em tesouraria	-	-	26.394.646	1,94%	26.394.646	0,25%
Free float e outros	-	-	1.210.920.604	89,12%	1.210.920.604	11,71%
Total de ações (escriturais e sem valor nominal)	<u>8.993.572.584</u>	<u>100,00%</u>	<u>1.358.936.900</u>	<u>100,00%</u>	<u>10.352.509.484</u>	<u>100,00%</u>

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Ordinárias		Preferenciais		Total		2023
		%		%		%	
Shell	4.496.786.292	50,00%	60.810.825	4,47%	4.557.597.117	44,02%	
Cosan	4.496.786.292	50,00%	60.810.825	4,47%	4.557.597.117	44,02%	
Ações em tesouraria	-	-	34.284.534	2,52%	34.284.534	0,33%	
Free float e outros	-	-	1.203.030.716	88,54%	1.203.030.716	11,63%	
Total de ações (escriturais e sem valor nominal)	<u>8.993.572.584</u>	<u>100,00%</u>	<u>1.358.936.900</u>	<u>100,00%</u>	<u>10.352.509.484</u>	<u>100,00%</u>	

(b) Destinação do resultado

De acordo com o Estatuto social da Companhia e LSA, os valores dos dividendos, para o exercício findo em 31 de março de 2024 e 2023, foram determinados da seguinte forma:

Dividendo mínimo obrigatório	2024	2023
Lucro líquido do exercício	520.715	2.441.126
(-) Efeito próprio de incentivos fiscais da Controladora (Nota 23.d.1)	(655)	(122.537)
(-) Efeito reflexo de incentivos fiscais de controladas (Nota 23.d.1)	-	(235.526)
Base de cálculo para distribuição de dividendos ordinários	<u>520.060</u>	<u>2.083.063</u>
Ações ordinárias e preferenciais		
Dividendo mínimo obrigatório – 1% (1)	(5.201)	(20.831)
(-) JCP	(1.332.404)	-
(-) Dividendos pagos antecipadamente	(537.434)	(2.163.800)
Destinação do resultado	2024	2023
Lucro líquido base para destinação	520.715	2.441.126
(-) Reservas de lucros (Nota 23.d.iii)(2)	(416.572)	(1.952.901)
(-) Reserva de incentivos fiscais	(655)	(358.063)
Dividendos adicionais propostos (2)	<u>(103.488)</u>	<u>(130.162)</u>

(1) Durante os exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023, os dividendos e JCP pagos totalizaram R\$ 1.869.838 e R\$ 2.163.800, respectivamente. Dessa forma, não há dividendos mínimos obrigatórios provisionados em função dos valores antecipados, relativos aos lucros apurados nestes referidos exercícios sociais, terem sido superiores àqueles calculados sobre o percentual definido estatutariamente.

(2) Conforme descrito na Nota 23.d, a constituição de reservas de lucros de cada exercício social não poderá exceder 80% do lucro líquido apurado. Desta forma, em 31 de março de 2024, foram provisionados dividendos adicionais propostos de R\$ 103.488 (R\$ 130.162 em 2023), os quais serão submetidos à aprovação em assembleia de acionistas.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos dividendos e JCP a pagar está demonstrado abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	Dividendos	JCP	Total	Dividendos	JCP	Total
Em 31 de março de 2022	-	244.121	244.121	25.541	244.121	269.662
Dividendos de exercícios anteriores	2.163.800	-	2.163.800	2.168.038	-	2.168.038
Dividendos do exercício (1)	130.162	-	130.162	154.156	-	154.156
Pagamentos	(2.163.798)	(244.102)	(2.407.900)	(2.193.214)	(244.102)	(2.437.316)
Outros	-	-	-	(363)	-	(363)
Em 31 de março de 2023	130.164	19	130.183	154.158	19	154.177
Dividendos de exercícios anteriores	537.434	-	537.434	537.434	-	537.434
Dividendos do exercício (1)	103.488	-	103.488	129.881	-	129.881
JCP, líquido de IRRF	-	1.136.344	1.136.344	-	1.136.344	1.136.344
Pagamentos	(667.594)	(1.136.344)	(1.803.938)	(691.211)	(1.136.344)	(1.827.555)
Outros	-	-	-	(377)	-	(377)
Em 31 de março de 2024	103.492	19	103.511	129.885	19	129.904

- (1) Os dividendos consolidados, em 31 de março de 2024, incluem dividendos a pagar aos acionistas não controladores, no montante de R\$ 26.393 (R\$ 23.994 em 2023), os quais serão submetidos à aprovação em assembleia de acionistas.

A composição da remuneração aos acionistas está demonstrada abaixo:

Dividendos e/ou JCP distribuído no exercício	2024			
	Valor por ação (R\$)	Valor	IRRF	Valor líquido
Dividendos a partir da reserva de lucros em 26/07/2023	0,0116	119.838	-	119.838
Dividendos a partir da reserva de lucros em 11/10/2023	0,0242	250.000	-	250.000
JCP a partir de reserva de lucros em 15/12/2023	0,1290	1.332.404	(196.060)	1.136.344
Dividendos a partir da reserva de lucros em 18/03/2024	0,0162	167.596	-	167.596
Dividendos adicionais propostos	0,0100	103.488	-	103.488
		1.973.326	(196.060)	1.777.266
Dividendos e/ou JCP distribuído no exercício	2023			
	Valor por ação (R\$)	Valor	IRRF	Valor líquido
Dividendos a partir de reserva de lucros em 27/09/2023	0,0316	326.000	-	326.000
Dividendos a partir de reserva de lucros em 02/12/2023	0,0890	918.800	-	918.800
Dividendos a partir de reserva de lucros em 13/03/2024	0,0891	919.000	-	919.000
Dividendos adicionais propostos	0,0126	130.162	-	130.162
		2.293.962	-	2.293.962

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(c) **Ajustes de avaliação patrimonial**

(i) **Resultado com instrumentos financeiros designados como *hedge accounting***

Refere-se a variações do valor justo dos instrumentos financeiros decorrentes de *hedge* de fluxos de caixa das receitas de exportação de seus produtos e das importações de combustíveis.

(ii) **Resultado com *hedge* de investimento líquido no exterior**

Refere-se a parcela efetiva com as diferenças de câmbio de *hedge* de investimentos líquidos da Companhia em entidade no exterior.

(iii) **Ganho (perda) atuarial**

Decorre de ganhos e perdas de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais, sobre o plano de benefício definido. Esse componente é reconhecido em outros resultados abrangentes e nunca será reclassificado para o resultado em exercícios subsequentes.

(iv) **Efeito de conversão de moeda**

Ajustes acumulados de conversão com as diferenças de câmbio decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de investidas com moeda funcional diferente ao da Controladora.

(v) **Movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial**

	2023	Resultado abrangente consolidado	2024
Perda atuarial em plano de benefícios definidos, líquida	(8.978)	1.416	(7.562)
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	1.843.577	595.051	2.438.628
Resultado com <i>hedge</i> de investimento líquido em entidade no exterior	(45.741)	-	(45.741)
Outros	(2.900)	2.900	-
Efeito de conversão de moeda estrangeira	719.648	(139.827)	579.821
	<u>2.505.606</u>	<u>459.540</u>	<u>2.965.146</u>
Atribuído aos acionistas controladores	2.537.367	469.030	3.006.397
Atribuído aos acionistas não controladores	(31.761)	(9.490)	(41.251)

	2022	Resultado abrangente consolidado	2023
Ganho (perda) atuarial em plano de benefícios definidos, líquido	5.715	(14.693)	(8.978)
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	1.583.832	259.745	1.843.577
Resultado com <i>hedge</i> de investimento líquido em entidade no exterior	(45.741)	-	(45.741)
Outros	-	(2.900)	(2.900)
Efeito de conversão de moeda estrangeira	355.192	364.456	719.648
	<u>1.898.998</u>	<u>606.608</u>	<u>2.505.606</u>
Atribuído aos acionistas controladores	1.939.039	598.328	2.537.367
Atribuído aos acionistas não controladores	(40.041)	8.280	(31.761)

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(d) Reservas de lucros

(i) Reserva de incentivos fiscais

Órgão	Benefício fiscal	Saldo	
		2024	2023
Governo Federal	Venda de diesel (1)	80.455	212.722
Goiás	Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás (2)	212.564	212.564
Mato Grosso de Sul	Termo de acordo nº 331/2008 (3)	114.666	114.666
Estados da Federação	Crédito de ICMS outorgado – EC nº 123/2022 (4)	194.569	193.914
		<u>602.254</u>	<u>733.866</u>
	Utilização de reserva de incentivos fiscais reflexa (5)	-	(132.267)
		<u>602.254</u>	<u>601.599</u>
	Efeito próprio da Controladora	123.192	122.537
	Efeito reflexo de controladas	<u>479.062</u>	<u>479.062</u>
	Total da reserva de incentivos fiscais (6)	<u>602.254</u>	<u>601.599</u>

- (1) Refere-se a subvenção a comercialização do óleo diesel a receber da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, sob a forma de equalização de parte dos custos a que estão sujeitos os produtores e os importadores de óleo diesel, nos termos de determinados decretos e medidas provisórias, que foram convertidos na Lei nº 13.723, de 4 de outubro de 2018.
- (2) Refere-se ao programa de incentivo estadual denominado “Produzir” junto ao Estado de Goiás, na forma de financiamento de parte do pagamento do ICMS.
- (3) Refere-se ao benefício fiscal nas operações de industrialização de açúcar naquele Estado, equivalente a 67% do saldo devedor do ICMS e ao crédito presumido do etanol.
- (4) Refere-se a benefício concedido pelos Estados vinculados ao Convênio de ICMS nº 116/2023 e a EC nº 123/2023 atribuindo crédito outorgado (ou crédito presumido), usado na escrituração dos contribuintes para compensação de débitos de ICMS em sua apuração ordinária, decorrente das operações de produção e comercialização de etanol hidratado.
- (5) Em RCA de 13 de março de 2023, foi aprovado a destinação de dividendos a partir das reservas de lucros da Companhia, para o qual foi utilizada parte da reserva de incentivos fiscais reflexa, no montante de R\$ 132.267. Durante o exercício findo em 31 de março de 2024, não foi utilizado saldo desta reserva para destinação de dividendos.
- (6) Durante o exercício findo em 31 de março de 2024, o impacto dos referidos incentivos fiscais no resultado operacional consolidado foi de R\$ 181.022 (R\$ 516.144 em 2023).

(ii) Reserva legal

Em 31 de março de 2024 e 2023, conforme estabelecido na LSA, a Companhia não destinou 5% do lucro líquido apurado para a rubrica “Reserva legal”, devido ao fato do saldo das reservas legal e de capital, em conjunto, ter excedido em 30% o valor do capital social.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Reserva para retenção de lucros

Refere-se ao saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após as destinações para a constituição da reserva legal e provisionamento dos dividendos mínimos obrigatórios, que foi apropriado à rubrica “Reserva para retenção de lucros” até que sua destinação definitiva seja aprovada na Assembleia Geral Ordinária. O Estatuto social da Companhia prevê que até 80% do lucro do exercício pode ser destinado para essa reserva, para suas operações e novos investimentos e projetos, não podendo exceder o percentual de 80% do capital social.

(e) Ações em tesouraria

A movimentação das ações em tesouraria, durante os exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023, está demonstrada abaixo:

	<u>Quantidade</u>	<u>Custo médio por ação</u>	<u>Valor</u>
Em 31 de março de 2022	6.907.800	5,80	40.082
Recompra	33.092.200	5,59	185.077
Exercício de pagamento baseado em ações (Nota 25)	(5.715.466)	5,41	(30.923)
Em 31 de março de 2023	<u>34.284.534</u>	<u>5,67</u>	<u>194.236</u>
Exercício de pagamento baseado em ações (Nota 25)	<u>(7.889.888)</u>	<u>5,79</u>	<u>(45.661)</u>
Em 31 de março de 2024	<u>26.394.646</u>	<u>5,63</u>	<u>148.575</u>

Em 31 de março de 2024 e 2023, o custo médio unitário das ações mantidas em tesouraria e o seu valor de mercado é o seguinte:

	<u>R\$ por ação</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Custo médio das ações recompradas	5,63	5,67
Valor de mercado	3,54	2,85

Não há programas de recompra de ações próprias da Companhia vigentes em 31 de março de 2024.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

24. Lucro por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ação estão apresentados a seguir:

Básico

O lucro básico por ação é calculado através da divisão do lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de todas as classes de ações em circulação durante o exercício, excluindo as ações em tesouraria.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Numerador		
Lucro líquido do exercício	520.715	2.441.126
Denominador		
Média ponderada do número de ações em circulação (em milhares)	10.324.015	10.321.732
Lucro básico por ação (R\$ por ação ON e PN)	<u>0,05044</u>	<u>0,23650</u>

Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da média ponderada das ações em circulação, presumindo-se a conversão de todas as ações que causariam a diluição.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Numerador		
Lucro líquido do exercício	520.715	2.441.126
Denominador		
Média ponderada do número de ações em circulação (em milhares)	10.340.247	10.327.956
Lucro diluído por ação (R\$ por ação ON e PN)	<u>0,05036</u>	<u>0,23636</u>

25. Pagamento baseado em ações

A Companhia oferece plano de ações restritas condicionadas à (i) não-interrupção do vínculo entre o executivo e a Companhia (prazo de *vesting*); e, (ii) atingimento de condições de performance.

O valor justo das outorgas relacionado a permanência do participante durante o prazo de *vesting* (*restricted share unit* – RSU) foi determinado na data da outorga com base no valor de mercado das ações da Companhia na B3.

Para a parcela do plano condicionada a performance (*performance share unit* – PSU) o valor justo foi determinado com base no método Monte Carlo (“MMC”) considerando as condições de mercado.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2024, a Raízen possui vigentes os seguintes programas de pagamento baseado em ações e suas condições de aquisição de direito:

- (1) **Incentivo IPO (PSU):** A eficácia deste programa, bem como o início da contagem dos prazos de *vesting*, foi condicionada à conclusão satisfatória da oferta pública inicial de ações da Companhia. A aquisição do direito de receber as ações está sujeita às condições de performance em 5 parcelas anuais, sendo cada parcela correspondente a um prazo de *vesting*.
- (2) **VLP 2020/21, 2021/22 e 2022/23 (PSU):** A entrega de ações ocorrerá em um período de 3 anos, condicionada cumulativamente a aplicação de condições performance e permanência durante o prazo de *vesting*.
- (3) **VLP 2020/21 e 2022/23 (RSU):** As outorgas estão sujeitas à manutenção do vínculo empregatício durante o prazo de *vesting*.
- (4) **Programa Transição – 2017/18:** O objeto desse programa é a migração dos participantes outorgados nos termos dos antigos planos de remuneração variável de longo prazo para o atual plano de remuneração baseado em ações da Raízen, conforme aprovado em AGE realizada em 2 de julho de 2021. A entrega de ações está sujeita à manutenção do vínculo empregatício durante o prazo de *vesting*.
- (5) **VLP 2018/19, 2019/20, 2021/22 e Programa *Hiring* 2022/23 (RSU):** As outorgas RSU estão sujeitas à permanência do participante durante o período de *vesting*. Mediante o cumprimento deste período, para cada 1 (uma) RSU, o participante fará jus ao recebimento de 1 (uma) ação da Companhia.

O quadro abaixo apresenta as informações dos planos pactuados:

Programas	Lotes	Prazo previsto (em anos)	Em quantidade de ações					Valor justo na data de outorga (R\$ por ação)
			2023	Adições	Exercido	Baixas e cancelamentos	2024	
Incentivo IPO (PSU)	2	1	483.945	258.531	(337.128)	(127.870)	277.478	7,95
Incentivo IPO (PSU)	3	1	801.744	468.005	-	-	1.269.749	8,17
Incentivo IPO (PSU)	4	2	599.926	350.197	-	-	950.123	8,28
Incentivo IPO (PSU)	5	3	575.135	335.726	-	-	910.861	8,59
Variável de longo prazo ("VLP") 2020/21 (PSU)	1	1	484.390	483.071	-	-	967.461	8,19
VLP 20/21 (RSU)	1	1	660.003	658.206	-	-	1.318.209	7,34
VLP 2021/22 (PSU)	1	2	509.102	950.670	-	-	1.459.772	4,62
VLP 2021/22 (RSU)	1	2	736.867	1.375.986	-	-	2.112.853	4,29
Programa Transição – 2017/18	1	-	3.462.031	760.949	(2.896.193)	(1.326.787)	-	6,75
VLP 2022/23 (PSU)	1	3	-	1.642.636	-	-	1.642.636	5,29
VLP 2022/23 (RSU)	1	3	-	2.593.273	-	-	2.593.273	4,40
VLP 2018/19	1	1	-	5.247.531	-	-	5.247.531	4,40
VLP 2019/20	1	2	-	13.040.169	(4.656.567)	(1.766.198)	6.617.404	4,40
Programa <i>Hiring</i> 2022/23 (RSU)	1	1	-	411.006	-	-	411.006	4,40
Programa <i>Hiring</i> 2022/23 (RSU)	2	2	-	156.179	-	-	156.179	4,40
Programa <i>Hiring</i> 2022/23 (RSU)	3	3	-	69.445	-	-	69.445	4,40
			<u>8.313.143</u>	<u>28.801.580</u>	<u>(7.889.888)</u>	<u>(3.220.855)</u>	<u>26.003.980</u>	

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Programas	Lotes	Prazo previsto (em anos)	Em quantidade de ações			
			2022	Exercido	2023	Valor justo na data de outorga (R\$ por ação)
Incentivo IPO (RSU)	1	1	406.044	(406.044)	-	7,57
Incentivo IPO (PSU)	2	2	483.945	-	483.945	7,95
Incentivo IPO (PSU)	3	3	801.744	-	801.744	8,17
Incentivo IPO (PSU)	4	4	599.926	-	599.926	8,28
Incentivo IPO (PSU)	5	5	575.135	-	575.135	8,59
VLP 2020/21 (PSU)	1	3	513.788	(29.398)	484.390	8,19
VLP 2020/21 (RSU)	1	3	672.603	(12.600)	660.003	7,34
Programa Transição – 2016/17	1	1	2.384.686	(2.384.686)	-	6,75
Programa Transição – 2017/18	1	2	3.638.775	(176.744)	3.462.031	6,75
VLP 2018/19	1	-	2.705.994	(2.705.994)	-	4,52
VLP 2021/22 (PSU)	1	3	509.102	-	509.102	4,62
VLP 2021/22 (RSU)	1	3	736.867	-	736.867	4,29
			<u>14.028.609</u>	<u>(5.715.466)</u>	<u>8.313.143</u>	

Durante o exercício findo em 31 de março de 2024, a Companhia entregou 7.889.888 ações preferenciais, equivalente ao montante de R\$ 45.661 (5.715.466 ações preferencias, equivalente a R\$ 30.923 em 2023). Não houve cancelamento de ações durante o exercício findo em 31 de março de 2024.

As despesas de remuneração baseada em ações, incluídas no resultado consolidado do exercício findo em 31 de março de 2024, foi de R\$ 124.024 (R\$ 46.112 em 2023).

Os planos de ações PSU, tem seu valor justo mensurado com base no método MMC. O valor justo foi determinado pelo TSR (*Total Shareholder Return*) e valores de ação de outras empresas, que são considerados condições de performance de mercado. O plano de ações restritas considera as seguintes premissas:

- (i) Os programas “VLP 2021/22” e “VLP 2022/23” utilizaram o valor da ação da Raizen (RAIZ4) referente ao dia útil anterior à data da outorga;
- (ii) Os programas “VLP 2018/20” e “VLP 2019/20” utilizaram o valor da ação da Raizen (RAIZ4) referente à data da outorga;
- (iii) Com exceção aos programas acima citados, a expectativa de volatilidade buscou-se alternativas de *peers*, devido ao baixo histórico de fechamento da Raizen. A Companhia utilizou o histórico de volatilidade da Cosan, com base na proximidade entre setores de atuação e o fato da acionista Cosan deter uma participação relevante no capital social da Raizen, o que indica que implicitamente o negócio da Raizen representa parte da volatilidade da Cosan, utilizando o modelo de desvio padrão dos retornos diários para o referido cálculo;
- (iv) Como o contrato de outorga corrige o ganho do participante em função da distribuição de dividendos ao longo do período de carência, não foi necessário fazer qualquer ajuste no valor do ativo outorgado em função da distribuição dos dividendos;
- (v) A taxa de juros média ponderada livre de risco utilizada foi a curva pré-fixada de juros em Reais (expectativa do DI) observada no mercado aberto;
- (vi) A taxa de saída anterior à carência, que impacta na provisão do custo do plano, foi estimada pela Companhia em aproximadamente 9%; e,
- (vii) Não há cláusulas referentes ao *lockup* de ações.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

26. Receita operacional líquida

A desagregação da receita bruta da Companhia está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Mercado interno	127.176.799	141.366.603	157.117.590	191.441.044
Mercado externo	2.444.557	3.054.395	77.978.064	69.860.145
Resultado com instrumentos financeiros	-	-	(1.025.853)	(839.203)
Receita operacional bruta	129.621.356	144.420.998	234.069.801	260.461.986
Devoluções e cancelamentos	(688.536)	(743.220)	(973.746)	(997.542)
Impostos incidentes sobre vendas	(1.935.451)	(1.539.115)	(10.420.530)	(11.970.326)
Descontos comerciais e outros	(687.406)	(527.270)	(1.553.816)	(1.046.834)
Amortização de ativos de contratos com clientes (Nota 12)	(530.997)	(470.830)	(667.470)	(615.494)
Receita operacional líquida	125.778.966	141.140.563	220.454.239	245.831.790

27. Custos e despesas por natureza

Reconciliação dos custos e despesas por natureza

Os custos e despesas são demonstrados no resultado por função. A reconciliação do resultado da Companhia por natureza para os exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023 está detalhada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Combustíveis para revendas, matéria-prima, custos de coletas e transferências	(120.894.265)	(134.222.095)	(190.721.081)	(217.228.157)
Fretes	(588.435)	(525.752)	(998.808)	(1.245.464)
Depreciação e amortização	(575.737)	(352.994)	(9.205.235)	(8.653.478)
Despesas com pessoal	(874.266)	(800.754)	(4.275.634)	(3.692.551)
Corte, carregamento e transporte	-	-	(2.148.697)	(1.616.532)
Mudança no valor justo dos ativos biológicos, líquida de realização (Nota 9)	-	-	29.671	(188.809)
Mão-de-obra contratada	(76.944)	(64.925)	(691.903)	(596.408)
Outros	(521.793)	(742.400)	(5.711.351)	(5.131.430)
	<u>(123.531.440)</u>	<u>(136.708.920)</u>	<u>(213.723.038)</u>	<u>(238.352.829)</u>

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Classificadas como:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(120.894.265)	(134.222.095)	(204.730.642)	(230.564.083)
Despesas com vendas	(2.068.101)	(1.870.494)	(6.109.524)	(5.234.882)
Despesas gerais e administrativas	(569.074)	(616.331)	(2.882.872)	(2.553.864)
	<u>(123.531.440)</u>	<u>(136.708.920)</u>	<u>(213.723.038)</u>	<u>(238.352.829)</u>

28. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Reconhecimento de créditos fiscais extemporâneos e outros resultados, líquidos(1)	215.524	(27.998)	1.338.346	425.867
Ganho por compra vantajosa (Nota 32.b)	-	-	162.593	266.593
Ganho (perda) apurado nas baixas do ativo imobilizado	31.011	(4.045)	57.847	26.560
Reversão (constituição) de perda estimada em imobilizado, líquida (Nota 14)	4.157	(3.374)	(110.930)	18.452
	<u>250.692</u>	<u>(35.417)</u>	<u>1.447.856</u>	<u>737.472</u>

- (1) Inclui recuperação de créditos fiscais relacionados, principalmente, PIS, COFINS e ICMS decorrentes das atividades ordinárias da Companhia e de suas controladas.

29. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros	(1.830.733)	(1.571.595)	(5.602.986)	(3.856.161)
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(16.195)	(12.288)	(160.526)	(124.315)
Variação monetária passiva	(11.543)	(14.343)	(377.800)	(406.862)
Outros	(14.211)	(30.440)	(171.793)	(250.020)
	<u>(1.872.682)</u>	<u>(1.628.666)</u>	<u>(6.313.105)</u>	<u>(4.637.358)</u>
Valor justo de instrumentos financeiros (Notas 11.a.2 e 18.c)	(11.867)	228.703	(79.492)	625.041
Montantes capitalizados em ativos qualificados	-	-	263.713	74.233
	<u>(1.884.549)</u>	<u>(1.399.963)</u>	<u>(6.128.884)</u>	<u>(3.938.084)</u>
<u>Receitas financeiras</u>				
Juros	103.483	163.804	309.920	347.432
Rendimentos de aplicações financeiras	27.101	14.270	507.562	436.768
Variação monetária ativa e outros	1.477	1.746	34.137	35.460
	<u>132.061</u>	<u>179.820</u>	<u>851.619</u>	<u>819.660</u>
<u>Variações cambiais, líquida</u>	<u>31.567</u>	<u>(580.701)</u>	<u>340.266</u>	<u>(672.473)</u>
<u>Efeito líquido dos derivativos</u>	<u>(418.855)</u>	<u>(274.563)</u>	<u>(1.377.540)</u>	<u>(1.031.864)</u>
	<u>(2.139.776)</u>	<u>(2.075.407)</u>	<u>(6.314.539)</u>	<u>(4.822.761)</u>

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

30. Plano de suplementação de aposentadoria

(a) Fundo de pensão

Contribuição variável

A Companhia patrocina o Plano de Aposentadoria Raiz, administrado pela FuturaMais – Entidade de Previdência Complementar, anteriormente denominada RaizPrev – Entidade de Previdência Privada, que é uma Entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos.

A Entidade é dotada com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, tendo como objeto a administração e execução de planos de benefícios de natureza previdenciária, conforme definido nos Regulamentos dos Planos de Benefícios.

A Companhia possui obrigações legais e contratuais que poderão gerar a necessidade de realizar contribuições extraordinárias adicionais, caso o plano apresente resultado deficitário. Durante o exercício findo em 31 de março de 2024, o montante de contribuição reconhecido como despesa foi de R\$ 35.913 (R\$ 32.141 em 2023).

Plano de pensão e saúde da controlada Raizen Argentina

A Raizen Argentina concedeu planos de pensão aos empregados não sindicalizados com benefício definido e não financiado. Esse plano está ativo, mas fechado para novos participantes, desde o fim de 2014. A cobertura de saúde dos funcionários aposentados é um benefício herdado e congelado, e seu custo é compartilhado de forma igualitária entre a empresa e os ex-funcionários.

(b) Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em consideração metas previamente definidas aos funcionários. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que tenha criado uma obrigação não formalizada.

31. Seguros

A Raizen possui um programa de seguros e gerenciamento de risco que proporciona cobertura e proteção compatíveis com seus ativos patrimoniais e sua operação.

As coberturas contratadas são baseadas em criterioso estudo de riscos e perdas realizado por consultores de seguros locais, sendo a modalidade de seguro contratada considerada, pela Administração, suficiente para cobrir os eventuais sinistros que possam ocorrer, tendo em vista a natureza das atividades da Raizen, e estão detalhadas de forma consolidadas a seguir:

<u>Modalidade</u>	<u>Cobertura</u>	<u>Valor</u>
Riscos operacionais	Incêndio, raio, explosão e outros	11.154.406
Responsabilidade civil geral	Reclamações de terceiros	584.958
		<u>11.739.364</u>

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

32. Combinação de negócios

(a) Formação da Centroeste Distribuição

A Companhia e a Simarelli celebraram, em 11 de abril de 2022, o Contrato de Investimento de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças (“Contrato”) para formação da Centroeste Distribuição para a exploração da atividade de distribuição de combustíveis, dentre outras, no Estado do MT, com exceção dos municípios Comodoro, Padronal, Juína, Colorado do Oeste, Cabixis e Panelas, que estão fora da área de atuação da Centroeste Distribuição.

Em 1º de março de 2024, mediante a conclusão integral de todas as condições precedentes prevista no Contrato, a Raízen realizou integralização de capital na Centroeste Distribuição, no valor de R\$ 201.843, mediante a contribuição de ativos líquidos operacionais vinculados as bases de Alto Taquari, Cuiabá e Rondonópolis, localizadas no Estado do MT, bem como uma contraprestação a pagar no valor de R\$ 4.710, referente a ajuste de preço devido à Simarelli. Como resultado dessa operação, a Companhia passou a deter o controle por meio de participação acionária de 89% no capital social da Centroeste Distribuição.

O valor justo preliminar dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição está abaixo apresentado. A diferença entre o valor pago e os ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio preliminar por expectativa de rentabilidade futura.

Rubricas	Integralização de capital pela Raízen mediante contribuição de ativos	Ativos líquidos pré-existentes na Centroeste Distribuição	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	5.190	5.190
Contas a receber de clientes (Nota 7)	105.516	31	105.547
Partes relacionadas, líquidas	21.762	30	21.792
Estoques	72.120	-	72.120
Ativos de contratos com clientes (Nota 12)	77.937	-	77.937
Tributos a recuperar, líquidos (Nota 10)	936	-	936
Imobilizado (Nota 14)	86.178	2.654	88.832
Intangível (Nota 15)	74	-	74
Fornecedores	(125.706)	-	(125.706)
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos (Nota 19)	(12.565)	-	(12.565)
Outros, líquidos	(24.409)	(563)	(24.972)
Ativos líquidos da Raízen Centroeste	201.843	7.342	209.185
Participação da Raízen			89,00%
			186.175
Valor da contraprestação			
Ativos líquidos contribuídos			201.843
Ajuste de preço a pagar			4.710
			206.553
Ágio preliminar gerado na formação da Raízen Centroeste			20.378

A Companhia reconheceu a participação dos acionistas não controladores por meio da participação proporcional de 11% nos ativos líquidos contribuídos, no montante de R\$ 23.010.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos adquiridos e passivos assumidos foram analisados e os respectivos saldos contábeis refletem, substancialmente, os respectivos valores justos.

Estes efeitos são preliminares, uma vez que na data da divulgação destas demonstrações financeiras anuais o processo de revisão para emissão do laudo para alocação do preço de compra está em andamento e dentro do período de mensuração, conforme previsto pelo IFRS 3 / CPC 15.

(b) Aquisição do negócio de lubrificantes da Shell Brasil Petróleo Ltda. (“SBPL”) pela Blueway

Desde 2011, a Companhia atuava como agente comercializador de lubrificantes da marca Shell, com base no contrato firmado entre a Raízen e a Shell, o qual tinha prazo de vigência de 10 (dez) anos.

Em 7 de junho de 2021, com o vencimento do referido contrato, Raízen e Shell negociaram uma ampliação do escopo do relacionamento mantido até o momento, com a aquisição da totalidade do negócio de lubrificantes da SBPL pela Raízen.

Em 1º de maio de 2022, a controlada Blueway realizou a aquisição junto a SBPL da totalidade das ações representativas do capital social da Neolubes, pelo valor de R\$ 731.796, sendo R\$ 750.000 de preço base e R\$ 18.204 a favor da Blueway relacionado a ajustes de preço previsto em contrato.

Passaram a integrar o portfólio da Raízen a planta de lubrificantes na Ilha do Governador, no Rio de Janeiro, o terminal de óleos básicos em Campos Eliseos, em Duque de Caxias (RJ), a divisão de lubrificantes marítimos Shell Marine e os negócios de oferta e distribuição de lubrificantes da marca Shell no Brasil.

A conclusão desta transação permitirá que a Raízen amplie sua oferta de produtos *premium* para os mais de cinquenta mil clientes industriais e comerciais, e mais de cinquenta milhões de consumidores atendidos anualmente em sua rede.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2024, a Blueway concluiu os procedimentos de alocação do preço de compra pela aquisição da Neolubes, cujo impacto reconhecido no resultado deste exercício, na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas”, foi de R\$ 162.593. Dessa forma, o ganho final por compra vantajosa na Neolubes, totalizou R\$ 429.186 (ganho preliminar de R\$ 266.593 em 2023).

A movimentação do ganho final por compra vantajosa da referida aquisição, durante o exercício findo em 31 de março de 2024, está demonstrada a seguir:

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação	Valor
Ativos líquidos	998.389
Contraprestação paga em dinheiro, líquida de ajustes de preço	731.796
Ganho preliminar por compra vantajosa apurado em 31 de março de 2023 (1)	(266.593)
Movimentação do ganho por compra vantajosa:	
Partes relacionadas	1.122
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	(381)
Mais valia do imobilizado (Nota 14)	274.473
Mais valia do intangível (Nota 15)	(29.243)
Tributos diferidos sobre mais valias (Nota 19.e)	(83.378)
Total da movimentação do ganho por compra vantajosa (Nota 28)	(162.593)
Ganho por compra vantajosa apurado na aquisição da Neolubes (1)	(429.186)

- (1) Durante exercício findo em 31 de março de 2024, sobre o ganho final por compra vantajosa, a Blueway constituiu passivo fiscal diferido, no montante de R\$ 145.923 (R\$ 90.641 em 2023).

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos principais ativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos (1)	Técnicas de avaliação
Imobilizado	Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica. Na alocação final do ganho por compra vantajosa, o valor justo dos itens do imobilizado na data de aquisição totalizou R\$ 415.645, o que representou uma mais valia de R\$ 274.473 a ser depreciada com base na vida útil dos ativos de aproximadamente 14 anos.
Intangível	Contratos com clientes e outras relações contratuais: Técnica <i>Multi-period excess earning method</i> ("MEEM") este modelo estima o valor justo baseado nos descontos de fluxos de caixa futuros da unidade de negócios. Os fluxos de caixa consideraram, substancialmente, as receitas futuras vinculadas aos contratos existentes com os clientes. Na alocação final do ganho por compra vantajosa, o valor justo dos contratos com clientes totalizou R\$ 5.819 (R\$ 35.062 em 2023), em sua totalidade reconhecido como mais valia a ser amortizada linearmente pelo prazo médio de 6,6 anos.

- (1) Em 31 de março de 2024, sobre as referidas mais valias, foi constituído tributo diferido passivo, no montante de R\$ 83.378 (R\$ 11.921 em 2023).

O saldo de contas a receber da Neolubes, na data da aquisição, é composto por montantes contratuais brutos devidos de R\$ 519.736, dos quais R\$ 2.492 são estimados como não recuperáveis na data de aquisição.

Os demais ativos adquiridos e passivos assumidos foram analisados e os respectivos saldos contábeis refletem os respectivos valores justos.

A receita operacional líquida e o lucro líquido da Neolubes do período de 1º de maio a 31 de março de 2023, considerado a partir da data de aquisição, foi de R\$ 2.399.963 e R\$ 38.105, respectivamente. Se a consolidação da controlada Neolubes tivesse ocorrido desde 1º de abril de 2022, a demonstração consolidada do resultado do exercício findo em 31 de março de 2023 da Raízen, apresentaria uma receita líquida consolidada de R\$ 246.053.710 e lucro líquido consolidado de R\$ 2.505.409.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(c) Aquisição da Payly

Em 17 de outubro de 2022, a Companhia comunicou seus acionistas e mercado em geral que, está criando a Unidade de Serviços Financeiros Raízen (“Unidade”), através da aquisição da Payly, empresas controladas pela acionista Cosan.

A aquisição da Payly e criação desta Unidade proporcionará à Companhia: (i) oferta de conveniência e fidelidade ao cliente final e parceiros, através dos canais e plataformas comerciais; (ii) inteligência de dados proprietários e (iii) fomento mercantil e captação de recursos de terceiros, potencializando valor na cadeia de negócios da Raízen.

Em 24 de novembro de 2022, a Superintendência Geral do CADE aprovou em definitivo, sem restrições, o ato de concentração, referente à transação da Raízen com a acionista Cosan, após transcorrido o prazo de 15 dias contados de sua publicação no Diário Oficial da União, em 7 de novembro de 2022.

A aquisição estava sujeita ao cumprimento de outras condições precedentes previstas no contrato e usuais a este tipo de operação, que foram concluídas na sua totalidade em 1º de dezembro de 2022.

Em 1º de dezembro de 2022, Raízen pagou à Cosan o valor de R\$ 87.200 referente à aquisição de 100% das ações representativas do capital social da Payly, livres de qualquer endividamento, sendo R\$ 78.000 de preço base e R\$ 9.200 adicionais, previstos em contrato, relacionados a aportes de capital realizados pela Cosan na Payly.

Em 28 de abril de 2023, a Companhia e os vendedores assinaram o acordo de ajustes de preço, onde foi determinado um ajuste de preço a favor da Raízen, no montante de R\$ 1.321, integralmente recebida naquela data.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2024, a Companhia concluiu os procedimentos de alocação do preço de compra pela aquisição da Payly. Dessa forma, o ágio final por expectativa de rentabilidade futura na Payly totalizou R\$ 73.568 (ágio preliminar de R\$ 75.744 em 2023).

A movimentação do ganho final por compra vantajosa da referida aquisição, durante o exercício findo em 31 de março de 2024, está demonstrada a seguir:

Movimentação	Valor
Ativos líquidos	(11.456)
Contraprestação paga em dinheiro, líquida de ajustes de preço	87.200
Ágio preliminar apurado em 31 de março de 2023	75.744
Movimentação do ágio:	
Ajuste de preço a favor da Raízen	(1.321)
Mais valia do intangível (Nota 15)	(1.295)
Tributos diferidos sobre mais valias (Nota 19.e)	440
Mais valia, líquida	(855)
Total da movimentação do ágio (Nota 13.c)	(2.176)
Ágio gerado na aquisição da Payly	73.568

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A técnica de avaliação utilizada para mensurar o valor justo do intangível foi a seguinte:

Ativo adquirido (1)	Técnica de avaliação
Intangível	<i>Softwares:</i> Para a avaliação do valor justo do referido intangível, foi considerada a abordagem do "Income approach" pelo método de <i>Relief from Royalty Method</i> pela possibilidade de se relacionar o fluxo de caixa gerado diretamente ao ativo em questão. Na alocação final, o valor justo dos <i>softwares</i> totalizou R\$ 9.004, o que representou uma mais valia de R\$ 1.295 a ser amortizada com base na vida útil de até 10 anos.

- (1) Em 31 de março de 2024, sobre a referida mais valia, foi constituído tributo diferido passivo, no montante de R\$ 440.

Os ativos adquiridos e passivos assumidos foram analisados e os respectivos saldos contábeis refletem, substancialmente, os respectivos valores justos.

O ágio gerado na aquisição da Payly é atribuível as sinergias de fornecimento e a lucratividade do negócio adquirido. Não se espera que o ágio reconhecido seja dedutível para fins de imposto sobre a renda.

A receita operacional líquida e o prejuízo do período de 1º de dezembro de 2022 a 31 de março de 2023 da Payly, considerado a partir da data de aquisição, foi de R\$ 1.060 e R\$ 11.610, respectivamente. Se a consolidação da controlada tivesse ocorrido desde 1º de abril de 2022, não teríamos mudança relevante na receita e no resultado consolidado do exercício findo em 31 de março de 2023, uma vez que não apresentaram receitas e resultados materiais.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

33. Informações suplementares aos fluxos de caixa

(a) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento (“FCF”)

(Ativos) / Passivos					Controladora
	Passivo de arrendamento	Empréstimos e financiamentos	Partes relacionadas (1)	Dividendos e JCP a pagar	Total
Em 31 de março de 2023	147.236	6.238.886	9.112.810	130.183	15.629.115
Transações com impacto no FCF:					
Captações de empréstimos e financiamentos, líquidas dos gastos	-	577.717	5.581.166	-	6.158.883
Pagamentos de principal	-	(2.553.022)	-	-	(2.553.022)
Juros pagos	-	(352.584)	(112.106)	-	(464.690)
Pagamentos de passivo de arrendamento	(146.973)	-	(13.113)	-	(160.086)
Pagamentos de dividendos e JCP (Nota 23.b)	-	-	-	(1.803.938)	(1.803.938)
Gestão de recursos financeiros e outros	-	-	(7.388.700)	-	(7.388.700)
	(146.973)	(2.327.889)	(1.932.753)	(1.803.938)	(6.211.553)
Outros movimentos que não afetam o FCF:					
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	25.615	278.748	950.956	-	1.255.319
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros (Nota 29)	-	21.786	(9.919)	-	11.867
Dividendos e JCP (Nota 23.b)	-	-	-	1.925.475	1.925.475
Baixa por incorporação (Nota 13.c.2)	-	-	(100.515)	-	(100.515)
Adições, baixas e remensurações	151.645	-	33.944	-	185.589
Outros	-	-	10.938	-	10.938
	177.260	300.534	885.404	1.925.475	3.288.673
Em 31 de março de 2024	177.523	4.211.531	8.065.461	251.720	12.706.235

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

(Ativos) / Passivos					Controladora
	Passivo de arrendamento	Empréstimos e financiamentos	Partes relacionadas (1)	Dividendos e JCP a pagar	Total
Em 31 de março de 2022	146.794	7.326.325	4.195.439	244.121	11.912.679
Transações com impacto no FCF:					
Captações de empréstimos e financiamentos, líquidas dos gastos	-	(1.524)	-	-	(1.524)
Pagamentos de principal	-	(1.485.080)	(312.464)	-	(1.797.544)
Juros pagos	-	(304.134)	(106.555)	-	(410.689)
Pagamentos de passivo de arrendamento	(53.830)	-	(19.691)	-	(73.521)
Pagamentos de dividendos e JCP (Nota 23.b)	-	-	-	(2.407.900)	(2.407.900)
Gestão de recursos financeiros e outros	-	-	4.288.270	-	4.288.270
	(53.830)	(1.790.738)	3.849.560	(2.407.900)	(402.908)
Outros movimentos que não afetam o FCF:					
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	13.215	825.435	1.157.356	-	1.996.006
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros (Nota 29)	-	(122.136)	(106.567)	-	(228.703)
Dividendos e JCP (Nota 23.b)	-	-	-	2.293.962	2.293.962
Adições, baixas e remensurações	41.057	-	5.865	-	46.922
Outros	-	-	11.157	-	11.157
	54.272	703.299	1.067.811	2.293.962	4.119.344
Em 31 de março de 2023	147.236	6.238.886	9.112.810	130.183	15.629.115

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado						
(Ativos) / Passivos	Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	Passivo de arrendamento	Empréstimos e financiamentos (2)	Passivo de arrendamento de partes relacionadas	Partes relacionadas (1)	Dividendos e JCP a pagar	Total
Em 31 de março de 2023	(1.651)	10.814.509	29.419.990	1.233.109	182.851	154.177	41.802.985
Transações com impacto no FCF:							
Captação líquida de <i>Green Bonds Due</i> 2034 e 2054 (Nota 18.d)	-	-	7.363.395	-	-	-	7.363.395
Recompra parcial de <i>Senior Notes Due</i> 2027 (Nota 18.c)	-	-	(1.927.104)	-	-	-	(1.927.104)
Captações de empréstimos e financiamentos, líquidas dos gastos	-	-	20.069.513	-	-	-	20.069.513
Pagamentos de principal	-	-	(19.411.018)	-	-	-	(19.411.018)
Juros pagos	-	-	(3.289.215)	-	-	-	(3.289.215)
Pagamentos de passivo de arrendamento	-	(3.138.814)	-	(320.829)	-	-	(3.459.643)
Pagamentos de dividendos e JCP (Nota 23.b)	-	-	-	-	-	(1.827.555)	(1.827.555)
Gestão de recursos financeiros e outros	-	-	-	-	6.016	-	6.016
	-	(3.138.814)	2.805.571	(320.829)	6.016	(1.827.555)	(2.475.611)
Outros movimentos que não afetam o FCF:							
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	(99)	1.174.068	3.350.962	127.167	(5.098)	-	4.647.000
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros (Nota 29)	-	-	79.492	-	-	-	79.492
Dividendos e JCP (Nota 23.b)	-	-	-	-	-	1.951.868	1.951.868
Amortizações por adiantamentos e outros	-	(131.842)	-	109.334	-	-	(22.508)
Adições, baixas e remensurações	-	2.872.328	-	195.697	-	-	3.068.025
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	-	(25.313)	(56.195)	-	26.248	(377)	(55.637)
	(99)	3.889.241	3.374.259	432.198	21.150	1.951.491	9.668.240
Em 31 de março de 2024	(1.750)	11.564.936	35.599.820	1.344.478	210.017	278.113	48.995.614

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(Ativos) / Passivos	Consolidado						
	Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	Passivo de arrendamento	Empréstimos e financiamentos (2)	Passivo de arrendamento de partes relacionadas	Partes relacionadas (1)	Dividendos e JCP a pagar	Total
Em 31 de março de 2022	(67)	10.424.704	22.243.823	1.276.625	175.352	269.662	34.390.099
Transações com impacto no FCF:							
Captações de empréstimos e financiamentos, líquidas dos gastos	-	-	19.756.495	-	-	-	19.756.495
Pagamentos de principal	-	-	(13.822.024)	-	-	-	(13.822.024)
Juros pagos	-	-	(1.620.252)	-	-	-	(1.620.252)
Pagamentos de passivo de arrendamento	-	(2.737.691)	-	(281.622)	-	-	(3.019.313)
Pagamentos de dividendos e JCP (Nota 23.b)	-	-	-	-	-	(2.437.316)	(2.437.316)
Aplicações (resgates), líquidos	(1487)	-	-	-	-	-	(1.487)
Gestão de recursos financeiros e outros	-	-	-	-	(3.658)	-	(3.658)
	(1.487)	(2.737.691)	4.314.219	(281.622)	(3.658)	(2.437.316)	(1.147.555)
Outros movimentos que não afetam o FCF:							
Combinação de negócios	-	512	-	-	-	-	512
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	(97)	979.002	3.445.122	106.049	-	-	4.530.076
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros (Nota 29)	-	-	(625.041)	-	-	-	(625.041)
Dividendos e JCP (Nota 23.b)	-	-	-	-	-	2.322.194	2.322.194
Amortizações por adiantamentos e outros	-	(132.667)	-	-	-	-	(132.667)
Adições, baixas e remensurações	-	2.259.328	-	132.057	-	-	2.391.385
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	-	21.321	41.867	-	11.157	(363)	73.982
	(97)	3.127.496	2.861.948	238.106	11.157	2.321.831	8.560.441
Em 31 de março de 2023	(1.651)	10.814.509	29.419.990	1.233.109	182.851	154.177	41.802.985

(1) Compostas, principalmente, pelos saldos de gestão de recursos e operações financeiras. Vide Nota 11.a.

(2) Apresenta-se líquido de CTN.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(b) Transações de investimentos que não envolvem caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Contraprestação a pagar pela compra da Raizen Paraguai	(243.354)	(319.158)	(243.354)	(319.158)
Depreciação de ativos da área agrícola capitalizados como ativo biológico (Nota 9)	-	-	(52.223)	(33.655)
Depreciação de ativos da área agrícola capitalizados como ativo imobilizado	-	-	(140.345)	(95.956)
Juros capitalizados em ativo imobilizado (Notas 14 e 29)	-	-	(263.713)	(74.233)
Contas a receber pela venda de ativo imobilizado	34.252	-	34.252	-
Adições ao intangível (marca Shell)	(608.717)	-	(619.252)	(82.337)
Direito de uso	(186.037)	50.119	(3.150.614)	(2.437.068)
Outros	(2.147)	870	36.920	(3.668)
	<u>(1.006.003)</u>	<u>(268.169)</u>	<u>(4.398.329)</u>	<u>(3.046.075)</u>

34. **Eventos subsequentes**

(a) **Venda de projetos de usinas de geração distribuída (“UFVs”) à Infraestrutura Brasil Holding 32 S.A. (“Élis Energia”)**

Em 18 de abril de 2024, a controlada RESA assinou, com a Élis Energia, empresa controlada pelo Pátria Infraestrutura IV Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia sob gestão do Pátria Investimentos Ltda., a venda de 31 projetos de UFVs com capacidade instalada agregada de até 115,4 megawatt-pico detidas pela RESA. Nos termos contratuais dessa operação, a Élis Energia concordou em adquirir as referidas usinas pelo valor agregado de até R\$ 700 milhões, aproximadamente, a serem pagos à medida que os projetos forem desenvolvidos e construídos pela Raízen e transferidos à compradora até dezembro de 2025.

Essa operação está alinhada à estratégia de reciclagem de portfólio e criação de valor da Companhia, contribuindo também para redução do endividamento. A conclusão e fechamento da operação estão sujeitos à verificação e aprovação pelo CADE, bem como ao cumprimento das demais condições precedentes estabelecidas no Contrato.

(b) **Captações de empréstimos e financiamentos de curto prazo**

Em 22, 23 e 29 de abril de 2024, a controlada RESA efetuou captações de empréstimos e financiamentos, no montante de R\$ 3,0 bilhões, com vencimentos entre 20 e 21 de março de 2025. Tais captações estão alinhadas à deliberação e aprovação do Conselho de Administração de 18 de abril de 2024, acerca da obtenção de financiamentos de curto prazo pela Companhia e/ou por sua controlada RESA, em um montante de até R\$ 3,5 bilhões.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024

Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

(c) Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS (Tema 69, Recurso Extraordinário 574.706 do STF)

Em 10 de abril de 2024, a Companhia, por meio da controlada indireta Blueway, obteve o deferimento pela Receita Federal do Brasil do pedido de habilitação de crédito tributário, no montante de R\$ 1.824.019, determinando pela exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS. Referido crédito tributário está suportado por parecer de consultoria especializada e com base no trânsito em julgado ocorrido em 26 de junho de 2020, nos autos da ação declaratória nº 0030931-21.2017.4.02.5101, da 18ª Vara Federal do Rio de Janeiro-RJ que determinou a restituição dos valores recolhidos indevidamente.

* * *

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 27, parágrafo 1º, incisos 5º e 6º da Resolução CVM 80/22 e alterações posteriores, os Diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2024, bem como a opinião expressa no relatório do auditor independente ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda., emitido em 13 de maio de 2024, sobre essas mesmas demonstrações financeiras nesta data.



Em cumprimento às disposições constantes no artigo 27, parágrafo 1º, incisos 5º e 6º da Resolução CVM 80/22 e alterações posteriores, os Diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2024, bem como a opinião expressa no relatório do auditor independente ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda., emitido em 13 de maio de 2024, sobre essas mesmas demonstrações financeiras nesta data.